ANNO LVIII NUMERO 46 — SABBADO 25 DE FEVEREIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 23 de fevereiro.

Mr Roustan, ministro da França em Tunis, acaba de ser nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Washington

LONDRES, 23 de fevereiro.

Tendo S. M. o Imperador da Russia desabonado o discurso proferido pelo general Skobeleff contra a Allemanha, considera-se terminado o incidente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de fevereiro de 1882.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Hygiene

(Transcripção)

CAPITULO I

Ar atmospherico

Continuação

Pode o ar conter o oxygenio na quantidade necessaria para a conservação da vida e, comtudo, prejudicar gravemente a saude dos que o respirem; é effectivamente necessario que o ar que respiramos seja puro, e não contenha nenhuma substancia que possa, quando introduzida no sangue pela respiração, modificar a composição d'este, produzir qualquer desarranjo nas funcções organicas, e originar doença.

Depois do que fica dito, é facil de concluir-se que as qualidades do ar dependem da sua composição e da sua pureza, e que o ar fresco e puro, continuamente renovado, é o mais vivificante e o que á saude mais convém. E' por isso que se considera grandemente salutar a atmosphera das montanhas que, renovada constantemente pelas correntes de vento, fornece ao organismo um optimo elemento da sua conservação e do seu bem estar.

São da maior importancia para a saude as qualidades do ar respirado. Havendo a escolher se entre uma boa alimentação e um bom ar, o interesse mais immediato da conservação exigiria que se desse a preferencia ao bom ar; pode mais facilmente dispensar-se uma boa alimentação do que uma atmosphera salubre. A respiração de um ar puro e saudavel pode, até certo ponto, supprir a deficiencia da alimentação. Isso se observa na gente do campo, que é geralmente mal alimentada, mas que vive n'um ar puro e constantemente renovado; apresenta ella em regra melhor constituição, saude mais resistente e aspecto mais florescente do que a gente das grandes povoações.

Do que fica enunciado se deduz a necessidade de se evitar, quanto possivel um ar que não seja facilmente renovado. Os operarios que passam a maior parte do seu tempo em officinas mal ventiladas e insalubres; as mulheres retidas em casa no exercicio dos misteres do seu sexo; os homens dados a trabalhos de gabinete, e que passam longas horas á mesa do trabalho; as creanças que as necessidades da educação, e ás vezes as exigencias de uma absurda e irracional disciplina, encerram durante a maior parte do dia nas escolas e casas de estudo, obrigadas a prolongada quietação e silencio, com grande prejuizo do seu desenvolvimento physico; todos têm necessidade de frequentes banhos de ar renovado, que os vivifique e neutralise os effeitos das más condições em que ordinariamente vivem. A todos devem recommendar-se os passeios em localidades bem ventiladas, principalmente em sitios arborisados, e, sempre que seja possivel, os passeios no campo. A's creanças especialmente são indispensaveis todos os dias, passeios em bom ar, em local onde possam correr e saltar, para assim obviarem aos enconvenientes que para o seu desenvolvimento physico pode trazer a permanencia nas aulas e nas casas de estudo e de aprendizagem. Os passeios e os exercicios ao ar livre não têm somente salutar effeito physico, são tambem de util influencia sobre o moral, o que cumpre ter muito em attenção, particularmente nas creanças.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1882

Acto:

— O vice-presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 172, de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, José Antonio Pereira do cargo de 3º supplente do subdelegado do 2º districto do termo do Cabo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. Sirva se V. Exc. de providenciar de modo que seja remettido para o termo de Aguas Bellas o alferes honorario do exercito Francisco dos Passos Baptista, que se acha recolhido á fortaleza do Brum, visto ter sido requisitado pelo respectivo juiz municipal, afim de responder ao jury na sessão convocada para o dia 20 do mez vindouro, convindo que o official commandante da escolta, que o houver de conduzir, apresente-se na Secretaria da Policia, na vespera de sua partida, para receber o respectivo expediente.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao presidente interino da Relação do Recife.—Accuso recebido o officio n. 2,032, de 28 do corrente, no qual V. Exc. participou haver concedido, em 26 trinta dias de licença, com ordenado, ao juiz de direito da comarca de Nazareth, bacharel João Francisco Duarte, para tratar-se. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— A' Thesouraria de Fazenda. —Tendo em vista a informação que sobre o requerimento de Misael da Silva Guimarães prestou hoje o Dr. juiz de direito de orphãos d'esta capital, declaro a V. S., para os fins convenientes, que as escravas Victoria e Damiana, libertadas em 13 de dezembro ultimo, por conta da 2ª quota do fundo de emancipação, eram pertencentes ao dito Misael da Silva Guimarães e não a Manoel da Silva Guimarães, como por engano foi escripto na relação enviada por aquelle juiz, e annexa ao officio d'esta Presidencia a essa Thesouraria em 26 do cadente mez.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Providencie Vmc. para que a guarda da Thesouraria de Fazenda seja feita no dia 2 de fevereiro vindouro por praças da companhia de operarios militares d'esse Arsenal.

— Ao juiz substituto de orphãos da comarca de Olinda.—Não satisfazem as informações prestadas por Vmc. nas relações que acompanharam o seu officio de 22 deste mez, para cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 6 de dezembro do anno passado, sob n. 65, por quanto determinando-se no mesmo aviso que sejam indicadas distinctamente as datas das duas libertações que ahi tiveram lugar a 1 e 15 de setembro e explique se a razão porque houve excesso de quota não foram observadas essas recommendações nas ditas relações que lhe devolvo para esse fim, e para que cumpra com urgencia, além de que mencionando uma d'estas as duas audiencias em que tiveram lugar as alforrias, na outra é uma d'ellas omittida.

— Ao promotor publico da comarca do Brejo.—Transmittindo a inclusa copia do officio n. 106, que a 28 do corrente dirigio-me o Dr. chefe de policia, sobre a prisão de Antonio Augusto de Godoy, conhecido por *Cabrinha*, ao qual Vmc. alludio em 9 do referido mez, tenho a declarar lhe que, logo que me forem prestados os esclarecimentos, de que trata aquella autoridade, darei sciencia a Vmc.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Accusando recebido o officio de 3 do corrente, no qual Vmc. refere-se á conferencia realisada no Palacio d'esta Presidencia em 31 de dezembro ultimo, no sentido de proceder-se ao fornecimento e exame dos generos destinados ao Presidio de Fernando de Noronha, cabe-me, em resposta, chamar a sua attenção para as instrucções e officio que expedi em 20 e 21 e estão publicados no *Diario de Pernambuco* de 29 do corrente mez.

— A' junta de classificação de escravos de Gamelleira.—Para resolver acerca da consulta feita por Vmcs, em officio de 24 d'este mez, cumpre que me informem se é possivel determinar o municipio ou municipios onde residem os escravos a que alludem, filhos do conjuge Marcolino, que já foi libertado por conta do fundo de emancipação.

— A junta de classificação de escravos de Barreiros. — A' vista das ponderações feitas por Vmcs., em officio de 25 deste mez, approvo a classificação que por copia acompanhou o officio d'essa junta, de 10 do mesmo mez.

Declaro, entretanto, a Vmcs que, findo o prazo do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, deve ser promovido pelo agente fiscal o arbitramento do valor dos escravos que, afinal, forem preferidos para a libertação, de modo que a quota distribuida aproveite ao maior numero possivel de escravos; tendo-se em consideração o aviso de 24 de janeiro de 1878, que approva o procedimento de um juiz que deixou de conceder liberdade a escravos cujo valor não havia sido arbitrado.—Officiou se ao juiz municipal e de orphãos de Barreiros.

— Ao Sr. Manoel Rodrigues dos Santos, presidente da mesa eleitoral da parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento.—Não tendo Vmc. remettido a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram á eleição para deputados provinciaes, que teve lugar em 15 de novembro do anno passado, a que alludio esta Presidencia, em data de 26 do mesmo mez, e sim uma segunda via da acta da formação da mesa, recommendo de novo a Vmc. que, com a maxima brevidade, envie, não só a referida copia, mas tambem outra das assignaturas dos eleitores que votaram na segunda eleição procedida em 17 de dezembro findo, conforme determina o art. 151 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto do anno passado.

— Ao promotor publico da comarca do Brejo.—Transmitto a Vmc., afim de proceder nos termos da lei, contra quem de direito, a copia inclusa do officio n. 25 bis, de 7 d'este mez, acompanhado de 16 autos de perguntas tambem juntos por copia, que o Dr. chefe de policia dirigio-me a respeito das occurrencias havidas em Jacararé a 9 de dezembro findo, por occasião da segunda eleição de um deputado geral.

Portaria:

— Recommendo á Camara Municipal de Tacaratú que remetta-me, com urgencia, a relação de que trata o art. 89 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875; e bem assim o quadro da divida activa e passiva, conforme determina o art. 90 da mesma lei, afim de serem juntos ao seu officio de 16 do corrente, que veio acompanhado do balanço e orçamento para serem enviados á Assembléa Legislativa Provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, devolvo a V. Exc. a inclusa petição que acompanhou seu officio de 24 de dezembro proximo passado, sob n. 344, assignada pelo secretario d'esse Presidio, capitão honorario do exercito bacharel João Baptista Pinheiro Corte Real, afim de que seja revalidada, visto como está com sello inferior.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que, em seu officio, sob n. 1, do corrente mez, em que remette a folha para pagamento dos vencimentos dos empregados da Secretaria d'essa Assembléa, lançou o seguinte despacho: — « Remettido ao Dr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores. O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 10 do corrente mez, no qual V. S. communica haver, n'essa data, Manoel Joaquim de Aquino e Mello assumido o cargo de juiz municipal do termo de Flores.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao promotor publico da comarca de Nazareth.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso recebido o officio de 20 do corrente, no qual V. S. participa o resultado de sua visita, n'aquella data, á cadeia d'essa cidade.

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE FEVEREIRO DE 1882

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o tenente coronel Francisco Manoel de Souza e Oliveira, major Antonio Aggêo do Rego Accioly e cidadão Francisco da Rocha Wanderley para os lugares vagos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo de Serinhãem, na ordem em que estão collocados.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

— O vice-presidente da provincia, á vista do exposto no officio do inspector do Thesouro, de 26 de janeiro findo, n. 548, resolve exonerar Bellarmino Ferreira Padilha, do cargo de collector provincial do municipio de Cabrobó e nomear para substituil-lo, o cidadão Antonio Borburema de Burgos. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, professor da Escola Normal, resolve conceder-lhe, a contar de hoje, um mez de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia de S. Paulo. —Rogo a V. Exc. que sirva-se providenciar no sentido de ser transmittida á secretaria d'esta Presidencia, a certidão das necessarias peças do processo do réo João Francisco de Oliveira para instruir seu recurso de graça, impetrando perdão da pena de galés perpetuas em que foi commutada a de morte que fôra imposta em 10 de maio de 1848 pelo jury da cidade da Franca d'essa provincia.

Igualmente rogo a V. Exc. a expedição de suas ordens, para que acompanhem a mencionada certidão a informação do juiz da condemnação, conforme preceitúa o aviso circular n. 287, de 28 de junho de 1865.

— Ao brigadeiro commandante das armas. —Deferindo o requerimento do soldado do 14º batalhão de infantaria, Ernesto Pereira Telles, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 82, de 30 de janeiro findo, a conceder lhe permissão para esperar pela decisão do Governo sobre sua baixa, no interior d'esta provincia.

— Ao presidente interino do Tribunal da Relação. — Sirva-se V. Exc. providenciar no sentido de ser transmittida á Secretaria d'esta Presidencia, a certidão das peças necessarias do processo do réo Julião, escravo de Maria de Albuquerque Maranhão, afim de instruir sua petição de graça, na qual impetra perdão ou commutação da pena de galés perpetuas, que lhe foi imposta pelo jury d'esta capital em 19 de março de 1853.

— Ao Dr. chefe de policia.—Com a inclusa cópia do officio n. 150, de 28 do mez findo, do commandante do Corpo de Policia, respondo ao que V. S. dirigio-me em 23, sob n. 82, relativamente a reclamação do delegado do termo de Ouricury, acerca da falta de pagamento ás praças do destamento estacionadas em Granito.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a sua informação de 24 de janeiro findo, n. 543, autoriso Vmc. a mandar adiantar a quantia de 100$000 ao professor nomeado para a cadeira de instrucção primaria de Palmeira de Garanhuns, José Calazans Rufo Duarte, devendo correr a despeza pela verba do § 17 art. 1º da lei do orçamento vigente, uma vez que não ha credito especial na mesma lei para execução do disposto no art. 155 do regulamento de 7 de abril de 1879.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Approvo para os devidos fins, o contrato, cujo termo, por cópia, acompanhou o officio de Vmc. de 10 de janeiro findo, sob n. 32, celebrado em sessão de 22 de dezembro do anno passado com o pharmaceutico Manoel Alves Barboza, para o aviamento do receituario da Enfermaria de Marinha, por tempo de seis mezes, a contar do 1º de janeiro deste anno; o que deverá ser consignado no referido contrato.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Accuso recebido o officio n 84 de hontem datado, em que Vmc. participa ter providenciado de modo a poderem os aprendizes artifices d'esse Arsenal frequentar as respectivas officinas, sendo os mesmos dispensado do serviço da guarda do portão.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Fica Vmc. autorisado para excusar do serviço, nos termos de sua informação n. 156, de 30 do mez findo, ao sargento do Corpo sob seu commando, Eusebio Alves da Costa.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas. — Tendo em vista o que solicita a Camara Municipal da villa do Triumpho, em officio de 10 de janeiro ultimo, quanto aos reparos da respectiva cadeia, aos quaes Vmc. se refere em sua informação de 28 do mesmo mez, sob n. 27, recommendo lhe que mande com urgencia orçal-os, afim de solicitar-se da Assembléa Provincial o preciso credito, visto não dispôr de fundos a verba do § 41 do art. 1º da lei n. 1,597. — Officiou-se á dita Camara Municipal.

— Ao engenheiro encarregado do levantamento do Pharol das Roccas. — Com a informação junta por copia, da Thesouraria de Fazenda, de 28 de janeiro findo, sob n. 64, respondo o officio de Vmc., de 31 de dezembro do anno passado, sob n. 153, relativo aos seis pedreiros contratados para o serviço d'esse pharol.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Caxangá.—Approvo a tabella do movimento dos trens d'esta estrada de ferro, e que acompanhou o officio de Vmc., de 30 de janeiro ultimo organisada para vigorar amanhã, dia em que se effectuará a festa de Nossa Senhora da Saúde, na freguezia do Pôço.

Quanto á força a que Vmc. allude no final do dito officio, declaro-lhe que, tendo nesta data expedido ordens á requisição do Dr. chefe de policia, para estacionar alli doze praças de cavallaria, acabo de dirigir-me a essa autoridade sobre a apresentação dos guardas civicos que for possivel dispensar-se, attenta a falta de força, os quaes estarão á hora e no lugar indicado por Vmc., para manter se a ordem nos trens e nos pontos de agglomeração de povo.—Officiou-se ao commandante das armas e ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc., a semelhança do que foi ordenado em 31 de janeiro do anno passado, para que os trens d'essa estrada de ferro não atravessem amanhã a ponte sobre o rio Capibaribe, entre as ruas do Sol e Aurora, visto que não consta que a alludida ponte houvesse soffrido reparos, e a commissão nomeada para examinal-a não deu seu parecer até agora.

— A' junta de classificação de escravos de Tacaratú.—Devolvo a copia da classificação que acompanhou o officio de 18 de janeiro ultimo, hontem recebido, afim de ser assignada por Vmcs.

Tendo sido classificados por essa junta quatro escravos casados com livres, declaro-lhes que está regular a dita classificação por constar da copia da acta annexa ao dito officio que não ha ahi escravas casadas com homens livres. Se, porém, houver escravos menores de 21 annos, filhos de conjuges libertados por conta do fundo de emancipação, deve dar-se lhes a preferencia; para o qual se procederá á nova classificação.

Feito isto, e approvada ella por esta Presidencia, cumprirá ao agente fiscal, esgotado o prazo do art. 34 do regulamento n. 5,135, proceder ao arbitramento do valor dos que forem preferidos.—Officiou se ao juiz municipal e de orphãos de Tacaratú.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o Presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes Araujo & C., os generos e objectos constantes da inclusa relação. — Officiou se ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

Ao juiz de direito da comarca de Floresta.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso recebido o officio do 1º do mez findo, no qual V. S. participa haver n'essa data, reassumido o exercicio de seu cargo.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1882

Acto:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Francisco Maciel Monteiro, 3º official da 2ª Secção da Secretaria da Presidencia, e tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Aos operarios Quirino Joaquim Medeiros e José Thomaz da Costa, os quaes vieram por doentes para esta capital, na canhoneira *Ypiranga*, segundo consta de officio do engenheiro encarregado do levantamento do Pharol das Roccas, mande V. S. pagar a cada um d'elles a quantia de 180$000, importancia de seus vencimentos, relativos aos mezes de dezembro ultimo e janeiro do corrente anno.—Communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao mesmo.—Participando-me o engenheiro encarregado do levantamento do Pharol das Roccas, em officio n. 7 de 29 de janeiro findo, que por doentes fizera seguir para esta capital na canhoneira *Ypiranga* os operarios Januario Fernandes da Silva, João Baptista Coelho e Laurentino José dos Santos Ribeiro, mande V. S., conforme solicita o referido engenheiro, pagar a cada um dos ditos operarios a quantia de 375$000, importancia de seus vencimentos, inclusive qualquer consignação que porventura tenham deixado nesta provincia, á contar de 7 de dezembro, quando d'aqui partiram.—Communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Providencie Vmc. no sentido de destacarem no 1º districto da freguezia de Tracunhãem pelo modo indicado em o officio a que respondo, n. 149, de 28 do mez findo, quatro praças e um inferior do corpo sob o seu commando.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.—Faça Vmc. desembarcar de bordo do navio sob seu commando e conduzir para o Arsenal de Guerra os 3 caixões com armamento, vindos do Presidio de Fernando de Noronha com destino ao dito Arsenal.—Fizeram-se as communicações convenientes.

— Ao juiz de direito de Aguas Bellas.—Devolvendo os seis documentos que acompanhavam o seu officio de 5 de outubro do anno passado, no qual Vmc. consulta a respeito de terrenos do extincto aldeiamento d'essa comarca, em cuja posse se achava Luiz da Graça dos Santos, e distribuidos pelo engenheiro chefe da extincta commissão de medição e demarcação de terras publicas a Luiz Correia de Mello, envio-lhe cópia da informação de 19 de janeiro ultimo, em que o referido engenheiro fiscal actual da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, opina, á vista dos dados que alli pôde colher de antigos habitantes do aldeiamento e seus visinhos, que Luiz da Graça dos Santos usurpara a posse d'esses terrenos, a qual fôra por muitos contestada; sendo obrigado pelo ultimo director do aldeiamento, Adrião Rodrigues de Araujo, a pagar fôro annual.

Constando igualmente da alludida informação, que todos os documentos concernentes á extincta commissão foram entregues na Secretaria de Estado dos Negocios de Agricultura, Commercio e Obras Publicas e recolhidos á Repartição das Terras Publicas e Colonisação, n'esta data envio cópia do seu dito officio, da informação prestada e dos seis documentos ao respectivo Ministerio, afim de resolver a respeito.

Portarias:

— Devolvo á Camara Municipal de Ouricury o orçamento annexo ao seu officio de 14 de janeiro findo, afim de que volte acompanhado da relação de que trata o art. 89 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, e bem assim do quadro da divida activa e passiva, conforme determina o art. 90 da mesma lei.

— Recommendo á Camara Municipal de Salgueiro que remetta-me, com urgencia, o quadro da divida activa e passiva, conforme determina o art. 89 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, afim de ser junto ao seu officio n. 4, de 19 de janeiro findo, que veio acompanhado do balanço e orçamento para serem enviados á Assembléa Legislativa Provincial.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, o desertor do 9º batalhão de infantaria, Leonel Bispo de Medeiros, que foi capturado n'esta provincia, e bem assim a escolta que o acompanha, composta do cabo de esquadra Manoel Pereira da Costa e do anspeçada João Fernandes Filgueiras, ambos do 14º batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do Presidio de Fernando.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. Exc., para os fins convenientes, que, n'esta data, transmittio-se ao Ministerio dos Negocios da Justiça o requerimento do Revm. José Estevão Vianna, capellão e professor de instrucção primaria d'esse Presidio, pedindo uma gratificação especial, á que refere-se V. Exc. em officio n 319, de 19 de dezembro do anno passado.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 28, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento da 3ª prestação ao arrematante da obra da bomba sobre o rio Cousseiro.

— Ao promotor publico da comarca de Salgueiro.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso recebido o officio de 14 do mez findo, no qual V. S. participa o resultado de sua visita, no dia anterior, á cadeia d'essa villa.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que foi hoje remettido ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas o relatorio que acompanhou o seu officio de 31 de janeiro ultimo, sob n. 12.

— Ao Sr. João Fernandes Lopes.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que tiveram n'esta data o destino conveniente os documentos que acompanharam o seu officio de 26 de janeiro ultimo.

— De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communico á Camara Municipal da villa do Triumpho que, n'esta data, foi submettido ao conhecimento do Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, o abaixo assignado em original que acompanhou o officio da mesma Camara, de 10 de janeiro ultimo.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1882

Abaixo assignados proprietarios e moradores na estrada de João de Barros da freguezia de Nossa Senhora da Graça.—A pretensão dos supplicantes foi nesta data attendida.

Abaixo assignados proprietarios e moradores da estrada de João de Barros.—Nesta data mando pôr em praça a obra a que alludem os supplicantes.

Abaixo assignados moradores na povoação do Bello Jardim, da comarca do Brejo da Madre de Deus.—Sellem a petição e voltem, querendo.

Antonio Francisco Brederodes de Andrade.—Deferido com officio d'esta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisco Tertuliano de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Fielden Brothers.—N'esta data me dirijo ao Governo Imperial.

O mesmo.—N'esta data me dirijo ao Governo Imperial.

O mesmo.—N'esta data me dirijo ao Governo Imperial.

O mesmo.—N'esta data me dirijo ao Governo Imperial.

O mesmo.—N'esta data me dirijo ao Governo Imperial.

O mesmo.—N'esta data me dirijo ao Governo Imperial.

Jorge do Rego Baptista.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Mauricio Borges Junior.—Seja admittido.

João Maria de Medeiros.—Junte-se o certificado do requerimento anterior do peticionario, hoje despachado.

João Maria de Medeiros.—Remettido aa Revd. Sr. director da Colonia Isabel para admittir o menor, quando houver vaga, observada a ordem da inscripção.

Landelino de Luna Freire.—Deferido com o officio desta data ao Thesoro Provincial declarando justificadas as faltas do supplicante.

Maria Leopoldina Machado de Mendonça.—Remettido á junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Rosa Justiniana de Araujo.—Apresente certidão de idade do menor.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 23 DE FEVEREIRO DE 1882

Ordem do dia n. 1,294

E' com a maior satisfação que louvo o procedimento digno que teve o sargento almoxarife da Fortaleza do Brum Joaquim Basilio Pyrrho, e que consta do officio do Exm Sr. Dr. vice-presidente da provincia, abaixo transcripto:

Officio.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 21 de fevereiro de 1882.—1ª secção.—A vista do que expõe o Dr. chefe de policia em officio n. 178 bis, de 16 do corrente ao qual veio annexo, por copia, o do subdelegado da freguezia do Recife de 15 tambem do corrente recommendo a V. Exc. que em nome d'esta Presidencia louve o acto do sargento Joaquim Basilio Pirrho, almoxarife da Fortaleza do Brum, por haver salvado, com risco de sua vida um menor que ia sendo esmagado por um dos carros da companhia Ferro Carril. Deus guarde a V. Exc.—Antonio Epaminondas de Barros Correia.—A S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas.

— 24 —

Ordem do dia n. 1,295

Tendo, na noite de 20 do corrente, vindo a este Quartel General os Srs. bachareis Miguel José de Almeida Pernambuco e José Moreira Alves da Silva, acompanhados de diversas outras pessoas, queixar-se de haverem sido espancados e levemente feridos pela força de cavallaria que commandada pelo Sr. cadete Rodolpho Cavalcante da Silva Pessoa, patrulhava na freguezia de Santo Antonio, em um conflicto havido nas proximidades da ponte da Boa Vista, entre a mesma força e um grupo de mascarados denominado *maracatú*, e conformando me com o parecer, abaixo transcripto, da commissão que a 21 nomeei para syndicar do alludido facto, determino que sejam as praças postas em liberdade, e o Sr. cadete Rodolpho Pessoa, conservado preso por vinte dias na Fortaleza do Brum.

Parecer da commissão.—A commissão nomeada pelo Exm. general commandante das armas, para cumprimento da portaria, em a qual o mesmo Exm. Sr. lhe ordena um inquerito com relação ao facto articulado contra um cadete da companhia de cavallaria, commandante da força encarregada de patrulhar parte da cidade, em a noite do dia 20 do corrente, procurou ouvir imparcialmente as pessoas que melhor lhe informassem das causas occasionaes do facto, cuja verdade se pretende descobrir.

Assim, ouvio a commissão, a diversas, que não podendo esclarecer esse facto, cujas circumstancias desconheciam por se ter dado á hora adiantada da noite, no centro da ponte que liga as ruas do Barão da Victoria e Imperatriz, não teve outro meio senão recorrer as partes; ouvil as detalhadamente e formar então o juizo que com o devido respeito, passa a emettir:

Sem querer a commissão recorrer ás declarações das pessoas a que allude e que de ouvida vaga referem-se ao cadete, a quem consideram o unico responsavel, faz o transumpto das declarações pró e contra, para concluir o seu juizo que submete ao esclarecido conceito do Exm. Sr. general.

A commissão ouvindo o bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco e o capitão Manoel Gonçalves Pereira Lima, na ausencia do bacharel José Moreira Alves da Silva, soube, que um cadete da companhia de cavallaria, de nome Rodolpho Pessoa n'esse dia as 9 horas da noite, pouco mais ou menos, a frente da força que commandava, altercava com uma pessoa que dirigia um *maracatú*, em quem, por fim, descarregara uma bofetada; que esse facto despertando certa indisposição, provocou censuras de varias pessoas e especialmente do bacharel Moreira Alves, que então passava; sendo repellido pelo referido cadete de espada em punho e com tal sorpresa, que soffreu o dito bacharel algumas espadeiradas; assim como outras pessoas que com elle se achavam, despertados pelo clamor popular, defendendo-se esse bacharel com a bengalla de seu uso.

Ouvindo o cadete e os soldados que formavam a patrulha, estes, como é natural, negam o facto da bofetada, e confessam que o cadete dera somente um empurrão, e, como o cadete declaram que o espadeiramento foi em defeza da aggressão que soffrera do referido bacharel Moreira Alves; não se recordando terem tambem declarado, que o cadete lhes ordenou que dispersassem o povo que acompanhava o *maracatú*, sem que para tal ordem houvesse razão.

Entretanto, a commissão, em vista das declarações dos soldados e de seu commandante, declarações que pareceu á commissão, estudadas como meio de defeza, considera procedentes as declarações feitas por aquelles que acompanharam a parte offendida e que participaram tambem da offensa; e entende que o referido cadete Rodolpho Pessoa é o unico responsavel, por ter sido imprudente, pelo facto que se lhe argue. Recife, 22 de fevereiro de *1882*.

(Assignados).—*Luiz Antonio Ferraz*, major; *Honorio Clementino Martins*, capitão; *Francisco Antonio de Sá Barreto Junior*, capitão.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

——

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 206—Secretaria de Policia de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Victoriano de tal, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa-Vista, Arcelino Antonio dos Santos, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1882

Antonio Pinto da Silva.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

João Gonçalves dos Santos.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas de portaria de licença.

Sizenando Hilario Ramos.—Certifique-se.

Fiel Ferreira da Costa Miranda.—Informe o Sr. contador.

Francisca Arselina da Cruz Santos.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Joviniano de Azevedo Mello.—Informe o Sr. contador.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Iago Manoel Vieira.—Certifique-se.

Officio do collector da Victoria.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello.—Haja vista o Sr Dr. procurador fiscal.

Manoel Antonio Leite.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

José Paulo do Rego Barreto.—Volte ao Sr. contador para os fins convenientes.

João Ignacio de Medeiros Rego.—Só póde ser attendido por certidão, nos termos do art. 143 do regulamento de 2 de julho de 1879.

Contas da 99ª parte da loteria da Santa Casa.—Volte ao Sr. contador para declarar-se opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Eduardo Paton.—A' secção do contencioso para satisfazer a requisição do Sr. contador.

Adelino Francisco Neto.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

João Welfrido de Medeiros.—A' contadoria para cumprir o despacho da junta.

José de Calazans Rufo Duarte.—A' secção do contencioso para cumprir o depacho da junta.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Collector de Taquaretinga.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Collector de Itambé.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do vigario do Rio Formoso, padre Idalino Fernandes de Souza.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 18ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 9ª parte da loteria da irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 8ª parte da loteria da irmandade de Sant'Anna da igreja de Madre de Deus.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Jesuino Firmo de Azevedo.—Pague-se.

Gerente da New London and Brasilian Bank, agente financeiro da Recife Draynage Company.—Informe o Sr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1882.

Noticias do Norte

Pelo paquete brasileiro *Pernambuco* recebemos hontem as seguintes noticias:

AMAZONAS

Datas até 10 do corrente:

A' Presidencia por acto de 28 de janeiro alterara algumas das clausulas do contracto de 14, para a navegação entre os Estados Unidos e a provincia.

— Em Manacapurú uma quadrilha de salteadores tinham commettido muitas tropelias.

— Foram apresentadas diversas propostas para a construcção de um theatro na capital.

— Rendera a Alfandega em janeiro ..... 111:010$276, e a Recebedoria Provincial ..... 164:148$442.

PARÁ

Datas até 17 do corrente:

Ainda não era conhecido o resultado final do 2.º escrutinio, em nenhum dos districtos, para membros da Assembléa Provincial.

— Por falta de desembargadores, foram convocados para servir no Tribunal da Relação os juizes de direito Drs. Cirne Lima e Mendes Pereira.

— De Iquitos escreveram ao *Diario do Grão Pará*:

Em principio do mez de dezembro no rio Luritoyaco os indios *Muratos* assassinaram 8 pessoas que em companhia de D Antolin Lopes tinham ido alli á busca de escravos. D. Antolim Lopes, o chefe, foi o primeiro que morreu, tendo morto dous indios á tiro, defendendo se, vendo porém o perigo, saltou n'agua com os companheiros Abelino Garcia, Leão Bardales, Alexandre Asparjo, e 4 tapuios; emquanto os indios matavam estes n'agua, os outros companheiros em numero de 5 incluindo um menino de 10 annos, fugiram por terra e mais tarde compozeram uma jangada em que se salvaram.

D. Antolin sabendo que D. Benjamin Arbildo tinha ido áquelle rio e trouxera capturados cerca de 30 indios amarrados, e que lá descobrira um bom seringal, entendeu que tambem deveria ir buscar alli alguns para seu serviço; mas os de Benjamin já a maior parte tinha morrido, e alguns fugiram e foram ter com os seus, tudo revelando; estavam pois os indios prevenidos e preparados para receber qualquer traficante, e eis que chega D. Antolin que foi victima, com seus companheiros.

— A cerca dos trabalhos dos Srs. Drs Ladisláo Netto e Ferreira Penna, lê se no mesmo jornal:

« Os Srs. Drs. Ladisláo Netto e Ferreira Penna regressaram ante-hontem do lago Arary, trazendo grande quantidade de vasos dos que se achavam inhumados na ilha do Pacoval.

« Ficaram ainda em Marajó os outros membros da commissão, afim de proseguirem com o auxilio de algumas pessoas, escavações em outros pontos aonde se encontram igaçaba.

« Graças ao valioso auxilio que encontraram em Marajó o illustrado Dr. Netto e seus companheiros, conseguiram trabalhando todo o dia, o que não poderiam obter em muitos dias.

ILEGÍVEL

« O distincto director do Muzeu Nacional, nos informou que a ilha de Pascoval é uma peninsula artificial e que os seus construc tores deram a forma de um jaboty com a cabeça de fora, e está collocada de N O a S O, volvida para o S O.

« Esta collina servia de convento para inhumação de urnas funerarias (igaçabas) contendo ossos e não os cadaveres ou mumias como as de outras do Brasil.

« Com estas urnas enterravam se tambem fragmentos de louças e outros objectos usados hoje, que representavam as corôas de perpetuas e saudades.

« Depois de alguns dias n'essa capital, o illustre Dr. Ladisláo Netto segue novamente para o interior. »

Sobre o mesmo assumpto escreveu a *Provincia do Pará*:

« Acabam de regressar da ilha do Pascoval, no lago Arary, os Srs. Drs. Ladisláo Netto e Ferreira Penna, tendo ficado os Srs. Motta Teixeira e Schwacke na fazenda do Sr. major Miranda, afim de continuarem a exploração, fazendo escavações na ilha dos Bichos.

« O resultado das escavações feitas pelos Srs. Dr. Netto e seus companheiros auxiliados por algumas pessoas das vizinhanças, que de bom grado se prestaram a obsequial-os com o serviço de seus famulos, não podia ser melhor, pois que conseguiram em tão poucos dias colher grande numero de artefactos que, embora em grande parte partidos, representam perfeitamente a arte ceramica e o seu desenvolvimento na epocha em que foi a ilha do Pascoval escolhida para necroterio de uma nação que, no dizer do Sr. Dr. Ladisláo Netto, devia ser muito superior ás tribus de outros pontos do Brasil.

« As informações que nos dá o mesmo Sr. Dr. Netto, são que a ilha do Pascoval é uma collina artificial tendo primitivamente a forma de um jaboty, e sendo constituida alternativamente de camadas de argila e de detrictos vegetaes, folhas de gramminéos talvez, para maior consistencia d'esta especie de fortaleza zoomorpha. Se residencias alli fizeram, eram ellas verdadeiros abarracamentos pois que nenhum vestigio nem de esteios, nem de alicerces, se encontrou nas perfurações praticadas em varios pontos da ilha, cuja elevação é de 5 metros sobre a sua base primitiva. As enchentes reiteradas do lago e o que é peior o espirito destruidor das pessoas que sem proveito algum para a sciencia tem ido tirar d'alli igaçabas, fizeram com que boa parte da collina se ache desmoronada.

« Felizmente, alguns dos objectos d'alli extrahidos por particulares tem sido offerecidos ao Sr. Dr. Ladisláo Netto e esperamos que outros muitos tenham igual destino, visto como vamos todos comprehendendo a utilidade geral dos estudos a que se está tão ardentemente consagrando o Sr. director geral do Museu Nacional.

« O Sr. Dr. Ladisláo Netto segue dentro de poucos dias com os seus companheiros para o interior, deixando diversas pessoas encarregadas de proseguirem os trabalhos começados em Marajó.

MARANHÃO

Datas até 18 do corrente:

Os bachareis Altino Lelles de Moraes Rego Junior e Pedro Affonso de Souza Guimarães, como promotores publicos que são, foram removidos, aquelle da comarca de Guimarães para a de Alcantara e este desta para a de Guimarães.

— Foi de novo nomeado o bacharel Ricardo Amavel Rodrigues, para o cargo de promotor publico da comarca de S. Bento, que o havia perdido, por não ter entrado em exercicio no prazo legal.

— No dia 14 começaram as sessões preparatorias da Assembléa Provincial.

— Lê se no *Paiz*:

« Como já dissemos, chegou do Grajahú o Sr. conselheiro Polycarpo Leão.

« Os trabalhos da mineração já começaram, porém, pouco produziram, porque ha necessidade de um engenheiro habilitado para encontrar os principaes veios da mina. O que veio ultimamente só póde trabalhar na mineração.

« Entretanto o Sr. Dr. Antonio Leão que ha pouco passou para o Rio, levou uma arroba de cobre de excellente qualidade, apanhado póde se dizer quasi a mão.

« O Sr. conselheiro Leão, depois de uma demora de dous mezes, regressará para a Chapada. »

CEARÁ

Datas até 19 do corrente:

Continuavam as queixas contra a carestia da carne verde na capital, resolvendo a Camara Municipal proseguir na concurrencia que fazia aos marchantes.

— Em 9 do corrente, escreveram á *Constituição*:

« A's pressas aproveito o portador para dizer-lhe que os sicarios juritys devem chegar hoje a esta cidade de volta de S. Pedro d' Ibiapina, da nova comarca de S. Benedicto, onde acabam de responder segunda vez ao jury pela horrivel hecatombe da Tubatinga, na Viçosa.

« A sessão do jury durou dez dias, sendo o velho jurity condemnado á galés perpetuas e os outros a 14 annos.

« Naturalmente houve appellação, porque não se puderam conformar com *tão grande pena* os malvados que mataram uma familia inteira de 19 pessoas, cremaram na e sepultaram na.

« Entretanto por menos, um assassino, do Rio Grande do Norte foi condemnado a morte e a Relação de Fortaleza, acaba de confirmar a sentença condemnatoria, segundo já li na sua *Constituição* »

— Lê se na mesma folha de 19:

« No dia 13 do corrente, foram gravemente feridos na villa de S Francisco, duas praças de policia do destacamento alli estacionado.

« Tendo sido preso na manhã d'aquelle dia um individuo de nome José Nunes, celebre desordeiro do grupo conhecido por *Nogueira*, que alli se tem constituido o maior dos perturbadores da ordem publica; e soffrido um ferimento, quando resistia com uma faca em punho á intimação de render-se, deu isso occasião a que os irmãos *Nogueiras*, armados de faca e cacetes, encontrando mais tarde nas proximidades da *feira* a dous dos soldados, os desafiasse para a luta, declarando estarem disposto á vingar seu companheiro.

« Levada a provocação á vias de facto, empenharam se na luta os dous soldados por uma parte, e cinco dos desordeiros por outra, resultando d'ella sahir mortalmente ferido um dos soldados, conhecido por Fuão Velho, e gravemente o outro, Francisco Lucas.

« Os desordeiros não podendo a principio conseguir vantagem sobre as duas praças, lançaram mão de pedras, que fizeram chover sobre elles, e com as quaes conseguiram deitar por terra seus contendores; depois do que, tomando de seus rifles os mutilaram horrivelmente, retirando-se depois, com elles, deixando as praças prostradas.

« Não se achando na villa o delegado de policia, que mora a duas leguas de distancia, em seu sitio Sant'Anna, nem tão pouco o subdelegado, procedeu o nosso amigo tenente Francisco Bento, na qualidade de juiz de paz, aos respectivos corpos de delicto e inquerito policial. »

« Na sessão do Tribunal da Relação de 17 do corrente, foi, por unanimidade de votos, julgado improcedente o processo de responsabilidade intentado contra o honrado juiz de direito de Quixeramobim, nosso distincto amigo Dr. Pedro de Albuquerque Autran, sobre o alistamento eleitoral da sua comarca.

« Foi um triumpho esplendido para o distincto magistrado, que assim vê do modo mais honroso para si — pulverisados seus pequeninos accusadores.

« Associamos-nos de coração ás suas glorias, e d'aqui mesmo enviamos-lhe um aperto de mão de amigo sincero. »

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 22 do corrente:

Eis o que nessa data escreve o nosso correspondente:

« Falleceu n'esta cidade a viuva do Dr. Francisco Xavier Pereira da Brito.

« Falleceu um filho do carcereiro da cadeia d'esta cidade, que havia fracturado uma perna na via-ferrea, em consequencia de um descaido como guarda, ou vigia que era n'um desvio da mesma.

« Falleceu tambem na arena jornalistica da provincia o jornal denominado *Luz*, orgão do club *Tira dentes*, que felizmente nunca foi [illegible] um.

« Depois de 6 longos mezes de estada n'esta cidade, retirou se para a Parahyba a companhia dramatica do Lima Penante. Foram dilitantes sem terem o que apreciar, a claque sem ter a quem applaudir, e os poetas sem terem inspiração.

« Continúa em seus soffrimentos o Dr. chefe de policia: felizmente tem S. S. encontrado um medico desvellado na pessoa do Exm. Sr. Dr. Satyro de Oliveira Dias.

« No lugar Sant'Anna, da freguezia de S. Miguel de Jucurutú, um grupo de individuos armados, capitaneado por um tal Raymundo Caréta, invadio a propriedade de João Francisco Regis, aproveitando-se da ausencia deste, deitou abaixo uma casa de tijollo, que um genro estava construindo, e retirou-se satisfeito com a empreza, que não teve scenas de sangue pela ausencia dos proprietarios. Estes recorreram á autoridade; mas quem lhes fará justiça naquellas paragens? quem é que não teme e nem receia por sua existencia e propriedade, vendo esses grupos armados que affrontando a lei, ameaçam a autoridade, que vê se forçada a toleral-os, para não cahir victima da bala ou do punhal: é precaria a autoridade no sertão, principalmente quando as varas de direito andam em interinidades, por mais bem intencionadas que sejam.

« O jornal — *Brado Conservador* — que se publica na cidade do Assú d'esta provincia, dá o seguinte resultado da eleição provincial no segundo districto:

José B. de Medeiros	166
A C. F. Pimenta	151
Dr. José Moreira Brandão	144
Pedro Soares de Araujo	143
Ovidio Montenegro	140
Felinto	131
Lino Guerra	127

« Estão eleitos em 2º escrutinio os 7 primeiros votados, tendo sido eleitos em 1º escrutinio:

Padre João Avelino	147
Galdino Procopio do Rego	139
Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley	136
José Thomaz	130

« O Dr. Luiz Carlos está incompatibilisado com o cargo, para o qual fôra eleito, em virtude do contracto da casa do mercado d'esta cidade (Assú) celebrado entre si e o governo provincial; pelo que tem de proceder-se em sua vaga a eleição de um membro, de conformidade com a lei vigente.

« Na eleição para membros da Assembléa Provincial em 2º escrutinio, no 2º districto compareceram 1295 eleitores faltando 398, que não quizeram ou não poderam exercer o seu direito.

« A *Revista Americana* que se publica em New York diz que o contrato feito com John Roach & Son, para o serviço da navegação a vapor entre o porto de New-York e o do Rio de Janeiro com escalas, foi transferido ao capitalista Jay Gould, que propoz-se estabelecer um serviço quinzenal em vez de mensal, tocando alternadamente os paquetes no Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, etc., etc.

« Acho que ha engano em dizer se que esses vapores tocam n'este porto, talvez seja o do Ceará, e o futuro se encarregará de dar a resposta: se se realisasse tal acontecimento elle seria a data de uma nova epoca para a provincia.

« O carnaval, se, hoje, na côrte, Bahia e essa provincia, excepção ao primeiro lugar algumas sociedades carnavalescas, não prende mais a attenção, aqui correu sem graça e desenchabido: em compensação teve muita agua, e muita borrachinha.

PARAHYBA

Datas até 23 do corrente:

Nada encontramos nas folhas que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Guarda Nacional. — Foram expedidas pela Presidencia da Provincia as seguintes portarias:

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1882 — 2.ª secção.* — O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commando superior da Guarda Nacional da comarca do Cabo, e sob proposta do commandante do batalhão n. 29 de infantaria do serviço activo da freguezia de Ipojuca, creado pelo decreto n. 7,599, de 3 de janeiro de 1880, nomêa para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente-ajudante, Manoel Marques Ferreira Lins.

Tenente quartel-mestre, Simão Chrysostomo de Souza.

1.ª companhia

Capitão, José Cavalcante de Souza Leão.
Tenente, Antonio Gonçalves da Silva.
Alferes, Manoel José de Souza Leão.

2.ª companhia

Capitão, Felippe Manoel de Souza Leão.
Tenente, Alfredo Lamenha Lins Bahia.
Alferes, Francisco Deodato de Souza.

3.ª companhia

Capitão Paulo Felippe de Salles Abreu.
Tenente, José Henriques de Salles Abreu Junior.
Alferes, Celestino Bezerra de Araujo Beltrão.

4.ª companhia

Capitão, José Bernardino de Bourbon Arantes.
Tenente, Alexandrino Cavalcante Ortis Camurgo.
Alferes, Antonio Corrêa de Albuquerque.

5.ª companhia

Capitão, João Xavier de Siqueira Brito.
Tenente, José Moreira Alves da Silva.
Alferes, João Rodrigues dos Santos.

6.ª companhia

Capitão, Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.
Tenente, Francisco Victor Pereira de Carlh[illegible]
Alferes, Joaquim Eusebio de Mello.

7.ª companhia

Capitão, João Rodrigues da Silva Duarte.
Tenente, Manoel de Araujo Cavalcante.
Alferes, Clinio Alexandrino Bourbon Camargo.

8.ª companhia

Capitão, João Leopoldino da Costa Albuquerque.
Tenente, Marcelino José Ribeiro.
Alferes, Innocencio Peregrino da Rocha Vieira.

(Assignado) — *Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1882. — 2.ª Secção.* — O vice presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, e tendo em vista a informação do commando superior da Guarda Nacional da comarca de Panellas, sob proposta do commandante do batalhão n. 25 de infantaria do serviço activo da freguezia do Senhor Bom Jesus de Panellas, creado pelo decreto n. 7,59[illegible], de 3 de janeiro de 1880, nomêa para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente ajudante, Antonio Ramos de Vasconcellos.

Tenente quartel-mestre, Benjamin Coriolano de Andrade.

1.ª companhia

Capitão, Florentino Bezerra Leite.
Tenente, Manoel Felix Camello.
Alferes, Saturnino Ramos de Vasconcellos.

2.ª companhia

Capitão, João Balbino de Lucena.
Tenente, Antonio Bernardo da Silva.
Alferes, Antonio Bernardo Rocha.

3.ª companhia

Capitão, Francisco Barbosa de Moraes.
Tenente, Manoel Francisco do Nascimento.
Alferes, André Ferreira da Silva.

4.ª companhia

Capitão, Antonio Machado Dias da Trindade.
Tenente, Antonio Francisco da Silva Vieira.
Alferes, Manoel Barbosa de Moraes.

5.ª companhia

Capitão, João Correia dos Santos.
Tenente, José Nobre Pereira Duro.
Alferes, Manoel Joaquim da Silva Barros.

6.ª companhia

Capitão, José Paes da Lyra Filho.
Tenente, Isidoro Alves Bezerra e Silva.
Alferes, Vicente Paes da Lyra.

(Assignado) — *Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

« *2.ª Secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, [illegible] de fevereiro de 1882.* — O vice presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, nomêa para o 26º batalhão de infantaria da Guarda Nacional do serviço activo da freguezia de N. S. da Conceição de Quipapá, da comarca de Panellas, creado pelo decreto n. 7,596, de 3 de janeiro de 1880, os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente-ajudante Jeronymo de Paiva Filho.

Tenente quartel-mestre Manoel Ignacio da Rocha Accioli.

1.ª companhia

Capitão José Vaz de Souza.
Tenente Caetano José da Silva.
Alferes Bellarmino Tavares Bezerra.

2.ª companhia

Capitão o tenente Aureliano de Barros Correia.
Tenente Agostinho Alves Camello.
Alferes João Pinheiro de Oliveira.

3.ª companhia

Capitão Napoleão Marques Galvão.
Tenente Esperidião Francisco Nepomuceno.
Alferes José Valentim Dantas.

4.ª companhia

Capitão Fortunato Guilherme de Azevedo.
Tenente Antonio Demetrio da Silva.
Alferes Manoel Victorino da Silva.

5.ª companhia

Capitão Belmiro Guilherme de Azevedo.
Tenente João Manoel de Mesquita.
Alferes Targino Bezerra da Silva.

6.ª companhia

Capitão Manoel Ferreira de Mello.
Tenente Joaquim de Barros Silva.
Alferes Manoel Lopes da Silva.

7.ª companhia

Capitão José Mauricio de Araujo.
Tenente Pedro Pereira de Luz e Silva.
Alferes José Ignacio de Medeiros Filho.

8.ª companhia

Capitão Naziazeno Florentino dos Santos.
Tenente Nicoláo Tolentino de Medeiros.
Alferes João Nepomuceno Galvão.

(Assignado). — *Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

« *2.ª Secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1882.* — O vice presidente da provincia para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do Commando Superior da Guarda Nacional da comarca de Panellas, e sob proposta do commandante do batalhão n. 5 do serviço de reserva da freguezia de N. S. da Conceição de Quipapá, creado pelo decreto n. 7,591 de 3 de janeiro de 1880 nomeia para o referido batalhão, os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente ajudante Joaquim Cordeiro de Lima.

Tenente quartel-mestre José Pereira da Silva Cesar.

1.ª companhia

Capitão Estevão de Queiroz Lima.
Tenente Vicente Ferreira da Silva.
Alferes Alvaro Pereira de Lacerda Bandeira.

2.ª companhia

Capitão Thomaz José da Silva.
Tenente Lourenço Ferreira d'Araujo Caróla.
Alferes Vicente Silverio da Silva.

3.ª companhia

Capitão Domingos José de Mello.
Tenente José Soares de Mello.
Alferes José Francisco de Mello.

4.ª companhia

Capitão João Luiz de França.
Tenente Luiz Francisco de Araujo.
Alferes Custodio Francisco de Araujo.

5.ª companhia

Capitão Francisco Theotonio Pereira da Costa.
Tenente Luiz Gomes da Silva.
Alferes José de Souza Mello.

6.ª companhia

Capitão José Lourenço da Silva Zuza.
Tenente Felippe Barbosa de Moraes.
Alferes Galdino Marques de Andrade.

(Assignado). — *Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

« NOTA. — O alferes nomeado para a 7ª companhia do batalhão n. 31 da comarca do Bonito, é o Sr. João Nogueira de Lima e não José Nogueira de Lima, conforme foi publicado.

« O capitão da 6ª companhia do batalhão n. 28 da comarca do Cabo, chama-se João Manoel de Souza Moraes e não Manoel de Souza Moraes, como se publicou. »

Tribunal do Jury do Recife. — Não foi ainda possivel a installação deste Tribunal, porque hontem só compareceram 28 juizes de facto.

Sendo multados os que apezar de notificados não tem comparecido, foram os trabalhos adiados para hoje, sendo mais sorteados os seguintes senhores:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Claudino José Ferreira.
Antonio Aquillino da Costa e Silva.
Antonio Aureliano Coutinho Junior.
Antonio Pinto Bezerra de Azevedo.
Luiz Augusto Moreira de Carvalho.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio da Silva Araujo.
Manoel Heleno Rodrigues dos Santos.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Joaquim Pereira dos Santos.
Dr. João Francisco Teixeira.
Luiz Clementino Carneiro da Lyra.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.

Freguezia da Boa-Vista.

Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
José Candido de Moraes.
Dr. Manoel Candido Ferreira Landim.
Simplicio de Barros Alves da Fonseca.

Freguezia de S. José

Benjamin Constancio de Paula.

Freguezia da Graça

Eduardo Candido de Oliveira.

Freguezia de Afogados

José Joaquim Alves de Albuquerque.

Freguezia do Poço

Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Faculdade de Direito. — Eis o resultado dos exames que se effectuaram hontem n'essa Faculdade:

Arithmetica

José de Barros Wanderley, plenamente.
Antonio de Souza Leão, approvado.
Manoel Joaquim de Andrade Luna, idem.
Paulo José de Oliveira, idem.
Pedro Christiano Bentzem, idem.
Raul Coelho da Silva, idem.

Faltaram a prova oral	6
Foram reprovados	9

Historia

Antonio de Barros Lima, plenamente.
José da Costa Ribeiro, idem.
Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, idem.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Fortunato Raphael Alves de Carvalho, idem
José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem

Ferimento leve. — Hontem, cerca de 3 1/2 horas da tarde, na travessa da rua Duque de Caxias um matuto ferio levemente na cabeça, com uma pedra, ao conductor da carroça da fabrica de cerveja da rua do Imperatriz, Francisco Demetrio.

Deu origem ao facto, o querer o conductor da carroça que o matuto desempachasse a travessa, occupada por diversos cavallos, para poder passar, e recusar se o matuto a fazel-o; pelo que ambos trocaram palavras offensivas, que determinaram o acto aggressivo do matuto.

Este evadio se e o ferido, por mandado do subdelegado da parochia de Santo Antonio, foi vistoriado pelo Sr. Dr. Souza.

O attentado da ponte da Boa-Vista — Na secção *Parte Official*, encontrarão os leitores uma ordem do dia do Exm. Sr. general commandante das armas referente á aggressão de que foram victimas dous redactores do *Tempo*.

N'essa ordem do dia vai inserido o parecer de uma commissão militar que S. Exc. nomeara para syndicar do facto, parecer que foi contra o cadete commandante da patrulha, o qual foi mandado conservar preso por vinte dias.

Companhia lyrica italiana. — Cantou ante-hontem esta companhia, no theatro Santa Isabel, a belissima e sempre applaudida opera de Verdi *Il Trovatore*, estreando-se no papel do filho da cigana, no papel do Trovador, o Sr. Setragni, primeiro tenor absoluto, recentemente chegado do sul.

A execução da opera d'esta feita foi um completo triumpho para a companhia; e não exageramos asseverando que, de quantas exhibições se tem feito d'essa opera no palco pernambucano, nenhuma attingio a altura á que esta chegou.

Tambem em compensação, ha longos annos não testemunhamos tão expontanea, frenetica e enthusiastica ovação, como a que foi feita aos artistas no geral, e especialmente á prima-dona, Sra. Lucia Avalli, e ao tenor estreante, o Sr. Setragni.

A Sra. Lucia Avalli, com a sua fresca, extensa, meliflua e maviosa voz, excedeu se á si mesma, tanto é certa a influencia reciproca dos artistas, tanto é certo que, debaixo do influxo benefico de uma boa comprehensão da arte, cada artista, como que por um heroico esforço de emulação, põe á descoberto thesouros, que elle mesmo ignora possuir.

A Sra. Piróla, que se incumbio da parte da Cigana, no difficil papel de Açucena, esteve sorprehendente pelo lado dramatico, e admiravel quanto ao canto. A sua possante voz, traduzindo com fidelidade as emoções da alma torturada de Açucena, deu de si a mais agradavel e bella cópia, modulando com facilidade todas as transicções da grande musica com que Verdi expressou os multiplos sentires da mãi do Trovador.

Que abysmo entre ella e a Sra. Ferry, que anteriormente havia arrastado pela rua dos amarguras aquelle bello papel! A Sra. Ferry tinha achatado a pobre Açucena. A Sra. Piróla soergueu-a a uma grande altura; e o publico applaudio a artista com verdadeiro prazer e enthusiasmo.

E' que a Sra. Piróla, sem ser contralto, achou agora o seu melhor caminho. E' nos papeis como o da Cigana que ella brilhará sempre como uma bonita estrella do céo das melodias.

O Sr. Bonora, o velho baritono da companhia, fez prodigios com a sua extensissima, volumosa, possante e sympathica voz. Ao ouvil-o, dir-se-hia que elle mandára passear os seus janeiros, e transformára-se n'um joven baritono de trinta annos.

Cantou bem o Sr. Bonora, cantou como jámais o ouvimos cantar, mesmo no papel de conde de Luna. Soube encontrar inflexões, que ainda não havia revelado; e o publico mais uma vez o sagrou um bom, um excellente cantor, um artista emerito.

O Sr. Rossi Galli, o baixo, tambem cantou bem a sua pequena parte, especialmente a aria do 1º acto.

Finalmente, o Sr. Setragni, o tenor novo, poz em plenissima evidencia o seu merecimento, a bella nomeada que trouxe comsigo dos pontos em que tem cantado.

De figura sympathica, porte elegante, sabendo bem pisar em scena, assim denotando que o palco lhe é antigo conhecido e testemunha dos seus triumphos; o Sr. Setragni até por esse lado conquistou as boas graças da platéa.

Porém, o que mais sympathias lhe attrahio, o que mais prendeu e captivou o seu auditorio, foi a sua doce e maviosa voz, que elle sabe poupar, como artista distincto que é, nas phrases de menor significação, para ostental-a em toda a sua belleza e riqueza de volume, extensão e maviosidade nos trechos difficeis, nos trechos em que as platéas intelligentes esperam anciosas as manifestações do talento do cantor.

Ahi, n'esses pontos de aferição, o Sr. Setragni foi imponente, foi magestoso. A canção, com que na opera abre o Trovador o seu canto, elle a traduzio de um modo magnifico, que logo fez correr pelos espectadores um fremito de satisfação. Mas, onde o Sr. Setragni foi impagavel foi nos agudissimos da aria *Di quella pyra* no 3º acto, no *Miserere* e no final do ultimo acto.

N'esses pontos, sua voz attingio uma enorme altura, e impoz-se á admiração, sendo coberta por enthusiasticos applausos geraes, e *bisado*, o que aliás achamos extravagante exigencia da platéa, o trecho final da aria.

Além d'esses pontos notabilissimos, que são as pedras de toque dos tenores na opera *Il Trovatore*, o Sr. Setragni cantou sempre bem; especialmente nos duetos com Açucena e com Leonor, nos quaes disse com inexprimiveis accentos as deliciosas phrases musicaes, que Verdi collocou nos labios do Trovador.

Em summa, a estréa do Sr. Setragni foi um successo completo, foi um triumpho; e d'esse triumpho compartilharam todos os artistas, que, como acima dissemos, deram uma interpretação desusada entre nós á bellissima partitura de Verdi.

Todos os espectadores ficaram satisfeitissimos com a sorprehendente exhibição; e o testemunharam solemnemente, repetindo as chamadas ao proscenio, e coroando de bravos e palmas os fieis interpretes de Verdi no Trovador.

— Hoje canta a companhia uma das melhores producções do genio musical de Verdi, a opera em 4 actos *Rigoleto*, na qual muito devem sobresahir a Sra. Lucia Avalli e o Sr. Setragni.

O Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza — Ao bordo do paquete brasileiro *Pernambuco* passou hontem para o sul este illustre paraense, inventor da nova theoria aerostatica da direcção dos balões.

Conforme em tempo nos annunciou e nós communicamos aos nossos leitores, o Sr. Julio Cesar vai ver se obtém do Governo Imperial o auxilio de que precisa para levar a conclusão o grande balão que deixou em fabricação na Europa.

E' de crer e esperar que não lhe seja ingratamente recusado esse auxilio; e se o fôr, com isso só perderá o Brasil, porquanto a idéa fará o seu caminho sob o patrocinio do governo russo, cujo representante, em Paris fez propostas nesse sentido ao Sr. Julio Cesar, propostas de que este patrioticamente declinou, mas que lhe será facil obter a reproducção.

O Sr. Julio Cesar já tem privilegio para o seu invento nos seguintes paizes: Brasil, Estados-Unidos, Portugal, Hespanha, França, Italia, Allemanha, Austria-Hungria, Belgica, Russia e Inglaterra.

As publicações que tem feito pela imprensa européa e americana, e as experiencias que com um pequeno balão realisou em Paris e no Pará, tornaram completamente conhecida a sua nova theoria da aerostatação, que já tem fóros de cidade.

N'estas condições, repetimos, será mais do que ingratidão, será inepcia do Governo se lhe recusar o auxilio que agora vai o Sr. Julio Cesar procurar no Rio de Janeiro.

Que bons ventos o levem ao seu destino e o melhor exito corôe os seus esforços, é o que de coração lhe desejamos.

Ferro via do Limoeiro — Esta linha ferrea, no proximo findo mez de janeiro apresentou o seguinte balanço:

Receita

Passagens	6:56[illegible]$900
» do Governo	291$640
Animaes	98$900
Bagagens	30[illegible]$2[illegible]0
Mercadorias	20:50[illegible]$980
Telegrapho	146$100
Armazenagem	96$210
Transporte por conta da construcção	1:063$470
Somma	29:065$440

Despeza

Conservação	2:581$490
Locomoção	4:969$8[illegible]0
Trafego	6:196$450
Reparos de carros	601$10[illegible]
Telegrapho	749$10[illegible]
Despezas geraes	3:675$[illegible]0
Somma	18:723$[illegible]50
Saldo em pró da garantia de juros	10:342$090

A relação entre a despeza e a receita foi 64,4[illegible] %.

Os transportes foram effectuados por 124 trens mixtos e 24 de carga.

N'esses trens transitaram 2.460 passageiros das duas classes, e foram transportados: 417 volumes de bagagens, pesando 8.211 kilogrammas; 87 animaes; 2.853.011 kilogrammas de assucar; 4.[illegible] kilogrammas de algodão; 25.588 kilogrammas de aguardente; 5.000 kilogrammas de madeiras, e 265.731 kilogrammas de outras mercadorias.

A taxa de transporte para o Governo rendeu 7[illegible].

Telegrammas. — Por occasião da inauguração das 3ª e 4ª secções da via ferrea do Limoeiro foram trocados os seguintes telegrammas entre o Sr. engenheiro fiscal da linha e o ministro de agricultura:

« Ao Exm. Sr. conselheiro ministro das Obras Publicas.

« Tenho a honra de communicar a V. Exc. que hoje foram entregues ao trafego publico [illegible] kilometros e 136 metros [illegible] ditos pelas 3ª e 4ª secções d'esta estrada de ferro, ficando assim ligada a cidade do Recife a do Limoeiro que dista d'aquella 82 kilometros e 976 metros.

« Por tão auspicioso acontecimento, beneficio real para esta provincia, congratulo-me com V. Exc. pedindo se digne aceitar os meus respeitosos cumprimentos. — *Luiz José da Silva* »

« Felicito ao commercio da importante provincia de Pernambuco pela inauguração da 3ª e 4ª secções da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

« O actual percurso de 82 kilometros e 976 metros accelerando transporte, conchegando os productos do interior ao commercio do Recife será de grande vantagem para a provincia de Pernambuco.

« Sirva-se pela imprensa da capital publicar a manifestação de votos que faço pelo progresso d'essa provincia. — *M. Alves d'Araujo.* »

Fallecimento. — Ante-hontem succumbio á antigos padecimentos, na idade de 49 annos, D. Maria Candida de Souza Bandeira, virtuosa consorte do Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

Era a illustre finada uma senhora de magnanimo coração e de alma grande e generosa, que soube dar lições de caridade e educar seus filhos, tornando-os homens dignos da sociedade hodierna pela pratica de virtudes civicas e pelo saber.

Com o seu trespasso entrou a desolação no seio da familia, á qual apresentamos nossos pezames.

Exposição Antropologica. — Escrevem nos do Pará em 15 do corrente:

« Ante-hontem, 13 de fevereiro, seguio para o interior o Sr. Dr. Ladisláu Netto acompanhado pelos Srs Ferreira Penna, Motta Teixeira e Schwacke com o fim de visitar algumas tribus selvagens e de fazer acquisição de seus artefactos, mediante permuta com polvora, chumbo, sal, adornos diversos, machados, facões, etc.

« O Sr. Dr. Netto levou, demais, a intenção de exhumar esqueletos de muitos desses indios sepultados em antigas tabas, para o que se preparára a entender-se com os tuchánas das tribus hoje existentes, uma das quaes, a dos Amanajés, comquanto viva arredia, por haver assassinado ha poucos annos um capuchinho e um engenheiro belga que o acompanhava, offerece muitos caracteres interessantes ao estudo da ethnographia.

« A imprensa de Belém que não cessa de applaudir a energia com que o Sr. Dr. Ladisláu Netto tem attrahido o interesse publico em favor da Exposição Antropologica projectada para o mez de junho proximo, auspicia-lhe os melhores resultados desta sua nova exploração. »

Innundação — As notas abaixo, que obsequiosamente nos foram remettidas pela agencia do telegrapho terrestre nesta cidade, annunciam uma grande enchente no rio Parahyba, na provincia do Rio de Janeiro, facto aliás accorde com as noticias trazidas pelo ultimo paquete do sul, que davam chuvas torrenciaes continuadas por aquellas bandas.

Eis as notas:

« O rio Parahyba tem enchido consideravelmente.

« Na cidade de Campos ha ruas já intransitaveis, e é tanta a quantidade d'agua que se estabeleceram botes para passar-se de uma para outra rua.

« Continuando as chuvas e a enchente, é provavel que fique a cidade completamente inundada.

« Dizem-nos de Campos:

« Cahio hoje a ponte *Carapebas* e hontem um pontilhão na curva no *Capim Angola*.

« Linha um palmo abaixo d'agua na distancia de 300 metros.

« Trens não funccionaram.

« Parahyba medonho. »

Matriz de Santo Antonio — Começam amanhã, pelas 7 horas da noite, e repetir-se-hão nos subsequentes domingos da actual quaresma, os sermões doutrinarios da matriz de Santo Antonio.

Club Nove de Janeiro — Em assembléa geral, e para assumpto de interesse social, reune-se esta sociedade, hoje, em sua séde no Porto da Madeira.

Juventude — Amanhã, esta sociedade recreativa faz a sua reunião dansante familiar, no corrente mez.

Novenas do Monteiro — Attrahio grande concurrencia hontem a novena de N. S. da Conceição da capella do Monteiro.

A noite de hoje é das moças solteiras.

Igreja do Bom fim em Olinda — Neste templo ha sermões quaresmaes, precedidos de via sacra, em todos os domingos, á partir de amanhã, pelas 6 e 1/2 horas da tarde.

Paquete Ceará Este paquete brasileiro, tendo sahido hontem á tarde do porto de S. Salvador da Bahia, deve amanhã tocar no de Maceió, chegando ao nosso na segunda feira, 27 do corrente.

Infracção de posturas. — O Sr. Romarico Luiz de Freitas, fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicou-nos que, em companhia do presidente da Camara Municipal foi verificar se era exacta a informação que nos deram de estar sendo montada e prestes a abrir-se uma refinaria de assucar no predio n. 26 da rua das Larangeiras, e evidenciaram que carecia de fundamento a mesma informação, por quanto o que alli está se preparando é um deposito de café, com torrador d'esse grão.

Estimamos que assim seja, e que não se dê a infracção de postura.

Dinheiro. — O paquete *Pernambuco* trouxe do norte para:

Pinto Alves & C.	2:000$000
Joseph Krause & C.	1:000$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	598$300
Dr. Segismundo Antonio Gonçalves	595$000
Maia Pacheco & C.	473$560

— O vapor *Ipojuca* levou para:

Natal	5:000$000
Mossoró	37:000$000

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Pernambuco* e navio *Helena* vieram para o mercado do Recife: camarões, 20 encapados; cerveja, 220 caixas; farinha de mandioca, 50 saccos; milho, 50 ditos; pimenta da India, 20 ditos.

Os carris de ferro de Nova-York — Do excellente livro que acerca da grande republica americana publicou ha pouco Mr. de Laveleye, traduzimos o seguinte capitulo relativo aos carris de ferro.

A cidade alta e baixa são atravessadas por um numero infinito de meios de conducções.

O americano não é amador de caminhar; e como anda sempre com pressa, foi preciso inventar toda a especie de vehiculos rapidos.

Assim foi que os carris de ferro nasceram, apezar do caminho de ferro aereo. Todas as avenidas teem uma linha de via dupla, e quasi que se póde dizer que cada rua tem outra via simples.

Na cidade baixa, onde affluem todas as linhas de carris de ferro e onde escasseia o espaço, não é raro ver seis ou sete carruagens seguirem-se sobre os *rails* a curta distancia. Nas avenidas, os *cars* são geralmente puchados por dous cavallos; mas nas ruas onde a circulação é menor, os vehiculos são um pouco mais pequenos e são tirados por um só cavallo.

Encontrou se meio de supprimir-nos *trancars* o conductor.

Eis como: a plataforma é tão pequena que apenas a formam os proprios estribos, n'um recanto da carruagem, junto ao cocheiro, está uma caixa na qual o passageiro deposita os 25 centimos do seu lugar. A moeda ao cahir, faz soar um timbre, e passa a um novo receptaculo de vidro, no qual o cocheiro vê, se com effeito a somma depositada é a que corresponde a cada passageiro.

Um annuncio previne o publico de que o cocheiro troca a somma inferior a dous dollars.

O cocheiro vai munido de pequenos cartuchos, que conteem as moedas necessarias para toda a especie de trocos. Este systema foi tambem adoptado pelos omnibus de Broadway.

O uso d'estes vehiculos generalisou-se tanto, que o americano a quem se pergunte por uma rua qualquer, nunca responde:

— Volte á direita, ou á esquerda.

Diz simplesmente:

— Tome o carro de tal rua, e pergunte ao cocheiro onde póde tomar o de tal outra.

As sociedades de carris de ferro repartem [illegible] dividendos apezar da enorme concurrencia. D'aqui veio a idéa de construir caminhos de ferro aereos. As ruas tornam-se [illegible] especialmente estreitas para o movimento, sempre crescente, e em Londres construio se [illegible] um caminho subterraneo, ao mesmo tempo que em Nova-York se fazia um aereo.

As linhas d'este ultimo são differentes, conforme vão por uma rua estreita ou larga. Nas ruas estreitas estabeleceu-se perpendicularmente á longitude da rua uma serie de arcos de ferro forjado. Estes arcos são atravessados por vigas, nas quaes se collocam os rails. N'esta disposição as duas vias estão juntas; e a rua fica quasi inteiramente coberta pela via ferrea.

Este systema é impraticavel nas avenidas. As arcadas que supportam a via teriam de ser enormes. N'este caso adoptou-se um novo genero de construcção, que se observa por exemplo na terceira avenida. De cada lado elevou se uma fila de columnas separadas por um espaço d'uns dez metros: a fila da esquerda está completamente separada da fila da direita. As columnas, tambem de ferro forjado, elevam-se á altura sufficiente para permittirem a circulação. Assim fica uma linha completa de cada lado da rua.

Fallou-se algum tempo do perigo que estas columnas offereciam para os cavallos: mas em breve se habituaram, e não se intentou processo por tal motivo.

A grande questão era saber se o publico ousaria arriscar se por aquella linha suspensa; mas a duvida, se existio, não foi longa; e actualmente o caminho de ferro aereo e excessivamente frequentado.

Os abastados capitalistas, que pozeram os seus fundos á disposição de engenheiros tão temerarios, viram recompensada a sua iniciativa com a distribuição de importantes dividendos.

Ha muitos annos que foi construida a primeira linha ferrea aerea na margem oeste do Hudson. Ha dous ou tres annos construiram-se linhas semelhantes na mesma cidade, ao passo que uma companhia explora as avenida do lado éste da cidade, e liga a estação geral com o porto dos navios de vela no East River.

Outra companhia tomou o lado oeste, juntando se com a primeira por cima do jardim publico, que forma o ponto extremo da ilha Manhatan.

Este jardim, chamado da Bateria, é sem duvida o mais bello da metropole dos Estados Unidos.

Processos industriaes — *A dephosphorisação na Allemanha.* — Na assemblea de fabricantes de ferro que se effectuou em Dusselford no mez de dezembro ultimo, Mr. Brams, director de *L'Union de Dortmund*, fez uma importante declaração sobre a importancia do processo Thomas para a industria allemã.

A fabrica de Hoerd já produzio 27,000 toneladas de aço dephosphorisado; a de Ruhrort 40.000. Em Dortmund começou a fabricação a 16 de maio ultimo, sob o ponto de vista da qualidade, o ferro nada deixa que desejar, pelo contrario, quasi que se póde considerar, superior ao aço Bessemer, emquanto aos productos brandos. A composição de fundição mais recommendavel é a seguinte: 1 por 100 de manganés; 0,3 a 0,5 de silicio; 1,1 um 1/4 a 2, 1/2 de phosphoro.

O autor passou depois a examinar a riqueza do imperio em mineraes phosphatados, os terrenos mais abundantes são os da Alsacia Lorena, onde se reconheceu a existencia de 1,100 milhões de toneladas de mineral. o gran ducado encerra tambem uns 290. Assim pois póde assegurar-se por alguns centos de annos o fornecimento das fabricas allemãs.

Estes mineraes teem muito pouco manganesio, mas é difficil remediar misturando-o na fundição. O districto mineiro de Bonn proporciona pelo menos um milhão de toneladas d'este mineral por anno, e a mesma extracção se poderia continuar por alguns annos, sem esgotar as minas.

Entre os mineraes phosphatados é preciso contar tambem as hematites vermelhas da margem direita do Rheno; as limonites das planicies da Allemanha do Norte; os mineraes de Sulzbach e na Baviera os da Alta Silesia.

Em 1880 a Allemanha importou 600,000 toneladas de mineral, e em breve todo este mineral poderá ser producto do paiz.

Apezar de tudo isto, não se despresaram os bons mineraes puros, porque a conversão póde fazer se em boas condições pelo processo baltico ou pelo acido. As instancias do presidente Mr. Graso, Mr. Ruborort disse que nos aços do Rheno se calcula uma differença de despezas na conversão — de sete marcos a favor do processo acido.

Leilões. — Hoje effectuar-se-ha o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Jasmim n. 10, de moveis e louças.

— Segunda-feira terá lugar este:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 13, de fazendas limpas e avariadas.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Fructuoso Rodrigues de Souza; ás 7 horas, na igreja de N. S. Carmo, por alma de D. Rita Mações de A[illegible]; ás 10 horas, na matriz de Serinhá por alma de D. Felippa Cavalcante Uchôa Drummond.

— *Segunda feira*: ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de D. Celecina de Gusmão Maciel da Silva; ás 5 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço, por alma de D. Carolina Maria de Paula Franco.

Loteria da provincia — Segunda-feira, 27 do corrente, se extrahirá a loteria 201.ª, em beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros. — Entrados do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

João Hosana de Oliveira, Victorio Bucano, Francisco Peres, Antonio Cabral, Manoel da Silva Teixeira, Margarida Rose, Olavo Graciliano Mattos, Antonio Cardoso do Rego, J. L. da Fonseca Coutinho, Agripino Azevedo, F. José de Viveiros Castro e 1 escravo, Jeronymo de Vieiros e Silva e 1 escravo, Benedicto Pereira Leite, Manoel Marinck Monteiro de Andrade e 3 irmãos, Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, 1 filho e 1 sobrinho, Francisco Veras, Arthur Augusto Borges, D. Maria Moreira de Azevedo, padre Dr. Ananias Correia do Amaral, João Licinio Ferreira da Silva, José de Meira Lima e 1 sobrinho, Francisco Rego Barros Figueiredo, D. Otilia de Hollanda Soares, cadete Luiz Ignacio da Costa, Rodolpho Galvão, Bellarmino Alves da Nobrega, Brasilides Getulio de Lemos e Silva, Jacintho Pedro de Mello, Manoel Rego d'Oliveira Pinto e 1 praça.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. Daniel d'Almeida, sua senhora e 1 filho menor, Antonio da Silva Ferreira, capitão-tenente Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro, 2º cadete Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, Olivio Marcilio Dias Tavares, Eugene Bond, Adolpho Raposo da Camara, um menor, tenentes Francisco Alves de Mattos Pitombo e Vertulino de Magalhães Moreira de Sampaio, Rodolpho Galvão, D. Josephina Raphaela Vaz e Silva, Antonio Francisco Brederodes de Andrade, Dr. Pedro Nolasco Reis Lima, Miguel Volff, padre José Esteves Vianna, major Manoel Ferreira Escovar, Domingues Junior, F. do Amaral, Alfredo Freitas, 2 criadas e 1 criado, José de Aguiar, Manoel Felix Santiago, Carlos Alberto C. Duarte, 1 desertor da armada, Manoel da C. Olympio da Silva, Alexandre Marques de Souza Lobo, sua mulher e 2 filhos, Manoel Domingos, Candido José da Silva Libaral, 1 ex anspeçada e 3 filhos, 1 desertor, 1 cabo e 1 praça.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 24 do corrente, para esse estabelecimento 19 1/2 bois, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Manoel Paulo	2	237
Eustorgio	1/2	70
Sydronio	2	274
Bellarmino Alves Arouxa	1	120
Esteves	2 1/2	298
Raposo & C.	8	1.036
Albuquerque & Irmão	1 1/2	176
Arrobada á:		
Luiz	1	93
Camillo	1/2	69

Foram vendidos á preço de 800, 720, 640, 400 e 560 rs. o kilogramma

— Entraram no mesmo dia:

Farinha	39	cargas
Fructas diversas	4	ditas

Hospital Pedro II — Movimento do dia 23 do corrente:

Entraram 15, tiveram alta 9, falleceram 4. Existiam no dia antecedente 509 enfermos. Existem 505, sendo: nacionaes: soldados 6, do sexo masculino 232, do sexo feminino

163; estrangeiros 75, estrangeiras 12; escravos 15, escravas 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 23 do corrente:

Existiam presos 487, entraram 2, sahiram 12, existem 477; a saber: nacionaes 430, mulheres 11, estrangeiros 15, escravos 21.—Total 477.

Arraçoados 448, sendo: — Bons 425, doentes 23.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Laurentino de Farias Bezerra, Manoel Antonio Barreto, Maria Antonia da Conceição, Damião Soares da Silva.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de fevereiro de 1882:

Joanna Francisca de Mello, branca, Alagoas, 40 annos, viuva, asylo; diarrhéa.

José Maria do Nascimento, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José, branco, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; enterite agudo.

Alexandrina Maria da Silva Porto, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; marasmo.

Thomé Honorato do Nascimento, pardo, Pernambuco, 81 annos, casado, S. José; velhice.

PERNAMBUCO

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

RELATORIO APRESENTADO PELO SR. JOÃO FERNANDES LOPES Á SECÇÃO DA SUPERINTENDENCIA E MANDADO PUBLICAR POR DELIBERAÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO, DATADO DE 22 DE FEVEREIRO DE 1882.

Illms. Srs. membros da secção de superintendencia da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.

Embora não me seja imposta esta obrigação pelo accordo de 3 de fevereiro de 1881, celebrado entre mim e essa sociedade, para execução da lei provincial n. 1,459 de 9 de junho de 1879, venho relatar-vos, ainda que perfunctoriamente, o que tem occorrido na agencia agricola provincial, sob minha direcção, desde a data de meu ultimo relatorio, como um meio de ficar archivado o movimento da mesma agencia.

Antes, porem, de entrar na materia consignarei aqui a transferencia do estabelecimento indicado (que teve lugar a 10 do corrente), para o espaçoso predio da rua do Imperador n. 83, no qual estou fazendo a obra indispensavel para collocar as machinas de beneficiar o café, e outras, em ordem de funccionar como se estivessem collocadas em uma *Fazenda*, cingindo-me, relativamente á despezas, ao orçamento especial previamente approvado para taes obras, e verba consignada no projecto de distribuição de fundos no semestre corrente que, foi provisoriamente approvado por VV. Ss. no dia 19 de janeiro proximo passado.

Considerando uma das condições de summa vantagem para os agricultores, encontrar se no estabelecimento todas as machinas destinadas a facilitar o trabalho agricola e industrial devidamente montadas e em estado de trabalhar em se lhes applicando qualquer motor, para que possam os pretendentes, ou agricultores observar como funccionam, o serviço que prestam e assim poderem escolher com o mais acerto as que mais lhes possam convir; lembrei-me de mandar vir um motor *silencioso* de *Otto*, que trabalha com o gaz hydrogeneo carourotado; e sendo aceito esse alvitre, e approvada a encommenda pelo conselho administrativo, veio agora habilitar-me a melhor preencher os fins da citada lei provincial n. 1,459.

Tenho continuado a attender aos pedidos das sementes e plantas dos vegetaes especificados na referida lei, e outros, sempre na proporção que se podem obter.

Igualmente tenho feito acompanhar, a distribuição de sementes e de arbustos, exemplares do indicativo de cultival-as.

O que foi despendido com este ramo de serviço consta das contas mais para diante especificadas.

Não dispondo esta agencia, nem a propria Sociedade Auxiliadora de terrenos para viveiros de taes plantas, foi-me preciso, para adquiril-as, contractar o fornecimento com um horticultor dos arrabaldes da cidade. Das obtidas por esta forma, tenho até hoje distribuido tres mil pés e ainda existem mil por distribuir, sendo que pela relação annexa, vereis o nome das pessoas que ultimamente receberam taes sementes e plantas.

CACÁO

A propaganda do cultivo do *cacáoeiro* tem continuado a apresentar resultados lisongeiros, e a não dar-se algum caso imprevisto, será o cacáo producto de grande vantagem á provincia e aos seus cultivadores. O numero de cacáoeiros já plantados supponho que excede de quinhentos mil, e se a producção ainda não chega para dar lugar a alguma exportação, é pela razão já exposta em meu relatorio anterior, que é ter sido ensaiado de pouco o cultivo d'este vegetal, e a quasi totalidade dos fructos ter sido applicada a sementeiras.

CAFÉ

Continua tambem e ainda em ponto maior o progresso da cultura do *cafeeiro*, se bem que, não tem sido em tão larga escalla como devia e podia ser, em consequencia da baixa que este genero tem soffrido em seus preços. De entre os lugares onde tem progredido muito ultimamente, citarei a villa do Triumpho em cujas cercanias o café dá admiravelmente e o desejo de estender as plantações do precioso vegetal teem levado os habitantes a dirigir ao Governo Imperial, por intermedio da respectiva Camara Municipal, um pedido no sentido de obter a propriedade dos terrenos ali afora dos.

Achando-se abastecidos, d'este genero, os lugares em que está sendo cultivado, e outros suppridos por esses, já tem vindo para esta praça alguns lotes que vão sendo exportados, á proporção que chegam, como experiencia, e tambem vai tendo alguma sahida para consumo, em razão de ser preferido, pelos apreciadores, ao das provincias do sul, visto que tem melhor sabor e é mais atocicado.

Na agencia existe um pequeno deposito de café do Bonito, Taquaretinga, Bezerros e outros pontos da provincia.

Este café tem obtido no mercado 6$000 por arrobas e mais obteria, apezar da baixa que tem soffrido este genero, se viesse, beneficiado melhor, dos lugares em que é colhido; entretanto breve desapparecerá, para o que vier a esta agencia, esta causa de inferioridade por que será n'ella beneficiado convenientemente, com as machinas que se estão montando.

A prova mais evidente da producção, sempre crescente, do café que a provincia vae apresentando, é o actual deposito avultado, relativamente ao café que havia n'este mercado, em annos anteriores, de outras provincias.

Já existindo plantação de cafeeiro em soffrivel escala e devendo hoje dirigir-se os esforços para o aproveitamento dos fructos e beneficiamento dos mesmos, o maior numero das machinas que mandei vir do estrangeiro são relativas a este mister e com excepção de uma que foi cedida pelo custo, foram entregues a plantadores de varias localidades, sem onus algum pecuniario, na forma prevista pelo art. A do accordo de 3 de fevereiro do anno proximo passado.

Annunciando-se uma exposição de café promovida pelo —Centro do Commercio e da Lavoura—no Rio de Janeiro, e tendo recebido a agencia uma pequena porção de qualidade superior, que remetteu o Sr. José de Souza Diniz, da villa do Triumpho, como amostra do que colheu em suas terras, mandei uma porção d'essa, para esse certamen, por intermedio do Exm. Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, que promptamente se prestou a satisfazer o meu pedido e tive a satisfação de saber que S. M. o Imperador *examinára com vivo interesse a pequena amostra, informando se do desenvolvimento da producção*; sendo considerado o genero de cathegoria superior pelo tamanho do grão, côr e bello aspecto.

FUMO

Relativamente á do *fumo*, sinto dizer que, ainda não pude superar as difficuldades que se apresentam para vulgarisar o preparo da folha para exportação, que tão necessario é para alargar-se a zona do consumo.

A grande maioria dos cultivadores do fumo preferem, não sem alguma razão, preparal-o corda e destinado por cigarros e cachimbos, por encontrarem immediata sahida, visto que, não estando elles aperfeiçoados no preparo da folha para charutos, o pouco que tem vindo a este mercado, sob esta forma, só achou preços mui inferiores ao que obtem o importado da Bahia.

Não encontrando aqui pessoas habilitadas para ensinar o preparo conveniente da folha, tenho resolvido, de accordo com o vosso delegado, ir pessoalmente a Bahia para contratar pessoa idonea, mas abro mão deste designio, por me ter capacitado que este alvitre de nada póde servir sem ser acompanhado de outro, que consiste em estabelecer, nos lugares de maior cultivo, agencias autorisadas a comprar aos plantadores o fumo preparado para exportação. Julgo ser este o unico meio de levar os cultivadores a mudarem de preparo, o que só farão quando se lhes offerecer preço superior ao que hoje obtêm pelo fumo em corda e para cigarros de que ha aqui procura constante para abastecimento de cinco fabricas á vapor, muito importantes, de fazer cigarros, d'entre os quaes sobresahe a denominada — Apollo, — a mais bem montada do imperio, cujas fabricas dão grande consumo ao fumo preparado para cigarros; e por esses motivos e pela exiguidade da quota de que posso dispôr para tal objecto, tenho reserva do para mais tarde tentar esse melhoramento. Entretanto a plantação d'este vegetal, tem augmentado bastante.

TRIGO

Quanto á propaganda do *trigo* vai tambem progredindo pelas vantagens, que se vão tornando patentes, do resultado satisfactorio de sua cultura, mormente depois que foi reconhecida a maneira facil e commoda de o triturar para reduzil-o á farinha, nos moinhos de aço *Dressing machine*, dos quaes mandei um para a villa do Triumpho, aonde se encontra grande animação para tal genero de cultura. Esses moinhos separam por si mesmo quatro qualidades de farinha, de superior á inferior, alem do farello.

Já encommendei mais quatro (dous menores e dous maiores) por ter reconhecido a sua utilidade e a preferencia que devem ter aos de outros systemas; preferencia mesmo que lhes dá os preços.

Distribui cinco saccos de semente para diversos lugares, porem, apenas recebi espigas e amostras do que foi plantado em Triumpho e Taquaretinga. De outros lugares ainda não recebi noticias directas do resultado das sementes que para lá mandei, mas estou informado que produz bem no Bom Jardim, Villa Bella, Flores, Quipapá e em outros lugares do centro da provincia, aonde não se tem vulgarisado este ramo da agricultura por falta de pessoas que demonstrem a vantagem do cultivo d'este cereal, como tem feito o Illm. Sr. Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, digno juiz de direito de Taquaretinga, e o Sr. José de Souza Diniz, residente em Triumpho, aonde existe animação tal para estender as plantações, que todo o trigo colhido por aquelle agricultor ha sido pouco para semente, de que tem vindo d'alli novos pedidos.

CHÁ

A propaganda sobre a cultura do *chá* está ainda pouco desenvolvida; as sementes remettidas pelo Imperial Instituto Agricola Fluminense têm produzido os arbustos competentes, mas estes acham-se bastante rachiticos. Aguardo mais algum tempo de experiencia para resolver o que fôr acertado.

Tenho procurado igualmente propagar o cultivo do cravo, da pimenta da India e da baunilha; e bem assim, promover a extracção do leite da mangabeira para formar borracha (que deixei de exportar por terem baixado os preços nos mercados consumidores); sendo preferida as demais e obtendo maior preço a borracha do Amazonas, encommendei no Pará semente de seringueira (aonde é tão abundante e despresada que alastra o terreno em que está plantada, e ninguem a utilisa), mas, não consegui semente alguma, embora não fizesse questão de preço.

Não cessarei, porém, de empregar meios de obtel-a.

CANNA DE ASSUCAR

Embora a lei provincial n. 1,459 não trate da canna de assucar, não me tenho descuidado d'este importante ramo de producção da provincia.

Annunciando-se nos Estados Unidos que a canna *Ambar*—produzia por cada galão de caldo 6 libras de assucar, mandei vir uma porção de semente em grão e a distribui, mas o resultado não foi satisfactorio para quem a plantou, o que não é de admirar, se, como informou-me o delegado do conselho, encarregado da fiscalisação d'esta agencia, o vegetal denominado nos Estados Unidos por *canna ambar*, não é senão o sorgho-planta [illegible] rina propria para os climas temperados e da qual já se tinham feito ensaios n'esta provincia.

A cultura da canna tem tido grande desenvolvimento n'esta provincia, estendendo se bastante para o interior aonde se encontram terrenos frescos; para se ajuizar d'esta minha proposição, bastará notar que em 1866 vieram ao mercado 4:000,000 de arrobas e em 1880 vieram 12:000.000 de arrobas, dando assim uma differença para mais de 8:000,000 de arroba, ou triplicando a producção no espaço de 14 annos.

O numero de engenhos é calculado em 2 mil, sendo apenas doze montados pelo systema aperfeiçoado.

ALGODÃO

A cultura do algodão que estava um tanto desanimada pela baixa de preços que se encontrava, acaba de se tornar mais activa, em consequencia de tornar-se mais procurado, e o consumo vai sendo maior tambem, devido ao augmento que a seu turno se encontra na nascente industria fabril do paiz.

MACHINAS

Das machinas compradas com os fundos da lei n. 1,459 se encontram na agencia a 1º de julho de 1881.

1 ventilador.
1 despolpador.
1 machina de madeira de pilar café.

Neste semestre recebeu a agencia, das encommendas de que tratei em meu ultimo relatorio, precedendo accordo do delegado da sociedade, as machinas seguintes:

7 descascadores, *Buffalo*.
7 separadores, idem.
2 machinas, *Samson*.
2 acceleradores.
2 ventiladores.
2 moinhos, sendo um de aço e outro de pedra.
1 machina silenciosa de *Otto*, motor.

Correias e manivellas dos descaroçadores—*Buffalo*—C e B, além de outras machinas que se acham expostas por conta dos remettentes.

Distribuio a agencia no mesmo semestre, sempre de accordo com o delegado da sociedade, e sem onus pecuniario, as seguintes machinas:

1 despolpador } a José de Souza Diniz.
1 ventilador }
1 despolpador } a A. V. da Silva Barroca.
1 ventilador }
1 descascador—a Francisco A. B. e Silva.
1 ventilador }
1 descascador } a José Ferreira do Rego.
1 motor Samson }
1 moinho de aço—a José Siqueira Diniz.

Cedeu mais, pelo custo, um ventilador, cuja importancia se abateu na conta de 6 de setembro passado.

Consequentemente existem na agencia as seguintes machinas:

1 despolpador.
6 separadores—A B
3 3
1 descascador.
1 motor—Samson.
1 ventilador.
1 moinho de pedra.
1 motor—*silencioso de Otto*.
1 machina de madeira para pilar café.

Tambem de accordo com o delegado estão encommendados mais quatro moinhos de aço á Bronw & C., para serem enviados aos diversos centros productores de trigo.

CONTABILIDADE

Não obstante a secção de superintendencia achar-se sciente de todas as despezas que fiz por conta da parte do auxilio concedido pela provincia, que tocou a agencia, por constarem das contas parciaes archivadas pela secção de publicidade encarregada da fiscalisação do accordo de 3 de fevereiro de 1881, passo a reunil-as aqui mesmo, por me parecer necessario dar-lhe toda a publicidade.

Tendo esta agencia gasto somente no segundo semestre do anno financeiro de 1880—1881 2:012$970, por conta dos 7:000$000, que estava autorisada a despender, por não terem ainda chegado as machinas encommendadas, ficaram disponiveis para o 1º semestre de 1881—82 4:987$030
que, accrescentados aos 3:500$000

do mesmo semestre prefaziam os 8:487$030

O orçamento approvado em 22 de julho dividio esta quantia da forma seguinte:

1.ª Expediente	1:500$000
2.ª Acquisição de sementes e machinas	4:987$030
3.ª Utilisação e emprego das mesmas	500$000
4.ª Ensino e preparo do fumo	1:500$000
	8:487$030

A verba n. 4 fica intacta pelos motivos acima expostos; quanto ás de ns. 1 a 3 deixaram saldos que foram para a

1.ª de	722$260
2.ª de	698$065
3.ª de	429$000

conforme se observa da tabella appensa ao presente relatorio sob a letra B. Passou portanto um saldo de 3:349$335 para o semestre corrente, no qual está a agencia autorisada a despender, conforme o projecto de orçamento approvado provisoriamente 7:349$335 do modo seguinte:

1.ª Expediente	1:800$000
2.ª Acquisição de sementes e machinas	2.549$335
3.ª Utilisação e emprego dos mesmos	2.000$000
4.ª Ensino e preparado do fumo	1:000$000
Total	7:349$335

As despezas pagas no semestre passado, por conta das diversas verbas, decompõem-se nas seguintes parcellas:

Expediente:			
Secretaria	132$580		
Impressões	45$160		
Aluguel de casa	300$000		
Ordenado	300$000		
		777$740	
Acquisição de sementes e machinas:			
Cacáo	401$750		
Café	12$240		
Fumo	9$000		
Trigo	25$758		
Canna ambar	10$461		
		459$209	
Machinas	3:401$141		
Moinhos	208$670		
Concertos	6$000		
Fretes	158$305		
Impostos	$		
Expediente	55$630	3:829$746	4:288$955
Utilisação e emprego de sementes e machinas:			
Assentamento, armação e encaixotamento de machinas	71$000		
	5:137$695		

As contas destas despezas foram prestadas em:

6 de outubro de 1881	2:265$460
31 de outubro, idem	672$235
30 de novembro, idem	2:080$800
31 de dezembro, idem	119$200
	5:137$695

CONCLUSÃO

Por esta forma julgo ter relatado o que tem occorrido no semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, e aqui termino este meu trabalho protestando achar-me prompto a dar esclarecimentos sobre qualquer ponto que se ache pouco difuso; não terminarei, porém, sem vos declarar que, concluida a obra do estabelecimento, annunciarei a exposição que pretendo fazer de machinas e seu modo de funccionar, de vegetaes que vierem do interior, objectos e artefactos da industria provincial do que de ha muito projectei.

Recife, 14 de fevereiro de 1882.

O agente agricola,
João Fernandes Lopes.

ANNEXO A

Relação das pessoas que receberam plantas ou arbustos e sementes de vegetaes, na Agencia Agricola Provincial, de 14 de julho de 1881 a 31 de dezembro do mesmo anno:

1 Fazenda Santa Cruz do Seridó, café e cacáo.
2 Antonio Rufino Monteiro, idem idem.
3 Manoel Peres C. Jacome da Gama, idem idem.
4 João Fernandes de Barros, cacáo.
5 Jovino Bandeira da Rocha Accioli, idem.
6 Luiz Gomes de Moura, cacáo e café.
7 V. F de M Nascimento, café
8 Adolpho Moreira Gomes, cacáo.
9 Antonio José Silva do Brasil, plantas e sementes de cacáo.
10 José A. Soares d'Azevedo, cacáo.
11 Demetrio de C. Brandão, cacáo e fumo.
12 Manoel de Andrade Gomes, cacáo.
13 Antonio Valentim da Silva Barroca, idem.
14 Alfredo de A. Paes Barreto, idem.
15 Manoel A. Dantas, idem.
16 João do Rego B. de Lacerda, canna ambar.
17 Marianno Marques Ferreira, cacáo.
18 A. V. da Silva Barroca, canna ambar.
19 José Uchôa, idem.
20 Dr João Ramos, para 5 engenhos, idem.
21 Barão de Morenos, idem.
22 Barão de Freicheiras, idem.
23 Barão de Serinhaem, idem.
24 A. J. do Rego Medeiros, para 8 engenhos, idem.
25 Dr. Francisco Augusto da Costa, idem
26 Julio & Irmãos, para 2 agricultores, idem.
27 José A. de Oliveira, trigo e trigo-arroz.
28 José O. M. de Seixas Borges, canna ambar.
29 Tenente coronel José T. P. Portella, idem.
30 Marcionillo da S. Lins, idem.
31 Manoel M. de Seixas Borges, idem.
32 André M. Pinho, para 3 engenhos, idem.
33 Justino E. d'Assumpção, idem.
34 Cussy Juvenal do Rego, trigo.
35 Dr. Pedro da C. Beltrão, para 3 engenhos, canna ambar.
36 João d'Arruda Camara, idem.
37 José Dias da Silva, idem.
38 A. A. Paes Barreto, para 4 engenhos, idem, e trigo.
39 Tenente-coronel. J. A. Souza Magalhães, para 4 engenhos, idem,
40 João d'Arruda Camara, cacáo.
41 Henrique J. A Ferreira, canna ambar.
42 A. J. da Costa, idem.
43 Francisco A. C Cardoso, diversas.
44 A. C. Xavier da Silva, canna e trigo.
45 Dr. Augusto de Souza Leão, canna ambar.
46 José da Silva Alves, idem,
47 José Francisco Telles, idem
48 João B. Ferreira, para José Pedro da Silva, diversas.
49 Felippe de S. Albuquerque, idem.
50 Joaquim F. de Souza, canna.
51 Manoel Pires Ferreira, idem.
52 Francisco Manoel de Cerqueira Cavalcanti, idem.
53 Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque, canna e fumo.
54 Manoel Dias de A. Falcão, idem.
55 Luna Coutinho, idem.
56 Thomaz Gusmão, idem.
57 Dr. Paulo d'Amorim Salgado, idem.
58 Vicente F. de M. Nascimento, canna e trigo.
59 Alfredo Carvalho Pereira, idem.
60 Ernesto Genioco, idem.
61 Jovino Bandeira, idem.
62 João Moreira Reis, idem.
63 Luiz Affonso de Oliveira Jardim, cacáo.
64 Leal Irmãos, idem.
65 Manoel Antonio Leite, idem.
66 Joaquim S. Ribeiro, idem.
67 Aristides d'Araujo Gama, cacáo e trigo.
68 João Manoel Carneiro da Cunha, semente de trigo.
69 Antonio Joaquim da Costa Valente, trigo e cacáo.
70 Olympio da Silveira, cacáo.
71 João Martins do Rio, 150 plantas de café.
72 José Antunes Pereira Braga, café e cacáo.
73 José Clemente dos Santos, trigo.
74 Candido Alves Machado, idem.
75 Dr. Bento Caetano dos Santos Ramos, idem.
76 Engenho Cassanga.
77 Manoel Antonio de Azevedo Jardim, idem.
78 Francisco Machado Cavalcanti, cacáo e café.
79 José Martins de Oliveira, plantas de cacáo.
80 Francisco Jovino de Mello, plantas de café.
81 Frederico Marques da Costa Soares, trigo e fumo.
82 Manoel Luiz da Silva, cacáo.
83 Ulysses de Mello Azevedo, idem.
84 Manoel Antonio Soares da Fonseca, idem.
85 José Hygino Gonçalves Guerra, idem.
86 José Correia Tavares, idem.
87 Clemente José dos Santos, idem
88 M. Francisco Carneiro Cunha, idem.
89 Joviniano J. de Mello, fumo e café
90 Manoel Lopes de Souza, plantas de cacáo.
91 Ambrosio José da Silva, plantas de cacáo.
92 Clemente Francisco da Silva, plantas de café.
93 Alexandre José de Mello, café e cacáo.
94 A. M. Fonseca Costa, trigo
95 Joaquim Antonio de Souza, idem.
96 Dr. Gaspar Drummond, trigo e canna.

Agencia agricola em Pernambuco, 14 de fevereiro de 1882.

O agente agricola,
João Fernandes Lopes.

ANNEXO B

Conta da despeza feita do 1º de julho a 31 de dezembro de 1881, por conta da autorisada pelo orçamento approvado pelo conselho administrativo da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, em 22 de julho de 1881

VERBAS	DESPEZA REALISADA — *Datas*	*Quantias*	*Total*	DESPEZA ORÇADA	DISPONIVEL
1.ª *Expediente*	1881—Setembro—6	257$140			
	» —Outubro—31	285$300			
	» —Novembro—30	123$200			
	» —Dezembro—31	112$200	777$740	1:500$000	722$260
2.ª *Acquisição de sementes e machinas.*	» —Setembro—6	1:976$320			
	» —Outubro 31	347$935			
	» —Novembro—30	1:957$700			
	» —Dezembro—31	7$000	4:288$955	4:987$030	698$075
3.ª *Utilisação e emprego de sementes e machinas.*	» —Setembro—6	32$000			
	» —Outubro—31	29$000			
	» —Novembro—30	$			
	» —Dezembro—31	$	71$000	500$000	429$000
4.ª *Ensino e preparo do fumo*	» —Setembro—6	$			
	» —Outubro—31	$			
	» —Novembro—30	$			
	» —Dezembro—31	$	$	1:500$000	1:500$000
	Total geral		5:137$695	8:487$030	3:349$335

Agencia Agricola de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1882.

O agente agricola,
João Fernandes Lopes.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1882.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Antonio Francisco Romão da Silva.—Concedeu-se a ordem de habeas corpus preventiva contra os votos dos Srs. desembargadores presidente, Oliveira Maciel e conselheiro Souza Leão.

Paciente Serafim Accioli de Maria. — Concedeu se a soltura e mandou se responsabilisar o delegado que prendeu o paciente contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Maciel, conselheiros Lobão e Souza Leão.

Recursos crimes

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Nogueira dos Santos. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Toscano Barreto.—Julgou se improcedente o recurso, unanimemente.

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Estevão da Rocha Lima. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Lobão. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente, e mandou-se responsabilisar o delegado que prendeu o paciente.

Do Recife—Recorrentes Francisco Rodrigues dos Passos e outros, recorrido Francisco Antonio Alves Mascarenhas. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Lobão.—Deu se provimento ao recurso para se despronunciar os recorrentes.

De Garanhuns—Recorrente o juizo, recorrido Florentino Correia da Silva. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. conselheiros Souza Leão e Lobão. — Negou se provimento, unanimemente.

Do Pombal—Recorrente Bazilio Mendes Ferreira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Toscano Barreto — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Jeronymo de Souza Leão. Relator o Sr. desembargador presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Sertorio.—Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Manoel Marques da Costa; appellante o juizo, appellado Joaquim José Pereira e outro.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

Do Recife — Appellante o Barão de Santa Cruz, appellado Dr. Paulo José de Oliveira.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Mendes Oliveira & C., embargados Carvalho & Araujo.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Manoel Espindola de Mendonça, appellado Antonio José Ferreira Refinador.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação commercial

Do Recife Appellantes José Baptista de Araujo Guimarães e outro, appellado João Pereira Moutinho.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação crime

Do Salgueiro—Appellante o bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

Do Pilar—Appellante o promotor, appellado Justiniano Baptista de Carvalho.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o padre Herculano José de Brito, appellados os herdeiros de Vicente José de Brito.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellado Vicente José Roberto

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o preto Felippe, por seu curador, appellado Antonio Pristo

Do Recife—Appellante o juizo e o curador do escravo Roque, appellado Silviano Luiz de Siqueira.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação crime

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado José Leite Bezerra.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Joaquim Fernandes da Rosa, appellado Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro e o Barão da Soledade, appellados a viuva e herdeiros do commendador José Pires Ferreira.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Appellação crime

Da Parahyba — Appellante Damião Cosme de Oliveira, appellada a justiça.

Diligencias

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife - Appellante D. Maria Augusta Ferreira, appellados Fernandes Carvalho & Companhia.

A nova diligencia:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Julio Fuerstemberg, appellado Francisco Ignacio Pinto.

Mandou se ouvir o Sr conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Eduardo José da Silva, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Benedicto Luiz de Souza; appellante Anizio Telles de Souza, appellada a justiça.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco na Gama.

De Palmares—Appellante Francisco Correia de Salles, appellada a justiça.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Manoel da Silva Brasil.

De Palmares—Appellante o promotor publico, appellados Manoel José de Arieira Viana e outros.

De Vertentes—Appellante Manoel Francisco Lopes da Costa, appellada a justiça.

Das Alagôas—Appellante o promotor, appellado Aristides Ribeiro da Silva e outros.

Da Victoria — Appellante Joaquim Cavalcante do Rego Barros, appellada a justiça.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellados Pedro José da Silva e outro.

De Taquaretinga—Appellante Manoel Francisco de Oliveira, appellada a justiça.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Laurianno José da Trindade.

De Caruarú—Appellante João Francisco da França, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante João Francisco de Souza, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorridos Francisco Antonio de Salles e outros.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Antonio de Araujo e outro.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Garanhuns—Recorrente o juizo, recorrido José Germano de Lyra e outro.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Agua Preta—Appellante a justiça, appellado José Francisco da Silva.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Nazareth—Appellante a justiça, appellado Manoel Ignacio de Arruda.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Nazareth—Appellante Manoel Paulino de Araujo, appellada a justiça

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Da Madre de Deus Appellante José Vicente Ferreira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De S. João—Appellante Leocadio Correia de Sá, appellada a justiça.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Aggravantes o Visconde do Livramento e o consul francez, aggravados Saunders Brothers & C.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Aggravante Manoel Rodrigues Teixeira, aggravada Angela Maria do Espirito Santo e Silva.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife—Aggravante João José de Carvalho Moraes, aggravado Bernardo Affonso de Miranda.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Aggravante Izidro Marianno de Souza, aggravada Clara Joaquina de Oliveira Moura.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Do Recife Appellantes os herdeiros de Bowman, appellada a Fazenda Nacional.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Igarassú—Appellante o juizo, appellado Hilario, escravo de Manoel Vicente Tavares,

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Itambé — Appellante Serafim Anselmo Pereira de Lucena, appellado José Gomes Barbosa.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Antonio Valentim da Silva Barroca, senhor do escravo Manoel.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Cabo—Appellante Joaquim Antonio de Oliveira, appellado José Henrique de Salles Abreu.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Aula particular na cidade do Limoeiro

A abaixo assignada, desejando concorrer por sua vez, para diffundir a instrucção publica, propõe se a leccionar em a casa de sua residencia á rua da Matriz d'esta cidade n. 65, além da lingua franceza, as seguintes materias: primeiras lettras, doutrina christã, historia sagrada e do Brasil, analyse grammatical, arithmetica e noções de geographia. Comprehendendo quanto é difficil aos pais de familias mandar seus filhos de tenra idade para collegios em lugares distantes, dispoz-se a receber, além de alumnas, externas, um certo numero de internas, mediante uma paga razoavel. Assegura a abaixo assignada todo o intereresse na instrucção das alumnas, que por bondade lhe forem confiadas, promettendo ensinar-lhes tambem differentes trabalhos de agulha, para o que se julga habilitada.

Cidade do Limoeiro, 15 de fevereiro de 1882.

Auta Candida Barbosa de Farias Leite.

Illusão desfeita

AO MEU CARO AMIGO CLEMENTE DA SILVEIRA

Amei te! Os meus extremos compensaste
Com tanta ingratidão, tanta dureza,
Que assim como adorar-te foi loucura,
Mais extremos te dar fora baixeza.
LAURINDO RABELLO.

Tu não podias, oh! mulher perjura,
Entender o amor d'est'alma pura,
Ardente como a lava!
Não podias, oh! não! mulher sem crença,
Me dar a ficidade, em recompensa
Do amor qu'eu te votava.

Impossivel fatal!.... Tu'alma pobre
Não merecia, não, um'alma nobre,
Tão nobre como a minha!
Foi loucura esse amor... sim, foi delirio,
Mas, queimou-se no altar o ultimo cyrio
Da crença que inda tinha.

Consagrei te um amor bem precioso,
Meu presente e porvir prenhes de goso
Sagrei—á ti, maldita!
Mas, tu, sem coração,—mulher sem alma,
Não eras quem devia dar me a palma,
Fazer a minha dita.

Era a dita de amar-me... sim, eu cria....
Eu julgava mulher leviana e fria,
Que isso era o viver:
Mas, não! Embora tarde, eu reconheço,
Que o teu amor não val siquer o preço
Do meu fraco querer.

Sim, eu cri-me feliz! Mas, tu? que horror!..
A traição fermentavas d'esse amor
Dissimulado eterno.....
Maldição sobre ti!... eu te maldigo!
Vai te!... Pois eu, além, serei comtigo
Nas furnas do inferno!...

Maldição sobre ti!... E, emquanto errante
Eu na terra,—tambem de mim distante
Vai, mulher maldicta!
Meu despreso, por ti, será immenso,
E o genio teu ao lôdo só propenso. ...
Fará minha vindicta!.....

Que eu nos braços lascivos das amasias,
Nos amores comprados das Aspasias
Terei o esquecimento:
E esse viver de goso, onde teu nome
Morrerá como um cão morre de fome.....
Fará o teu tormento.

Fernando de Noronha, fevereiro de 1882.

P. de Chastenet.

Theatro Santa Isabel

Companhia lyrica

Ante-hontem representou-se, como estava annunciada, a opera de Verdi *Il Trovatore*, estreando o 1º tenor o Sr. *Pietro Setragni*, que fez a parte de Manrico, e a Sra. *Pierola* no difficil papel de Assucena.

O espectaculo correu regularmente bem, sobresahindo os dous artistas estreantes e a Sra. *Avalli*, cujos dotes artisticos e cuja voz a tornam cada vez mais apreciada do publico.

O Sr. *Setragni* confirmou o juizo que se poderia delle formar pelo extracto das noticias dadas nos jornaes das cidades onde já trabalhou o distincto artista, e onde conquistou justa e merecida nomeada.

Sua voz doce, segura e afinada, timbre assas agradavel, dá lhe o direito de se apresentar diante de um publico apreciador para ouvir as lindas melodias que vieram da inspiração de *Verdi* quando concebeu e escreveu aquella linda partitura.

Os romances, as arias e os concertantes foram cantados pelo distincto artista, com gosto e maestria notaveis.

Depois, o Sr. Setragni é perfeitamente conhecedor da scena.

Calmo e inalteravel, vence elle sem assombro nem difficuldade as situações em que temos visto cahirem muitos outros artistas.

No final do 3º acto, quando cantou a aria—*Di quella pira*—o artista foi sublime.

Além de cantar perfeitamente bem a aria, dêra com segurança admiravel e extensão o *dó* do peito, como nenhum outro havia conseguido ainda fazel-o aqui.

Ahi levantou-se o enthusiasmo do auditorio, que applaudio phreneticamente com estrepitosas palmas e ovações, pedindo a repetição, na qual o distincto artista ainda pôde saccar bem a mesma nota.

E o enthusiasmo foi tal, que até a propria orchestra o applaudio phreneticamente

A Sra. *Pierola* na parte de Assucena esteve sublime.

Artista de raros dotes não nos tinha feito conhecer quanto vale.

Ainda não tinhamos visto igual Assucena.

Recordamo-nos da Sra, Caracciolo, cujo trabalho artistico muito nos agradou; mas é força confessar que a Sra. *Pierola* excedeu-a no desempenho de seu papel, taes foram os dotes raros que revelou-nos.

A Sra. *Lucia Avalli* cada vez mais nos convence de sua importancia.

Cantou, como se póde desejar; e quanto ao trabalho dramatico, é fóra de duvida que é a unica que no nosso palco temnos feito recordar *Julia Beltramini*, que nos parecia não ter rival.

O Sr. Bonora disse tambem regularmente o seu papel.

O conjuncto dos quatro artistas, de que acabamos de fallar, que são justamente os que fazem todo o trabalho do 4º acto, é uma cousa notavel.

O *miserere*, pois, foi para nós um verdadeiro successo e a ultima scena, nunca a tinhamos visto cantada e executada em tamanha altura.

Honra aos distinctos artistas, que foram por mais de uma vez chamados á scena e phreneticamente applaudidos; e gloria para o novo emprezario, que soube formar agora um elenco digno de um publico apreciador.

Justus.

AO PUBLICO

Ainda implora [illegible] Bernardo n. 51 ás pessoas caritosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continua ainda na maior miseria.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeite de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Curso Commercial Nocturno

O abaixo assignado, estudante do 3º anno da Faculdade de Direito, guarda livros da loja de oias dos Srs. Joseph Krause & C., com pratica assás longa de commercio na capital do Maranhão, onde tem ainda estabelecimento, abri em *Curso Commercial Nocturno*, em casa de sua residencia, á rua do *Visconde de Pelotas* (outr'ora do *Aragão*) n. 36, constante das seguintes materias:

Escripturação e calculos mercantis.

Francez } ler, traduzir e escrever.
Inglez }

Em virtude das occupações commerciaes dos que já se acham matriculados no referido *Curso*, as aulas começarão ás 8 1/2 horas da noite, sendo cada uma d'ellas duas vezes por semana — assim:

Segunda e quinta feiras — a de Inglez.
Terça e sexta feiras — a de francez.
Quarta-feira e sabbado — a de escripturação e calculos mercantis.

Os preços mensaes são:

Uma aula	10$000
Duas ditas	15$000
Todas tres	20$000

A materia do *Curso* — escripturação e calculos mercantis — será ensinada, segundo ajuste previo, aos que quizerem apprender breves noções theoricas e praticas para concurso em repartições publicas.

A tratar na supra dita casa das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde ás 10 da noite.

José João de Mattos Junior.

Transferencia de Collegio

O Internato Pernambucano abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5? á rua do Hospicio no bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar se ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que resolveu marcar o prazo de 30 dias, a contar d'esta data, para que fiquem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento de gado nos matadouros particulares, a excepção dos das freguezias de S. Lourenço e Varzea, attendendo á sua inconveniencia em semelhantes lugares

Paço da Camara Municipal do Recife, 3 de fevereiro de 1882.

Francisco Faustino de Brito,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Secretario.

O procurador da Camara Municipal do Recife convida as pessoas abaixo, que foram multadas pelo fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, á virem no praso de 30 dias pagar a bocca do cofre as multas constantes da relação infra, sob pena de serem os respectivos termos remettidos á juizo, para serem cobrados judicialmente.

1	Coelho & Figueredo	135$000
2	Materno Lench	17$000
3	Feliciano José Vaz d'Oliveira	53$000
4	Caroull & C.	12$000
5	Manoel Soares & C.	43$000
6	José Laurentino Tavares Cordeiro	45$000
7	Santos Macedo & C.	19$000
8	Antonio Loureiro & C.	10$000
9	Antonio Faustino d'Albuquerque	135$000
10	Bellarmino Alves Araxa	12$000
11	Martins Castro & C.	43$000
12	Manoel da Costa Ribeiro	120$000
13	Manoel Soares & C.	16$000
14	Antonio Joaquim Cascão	30$000
15	O mesmo	30$000
16	Gerente da Companhia Ferro Carril	1?$000
17	Symphronio & C.	12$000
18	Marcelino da Silva Lima	16$000
19	Fiuza & Filhos	12$000
20	André Rampk	30$000
21	Antonio Henrique Rodrigues	30$000
22	Antonio Joaquim Cascão	30$000
23	Luiz de França Bahia	30$000
24	Padre Manoel Moreira da Gama	10$000
25	Manoel Marques d'Amorim	10$000
26	Antonio José Dantas	20$000
27	Baltar & C.	20$000
28	Ranelli Sobrinho	20$000
29	Tavares de Mello & Genro	20$000
30	Antonio Maria da Silva	10$000

Procuradoria da Camara Municipal do Recife, 23 de fevereiro de 1882.

O procurador,
Francisco de Paula e Silva

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que no dia 1º de março proximo começará n'esta Secretaria a inscripção para os que pretenderem cursar as aulas maiores da Faculdade, sendo que o pagamento da taxa se poderá effectuar desde já eo prazo para os matriculandos do 1º anno terminará no dia 31 e para os demais á 15 do mesmo mez de março.

A inscripção se fará mediante requerimento, dirigido ao Exm Sr director interino, e instruido dos seguintes documentos:

Para o 1º anno certidão de approvação dos dez preparatorios exigidos como habilitação, certidão de idade e vaccina e conhecimento do pagamento da taxa, e para os demais annos, certidão de approvação no anno anterior e conhecimento do pagamento da taxa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de fevereiro de 1882.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Edital n 16

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 30 de março proximo vindouro, irão á praça perante a Junta deste Thesouro, conforme ordenou a Presidencia em officio de 7 do corrente, as obras precisas no Açude de Alagoa de Baixo, na importancia de....... 5:489$811, conforme se verá do orçamento existente nesta repartição e das clausulas abaixo transcriptas.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 21 de fevereiro de 1882.

Na ausencia do secretario,
O official,
Lindolpho Campello.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras do Açude da Alagoa de Baixo.

1.ª — As obras do Açude da Alagoa de Baixo serão executadas de conformidade com o orçamento e prescripções do engenheiro fiscal da obra, na importancia de cinco contos quatro centos e oitenta e nove mil oitocentos e onze réis (5:489$811).

2.ª — A repartição das Obras Publicas, fornecerá ao contratante copia authentica do orçamento.

3.ª — O prazo para o começo da obra será de dous mezes e para a conclusão de 8 contados da data do termo do contrato.

4.ª — O pagamento será effectuado em tres prestações iguaes á proporção do serviço executado.

5.ª — O prazo de responsabilidade será de um anno á contar da data do termo provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará a obra em perfeito estado sendo responsavel por qualquer estrago ou ruina que appareça.

6.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas observar-se-ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874 e a lei provincia n. 1,315 de 4 de fevereiro de 1879.

Repartição das Obras Publicas, 18 de fevereiro de 1882.

(Assignado) — O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. — Conforme, *Lindolpho Campello*

— A Camara Municipal do Recife faz publico, para conhecimento dos proprietarios de estabelecimentos funebres, que ser-lhes ha imposto a multa de 10$, de accordo com o artigo 68 do respectivo regulamento, todas as vezes, que tendo chegado depois da hora marcada pela lei, deixarem os cadaveres fóra do cemiterio.

Paço da Camara Municipal do Recife, 15 de fevereiro de 1882.

Francisco Gonçalves Torres,
Presidente.
Pedro Gaudiano Ratis e Silva,
Secretario.

Editalu 12 — O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes dos diversos impostos lançados, constantes da relação abaixo, relativos ao exercicio corrente de 1881 á 1882, que a respectiva cobrança começa a ser feita por esta repartição, á bocca do cofre, no 1º de fevereiro proximo vindouro, devendo terminar improrogavelmente no trigesimo dia util, na fórma do regulamento de 4 de junho de 1879

60 % addicionaes ás imposições geraes sobre industrias e profissões.

2.000$000 —	Sobre bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas bancarias ou de descontos, companhias ou casas de seguro de qualquer genero, qualquer pessoa que, tendo caracter de agente de companhia de seguros estrangeiros ou de outras provincias que aqui fizer contractos dessa especie, e casa ou escriptorio de vender joias em grosso.
2:000$000 —	Por joalheiro, caixeiro ou agente que por conta delle mascatear na provincia, ainda que pague qualquer dos impostos acima.
1.000$000 —	Sobre empresa anonyma e agencia, garantia de bilhetes, e casa de venda de bilhetes d'outras provincias.
100$000 —	Sobre negociante de escravos, agente ou corretor de ditos.
500$000 —	Sobre casa de cambio, fabrica de rapé, dita de sabão, armazem de kerosene, deposito de dito, e deposito de carvão de pedra.
100$000 —	Sobre hotel ou hospedaria, e casa de bilhar.
80$000 —	Sobre casa de pasto, dita de confeitaria, dita de café, e taverna que vender miudezas
200$000 —	Sobre serraria a vapor, e refinação a vapor.
20$000 —	Sobre escravos do serviço da magarefe, e de estivador.
2 5$0 —	Sobre tonelada de alvarenga, canôa, etc.
5 0/0.... —	Sobre corretores e agentes de leilões

Consulado Provincial de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Edital n. 508

Acha-se marcado o praso de sessenta dias, contado de 17 do corrente, afim de Francisca de Souza Leão Lima tomar posse e assumir o exercicio da cadeira mixta em Caiçara, para o qual foi n'aquella data nomeada professora publica; — o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1882.

O secretario,
Joaquim Guimarães.

Edital n. 27

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os donos ou consignatarios deverão despachal-os dentro do praso de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos essa venda.

Armazem n. 2

Marca triangulo J G R, contra marca M — 7 barricas de n. 133 a 139 vindas de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregadas em março de 1881, á ordem.

Marca A G T & C. — 10 gigas n. 5, 6, 10 a 14, 16, 21, 23 idem no vapor inglez *Wangard*, descarregadas em abril de 1881, á ordem

Marca diamante 3, contra marca Q — 5 ditas n. 11 a 15 idem, idem, idem.

Marca diamante 4, contra marca G — 4 ditas n. 11 a 14 idem, idem, idem.

Marca G & P — 9 caixas n. 38 a 40, vindas de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, descarregadas em abril de 1881, á ordem.

Armazem n. 3

Marca J B — 1 fardo n. 13 vindo de Liverpool o vapor inglez *Orator*, descarregado em 3 de junho de 1880

Marca B B. contra marca P — 1 caixa sem numero, vinda de Londres no brigue *Sing Pin*, descarregada em 21 de abril de 1881, á ordem.

Marca Silva — 1 bala de papel n. 123, vinda de Hamburgo no patacho allemão *Industria* consignada á Feliciano da Silva & C.

Marca G T & C. — 10 caixas n. 278 a 285, 500 501 e 7,797 vindas de Hamburgo no patacho allemão *Herma*, descarregadas em 19 de maio de 1881, consignadas á A. G. Torres & C.

Marca P V & C. — 8 fardos de n. 1 a 8, vindos de New York no brigue allemão *Gessene* descarregados em 28 de junho de 1881, consignados a Parente Vianna & C.

Marca P V & C. — 2 ditos n. 9 e 10, idem idem, idem idem.

Marca diamante D — 4 ditos n. 1 a 4, idem, idem consignados á F. P. Gomes.

Marca Camões — 2 caixas n. 3 e 4 vindas de Hamburgo no lugar allemão *Mouwe*, descarregadas em 3 de maio de 1880, consignadas á A. E. S. Camões.

Marca J J, contra marca F & C — 1 caixa n. 50 P, vinda de Hamburgo no patacho allemão *Herma*, descarregada em 19 de maio de 1881, á ordem.

Armazem n. 4

Marca Albuquerque & C. — 13 barricas sem numero, vindas de New York no vapor inglez *Glenapp*, descarregadas em 5 de abril de 188.., consignadas á Theod Christ.

Marca diamante A H C — 4 barricas n. 4 e 5, idem idem, consignadas á Alamson Howe.

Marca diamante A H C — 2 ditas n. P e 7 idem idem, idem.

Marca A G T & C., contra marca V N — 1 barrica n. 44, vinda do Havre no vapor francez *Sully*, descarregada em 9 de abril de 1881, consignada á A. G. Torres & C.

Marca A G T & C., contra marca V N — 1 dita n. 50, idem, idem, idem.

Marca C & R — 4 caixas sem numero, vindas de New York no vapor inglez *Glensannox*, descarregadas em 23 de abril de 1881, á ordem

Marca diamante P, contra marca 2 F — 1 dita idem idem, idem.

Marca A Q T & C — 3 barricas n. 60, 61, 63 vindas do Havre no vapor *Ville de Santos*, descarregadas em 23 de maio de 1881, consignadas a A. G. Torres & C

Marca Silva, contra marca 201 — 10 fardos vindos de Hamburgo no vapor allemão *Catharino*, descarregados em 5 de março de 1881, consignados a Feliciano da Silva & C.

Marca 2 8 — 5 ditos idem, idem idem.

Armazem n. 5

Marca Silva — 25 caixas de chá, vindas no vapor *Alice* descarregadas em 3 de março de 188.., á ordem

Marca triangulo P V, contra marca L — 1 caixa n. 903, vinda no vapor inglez *Orator*, descarregada em 26 de maio de 1881, consignada a Vieira & C.

Marca diamante J A contra marca P — 2 rolos encerados ns. 2 e 5, idem, descarregados em 30 de maio de 1881, consignados a A. J. de Azevedo.

Marca P Y & C. contra marca L Q — 2 caixas n. 7 e 8, descarregadas em 30 de maio de 1881, consignadas a A. J. de Azevedo.

Marca P V & C — 11 caixas ns. 1 á 11 vindas no vapor inglez *Alice* descarregadas em 28 de outubro de 1881, consignadas a Parente Vianna & C.

Marca triangulo P V — 1 dita n. 427, vinda no vapor inglez *Lalande*, descarregada em 1? de março de 1881, idem.

Marca triangulo P V — 1 dita n. 2,607, descarregada em 28 de outubro de 1881, idem.

Marca D F S, contra marca diamante B — 1 dita sem numero, consignada a Domingos F. da Silva & C.

Marca diamante, contra marca C 3 — 2 caixas n. 84 e 85, vindas no vapor *Lalande*, descarregadas em 17 de março de 1881, consignadas a Carlos B... &c.

Marca Q & P — 8 ditas de ns. 29 á 36 idem, á ordem.

Marca Silva — 1 dita sem numero, idem, idem idem.

Armazem n. 6

Marca D R C, contra marca A T — 1 caixa n. 10 725, vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, descarregada em 5 de maio de 1881 á ordem.

Marca G R C — 1 grade ns. 553 á 552, vinda no vapor inglez *Trent*, descarregada em 13 de maio de 1881, á ordem.

Marca J P M 1 caixa n. 6, vinda do sul no vapor *Espirito Santo*, descarregada em 9 de março de 1881.

Marca F S & C — 3 grades ns. 4 479 á 5,481, vindas de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregado em 14 de março de 1881, á ordem.

Marca Oliveira Bastos — 1 caixa n. 6, idem, idem, consignada a Oliveira Bastos & C.

Armazem n. 7

Marca diamante 43 13 caixas ns. 14 á 26, vindas no vapor *S. Martin* descarregadas em 22 de junho de 1881, á ordem.

Marca P V F e S — 2 caixas, idem, idem, consignadas a Parente Vianna & C.

Marca angulo B & C — 5 caixas ns. 82 á 86 vindas no navio *Senegal*, descarregadas em 6 de abril de 1881, consignadas a Beltrão & C.

Marca M & F — 54 caixas sem numero, idem, idem, consignadas a Maia Pacheco & C.

Marca F M & C — 1 barrica n. 102, vinda no vapor inglez *Tagus*, consignada a Ferreira Maia & C.

Marca H P — 4 caixas ns. 746 á 749 vindas no navio allemão *Mary*, idem, consignadas a Pereira Carneiro & C

Marca M P & C — 143 caixas vindas no vapor francez *Niger*, descarregadas em 7 de março de 1881, consignadas a Maia Pacheco & C.

Marca Camões — 1 fardo n. 430, vindo no vapor inglez *Lalande*, descarregado em 18 de maio de 1881, consignado a A. E. da S. Camões.

Marca Camões — 20 barricas ns. 956 á 975, vindas no vapor inglez *Lalande*, descarregadas em 18 de maio de 1881, consignadas a A. E. S. Camões.

Trapiche Barão do Livramento

Marca diamante 38 — 100 caixas vindas de New York no navio americano *Emma Ritch*, descarregadas em 17 de julho de 1880, consignadas a A. José de Azevedo.

Marca F — 1 barril vindo de New York no vapor *Glenlogan*, descarregado em 13 de dezembro de 1880, á ordem

Marca H P & C — 20 caixas vindas de Hamburgo no navio allemão *Bertho*, descarregadas em 7 de dezembro de 1880, consignadas a Pereira Carneiro & C.

Marca H P & C — 15 ditas vindas no navio allemão *Catharino*, descarregadas em 28 de fevereiro de 1881, idem.

Marca H P & C — 25 ditas vindas de Hamburgo no navio dinamarquez *Danes*, descarregadas em 21 de março de 1881, idem.

Marca R & C — 5 ditas idem idem, á ordem.

Marca L F & C contra marca F C — 1 dita vinda no navio allemão *Hermann* descarregada em 17 de maio de 1881, á ordem.

Marca M R — 10 caixas vindas no navio allemão *Ida*, descarregadas em 28 de maio de 1881, á ordem.

Trapiche Barbosa

Marca 2 B A & C — 4 pipas de vinagre vindas de Lisboa no navio portuguez *Luso*, descarregadas em 8 de janeiro de 1881, consignadas a Pereira Carneiro & C.

Marca 2 B A & C — 30 barris de quintos, idem, idem, idem.

Marca S B A & C. — 60 barris de quinto, vindos no navio portuguez *Gomes de Castro*, descarregados em 24 de janeiro de 1881, consignados a Francisco R. P. Guimarães.

Armazem de bagagem

Marca J J A — 1 pacote vindo de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, descarregado em 12 de abril de 1881, consignado á José Joaquim Alves & C

Marca letreiro, contra marca J G Braga — 1 dito vindo de New York no vapor *Glensannox*, descarregado em 22 de abril de 1881, consignado á Gonçalves Irmãos & C.

Marca diamante 43 1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Orator*, descarregado em 2? de maio de 1881.

Alfandega, 21 de fevereiro de 1882

O inspector interino,
Cesar Orlandini.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife 24 de fevereiro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1882

Alfandega — De 1 a 23		856:246$603
« De 24		45:574$883
		901:821$ 3?
Recebedoria Geral — De 1 a 23		52:064$273
« « De 24		3.914$381
		55:980$657
Consulado Provincial — De 1 a 23		175 723$695
« « De 24		6:892$048
		182:615$743
Recife Drainage — De 1 a 23		29:611$644
« « De 24		2:9 8$881
		32:570$525

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lugar inglez *Helena*, entrado de Hamburgo em 23 do corrente e consignado a Theodoro Christiansen, manifestou:

Amostras 2 volumes á ordem.

Bandeiras 1 a Niemeyer Cahn & C. Barbante 5 caixas a Parente Vianna & C. Balas 1 caixa a Antonio D. C. Vianna.

Cemento 600 barricas a Domingos Alves Matheus. Capsulas 2 caixas ao consignatario, 1 a J. da Silva Salgado. Chapas de marmore 3 caixas a Guilherme Spieler. Cerveja 100 caixas ao consignatario, 50 a Silva Guimarães Rocha & C. 50 á ordem, 20 a Fernandes da Costa & C. Espelhos 2 caixas a Parente Vianna & C. Espoletas 2 caixas aos mesmos, 1 a Antonio D. C. Vianna.

Ferragens 10 caixas a Parente Vianna & C. Frascos vasios 50 engradados á ordem, 15 ao consignatario.

Garrafões 1,000 a Carvalho & C., 800 a Ferraz Pereira & C., 600 á ordem, 500 a Domingos F. da Silva & C., 50 a João V. Alves Matheus. Graxa 40 caixas á ordem.

Impressos 1 caixa a Antonio Pedro de Souza Soares.

Lapis 2 caixas a Parente Vianna & C. Laminas de chumbo 20 caixas a Meuron & C.

Machinas de costura 38 volumes a Antonio Pedro de Souza Soares. Mercadorias diversas 5 volumes a Oliveira Bastos & C., 1 á ordem. Moveis 10 volumes a Luiz G. da Silva & Pinto, 9 a H. Forster & C., 6 a Guilherme, 1 a J. Caetano de Oliveira Bastos

Pimenta 20 saccos a Ferreira Rocha & C. Pentes de borracha 2 caixas a Parente Vianna & C. Pregos 12 barricas a Antonio D. C. Vianna. Phosphoros 20 caixas ao mesmo, 101 á ordem, 15 a Fernandes da Costa & C., 15 a Rosa & Queiroz, 12 a J. Joaquim Alves & C., 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 10 a Ferraz Pereira & C. Papel 4 caixas a Domingos A. Matheus. Dito de embrulho 500 fardos a Fernandes & Irmão, 334 a Ferreira Rocha & C., 300 a Feliciano Silva & C., 20 a Rosa & Queiroz, 22 a J. Gonçalves da Costa & C., 5 á ordem

Sinetos 1 caixa á ordem

Velas stearinas 50 caixas a João F. de Almeida, 50 a Rosa & Queiroz, 4 á ordem

—

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 24 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Chapéos do Chile 4 fardos a Monhard Mettler & C. Camarões 20 encapados a Carvalho & C.

Farinha de Mandioca 50 saccos a João Victor Alves Matheus & C

Mercadorias diversas 2 caixas a Machado & Pereira. Milho 50 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto.

Salsaparrilha 30 rolos aos mesmos, 10 a Bartholomeu & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 22 de fevereiro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram: Para Liverpool, A. Howie & C. 3,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; Brows & C. 300 saccas com 20,212 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Eleonor*, carregou: Para o Havre, A. Labille 286 saccas com 19.687 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Claudina*, carregaram: Para Lisboa, P. Carneiro & C 300 saccos com 22 500 kilos de assucar e 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

Para o Porto, M. Pacheco & C. 180 couros salgados com 2,160 kilos.

— Na barca portugueza *Minerva*, carregaram: Para o Porto, Rebello & Sobrinho 40 pranchões de amarello e 7 ditos de cedro.

— Na escuna americana *M. Lôa*, carregaram: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 505 saccos com 37,875 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na barca nacional *Andrade Neves*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 22,644 kilos de assucar branco e 10? ditas com 11.590 1/2 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Funny*, carregaram: Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou: Para o Rio de Janeiro, Urbano Pessoa 25? saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Belgrano*, carregaram: Para Santos, S. Guimarães & C. 100 saccos com 6,?00 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 375 ditos com 22,500 ditos de dito branco e 25 ditos com 1 500 ditos de dito mascavado; Baltar Irmãos & C. 17 cascos com 2,310 litros de aguardente.

— Na barca nacional *Josephina*, carregaram: Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 20 latas com oleo de ricino.

— No vapor nacional *Giquiá*, carregaram: Para Penedo, Oliveira Duarte & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: Para Acarahu, V. C de Mello 3 barricas com 225 kilos de assucar branco.

Para Camossim, L. G. da Silva & Pinto 3 barricas com 154 kilos de assucar refinado e 1 dita com 78 ditos de dito branco.

Para o Ceará, A. J. Gomes 3 barricas com 300 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Curacellos* carregaram: Para a Bahia, D. A. Matheus 120 saccas com 8,700 kilos de algodão.

Para Maceió, M. Pacheco & C. 30 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram: Para Mossoró, S. Nogueira & C. 19 volumes com 1,025 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Adelina*, carregaram: Para Macáo, A. da Silva Campos 10 barris com 960 litros de aguardente; H. de Moura e Silva 150 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Cardiff — 40 dias, barca norueguense *Eostez*, de 334 toneladas, capitão H. A. Hansen, equipagem 10, carga carvão de pedra; á ordem.

Buenos Ayres — 29 dias, patacho inglez *Little Annie*, de 229 toneladas, capitão Onesime C. Bernier, equipagem 9, em lastro; a S. Brothers & C.

Pará — 7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Hyppolito, equipagem 6, carga varios generos; a B Pontual,

Santos — 30 dias, barca portugueza *Izolina*, de 271 toneladas, capitão Antonio F C. Sampaio, equipagem 10, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Liverpool — 19 dias, vapor inglez *Orator*, de 849 toneladas, commandante Williams, equipagem 27, carga varios generos; a S. Brothers & C.

Santos — 35 dias, barca norueguense *Gulunde*, de 456 toneladas, capitão L. Olsen, equipagem 11, em lastro; a H Lundgren & C.

Rio de Janeiro 29 dias, barca ingleza *J. W.*, de 517 toneladas, capitão C. S. William, equipagem 10, em lastro; a H. Forster & C

Rio Grande do Sul — 28 dias, escuna sueca *Loretesz*, de 122 toneladas, capitão Abrahamson, equipagem 6, carga xarque; a Amorim Irmãos & C

Rio de Janeiro — 33 dias, brigue nacional *Prazeres*, de 225 toneladas, capitão João Rodrigues dos Santos, equipagem 10, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C

Porto — 31 dias, brigue portuguez *Boa Sorte*, de 194 toneladas, capitão José Lopes Paredes, equipagem 9, carga varios generos; a Baltar Oliveira & C

Rio de Janeiro — 23 dias Barca portugueza *Nova Sympathia*, de 393 toneladas, capitão G. L. de Souza Lobo equipagem 14, carga varios generos; a Baltar Oliveira & C.

Montevidéo — 34 dias, patacho hespanhola *Lola*, de 107 toneladas, capitão Matheus Pagés equipagem 8, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Bahia — 20 dias, patacho nacional *João Pinto*, de 167 toneladas, capitão Manoel Gonçalves da Silva Sobrinho, equipagem 9, em lastro; a Maia Pacheco & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul — Vapor nacional *Pernambuco*, de 1,939, toneladas, commandante Hyppolito, carga varios generos.

New-York — Barca americana *Bulanche How* de 566 toneladas, capitão J. B. Donald, carga assucar.

New-York — Brigue inglez *Vindex*, capitão Leaman, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Iberia	do Pacifico	hoje
Douro	da Europa	amanhã
Aconcagua	da Europa	amanhã
Ceará	do sul	a 27
Marinho Visconde	da Bahia	a 28
Tamar	do sul	a 1 de março
Comte d'Eu	do sul	a 5
Bahia	do norte	a 6
Lalande	da Europa	a 6
Niger	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 8
Mondego	da Europa	a 12
Pará	do sul	a 17
Derwent	da Europa	a 19
Congo	do sul	a 20
Elbe	da Europa	a 25
Britannia	da Europa	a 26

DECLARAÇÕES

Instituto Litterario Olindense

São de novo convidados todos os socios, para em assembléa geral, reunirem se no dia 26 do andante, ás horas e lugar do costume, fim de se discutir os novos estatutos. Olinda, 23 de fevereiro de 1882. — O 1º secretario, *Samuel Botelho.*

Confraria de Santa Rita de Cassia

O conselho administractivo desta veneravel confraria tendo resolvido celebrar alguns actos da Semana Santa inclusive a procissão de fogaréos, pede encarecidamente a seus carissimos irmãos que se previnam dos competentes habitos, afim de paramentados assistirem aos mesmos actos.

Secretaria da confraria de Santa Rita de Cassia, 17 de fevereiro de 1882.

O secretario,
Amorim

Matriz de S. José

De ordem do irmão juiz, faço saber aos moradores das freguezias d'esta cidade, maximos irmãos da veneravel irmandade do SS. Sacramento da de S. José, que S. Exc. Rvma. Sr. D. José, bispo desta diocese, prega o sermão da primeira dominga da quaresma, na matriz de S. José, ás 6 horas da tarde do dia 26 do corrente mez.

De ordem tambem do irmão juiz, convido os irmãos da mesma veneravel irmandade a se reunirem no consistorio, ás 5 horas da tarde do dia supra indicado, para, paramentados assistirem ao acto.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento de S. José, 23 de fevereiro de 1882

O escrivão interino,
Lebanio T. de Miranda Maciel.

Arrematação

No dia 25 do corrente (sabbado) em seguida a audiencia do Sr. Dr. juiz do civel, que terá lugar ás 11 horas da manhã, teem de ir á praça para serem arrematados por quem mais der os seguintes bens.

Uma casa terrea, sita no becco do Quiabo, no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, n. 8 (outr'ora 12), com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e mais um quarto contiguo á casinha, terraço no fundo, quintal murado, terreno foreiro, tendo de frente 7 metros e 30 centimetros, e de fundo 1 metros e 20 centimetros, avaliada por 2.000$

Outra casa terrea na estrada de Monteiro, esquina do becco do Quiabo n. 44 (outr'ora 40), com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba propria, 2 portas no oitão e portão no fundo, em terreno proprio, tendo de frente 7 metros e 65 centimetros, e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:500$

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

O administrador da recebedoria faz publico que finda se no dia 28 do corrente o prazo para o pagamento livre de multa, da taxa de escravos, do corrente exercicio de 1881 1882.

Recebedoria de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1882.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Club Carlos Gomes

Em virtude do proximo concerto que se terá de realisar em março vindouro o conselho administrativo resolveu fazer as seguintes alterações nos dias de ensaio da Philarmonica, e d'aula de musica, d'esta data em diante:

Ensaios da Philarmonica
Segundas, quartas e sextas-feiras
Aulas de musica
Terças e quartas

23 de fevereiro de 1882.

O 1º secretario,
José de Araujo

N. B. — Os ensaios deverão começar impreterivelmente ás 7 horas da tarde, em ponto. O conselho administrativo roga aos Srs. socios a mais constante assiduidade, quer nos ensaios, quer nas aulas de musica.

Companhia Santa Thereza de illuminação a gaz e abastecimento d'agua em Olinda

Não se tendo reunido numero legal para funcionar a assembléa geral, convocada para o dia 24 do corrente, determina a directoria que sejam novamente convidados seus accionistas para o dia 3 de março proximo futuro, para no lugar e hora do costume, funccionar com o numero que comparecer, como determina seus estatutos. Recife, 24 de fevereiro de 1882. — O gerente,

L. J. de Miranda.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico que nesta secretaria recebem-se propostas, em carta fechada, até o dia 1º de março proximo vindouro, para a conclusão dos trabalhos de movimento de terras e obras d'arte nos kilometros 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 21, 22, 23 e 24 da 1ª secção da estrada de ferro do Recife á Caruarú.

As propostas serão abertas no indicado dia 1º de março, ás 11 horas da manhã, na presença dos interessados.

Os proponentes encontrarão nesta secretaria todas as informações e esclarecimentos de que necessitarem.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, 23 de fevereiro de 1882. — O secretario interino,

J. S. Carneiro da Cunha.

GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY

Trem de excursão a Limoeiro

Domingo 26 de fevereiro de 1882

IDA E VOLTA

PREÇOS DO RECIFE

Primeira classe 8$000 } Incluindo o imposto do governo
Segunda » 5$900 }

No dia 26 de fevereiro sahirá um trem de excursão do Recife a Limoeiro ás 6 e 45 minutos da manhã, voltando de Limoeiro ás 3 e 10 da tarde do mesmo dia.

HORARIO DO TREM

	Horas	Minutos
Recife, partida.	6	45
Encruzilhada, idem.	6	54
Camaragibe, idem	7	26
S. Lourenço, idem.	7	49
Tiuma, idem	8	00
Santa Rita, idem	8	17
Pão d'Alho, idem	8	47
Carpina, idem.	9	20
Lagoa do Carro, idem	9	37
Campo Grande, idem	9	50
Limoeiro, chegada	10	10

	Horas	Minutos
Limoeiro, partida	3	10
Campo Grande, idem	3	30
Lagoa do Carro, idem	3	47
Carpina, idem.	4	08
Pão d'Alho, idem	4	45
Santa Rita, idem	5	07
Tiuma, idem	5	27
S. Lourenço, idem	5	37
Camaragibe, idem	6	01
Encruzilhada, idem.	6	26
Recife, chegada	6	33

Preços das passagens de ida e volta para Limoeiro

Estações	1.ª classe	2.ª classe
Do Recife.	8$000	5$900
Da Encruzilhada	8$00	5$900
De Camaragibe	6$600	4$900
De S. Lourenço	5$800	4$200
De Tiuma	5$300	?$900
De Santa Rita.	4$400	3$300
De Pão d'Alho.	3$500	2$600
De Carpina	2$500	1$700
De Lagoa do Carro.	1$800	1$300
De Campo Grande	1$100	700

N. B. — Os bilhetes emittidos para este trem só são validos para o mesmo.

Não se despacha bagagem para este trem.

Irmandade do Divino Espirito Santo

A respectiva mesa regedora deliberou fazer em sua igreja os seguintes actos quaresmaes: havendo nas quintas-feiras, ás 7 horas da tarde, a via-sacra, como é de costume E nos domingos sermões, que principiarão ás 6 1/2 horas da tarde, sendo pregador o reverendo padre Gama, para cujo fim convida-se aos nossos carissimos irmãos. — O escrivão,

Antonio Priéto

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrendam-se por espaço de 1 a 3 annos, os predios abaixo mencionados, a tratar na secretaria desta Santa Casa.

Rua de S Jorge	
Sobrado de 1 andar e loja n. 30	300$000
Largo da Campina	
Casa terrea meia-agua n. 1	72$000
Rua do Bom Jesus	
1º andar do predio n. 14	180$000
Becco dos Burgos	
Casa terrea n. 21	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de 1 andar e loja n. 41	300$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 63	180$000
Becco do Abreu	
4º andar de predio n. 2	72$000
Rua do Vigario	
3º andar do predio n. 2?	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de fevereiro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de janeiro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Rua do Marquez de Olinda n. 45	38$080
Bom Jesus n. 16	1$320
Dita n. 28	11$320
Dita n. 21	2$640
Torres n. 8	8$530
Dita n. 20	2$640
Tomé de Souza n. 4	24$640
Vigario Tenorio n. 21	2? $460
Barreto de Menezes n. 4	3$?80
Amorim n. 36	3$080
Domingos José Martins n. 138	7$?80
Becco Largo n. 1	14$740
Rua da Restauração n. 7	25$740
Praça do Chaco n. 8	14$740
Rua de S. Jorge n. 18	19$?00
Dita n. ?20	23$?80
Dita n. 17	2$640
Dita n. 41	2$640
Dita n. 63	3$?60
Capital de Oliveira n. 2	7$?40
Guararapes n. 52	4?$480
Dita n. ?1	4$620
Dita n. 82	4$?20
Dita n. 35	7$590
Dita n. 41	14$740
Barão do Triumpho n. 79	22$?00

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Imperador n. 14	2$710
Dita n. 9	5$720
Dita n. 49	2$640
Dita n. 83	1$320
Caes 22 de Novembro n. 26	14$740
Praça de Pedro II n. 1	2$640
Rua 1º de Março n. 18	2$640
Dita n. 13	2$640
Duque de Caxias n. 48	14$?40
Dita n. 56	2$6?0
Dita n. 42	14$740
Dita n. 59	15$510
Dita n. 83	2$640
Cabugá n. 16	21$180
Dita n. 4	2$640
Barão da Victoria n. 3	2$640
Dita n. 35	2$640
Dita n. 41	2$640
Dita n. 43	9$020
Dita n. 57	4$620
Larangeiras n. 5	5$?20
Largo do Rosario n. 30	?$530
Dita n. 37	2$640
S. Francisco n. 25	2$640
João do Rego n. 12	16$280
Ilha do Carvalho n. 23	1$?20
Roda n. 4	1?$380
Dita n. 62	2$640
Travessa da rua Bella n. 6	3$360
Rua dos Patos n. 6	2$640
Dita n. 12	2$640
Calabouço Velho n. 1	4$620
Dita n. 17	2$640
Becco do Calabouço n. 10	6$820
Rua da Paz n. 2	2?$940
Dita n. 13	3$3?0
Paulino Camara n. 18	14$740
Largo do Carmo n. 2	2$640

Travessa da Bomba n. 8	2$640
Dita n. 10	20$900
Rua da Penha n 2	2$640
Visconde de Inhaúma n. 42	15$310
Dita n. 41	3$850
Dita n. 43	2$640
Dita n. 71	3$·80
Pedro Affonso n. 9	550
Dita n 11	3$080
Dita n. 33	2$640
Marcilio Dias n. 16	12$620
Dita n. 18	15$620
Dita n. 34	14$960
Dita n. 11	2$640
Dita n. 33	13$640
Dita n. 39	2$640
Dita n. 65	14$740
Dita n. 85	2$640
Dita n. 87	19$140
Lomas Valentinas n. 38	7$260
Santa Thereza n. 12	2$640
Dita n 30	15$400
Dita n. 52	28$380
Travessa do Pocinho n. 26	2$640
Rua 24 de Maio n. 2	14$740
Travessa da Concordia n. 18	7$700
Rua da Palma n 56	1$980
Dita n. 68	20$880
Marquez do Herval n. 19	14$740
Dita n. 47	2$640
Dita n. 73	2$640
Cocheira de Palacio	2$640
Freguezia de S. José	
Rua do Marcilio Dias n. 94	4$210
Dita n. 118	17$380
Dita n. 97	7$260
Lomas Valentinas n. 70	2$640
Coronel Suassuna n. 144	2$640
Dita n. 47	2$640
Dita n. 211	2$740
S. João n. 23	2$640
Marquez do Herval n. 96	14$740
Dita n. 145	2$640
Dita n. 163	2$640
Dita n. 165	2$640
Travessa do Pocinho n. 35	3$080
Dita n. 41	3$080
Rua 24 de Maio n. 45	14$740
Dias Cardoso n. 60	1$100
Vidal de Negreiros n. 162	14$740
Dita n. 194	13$370
Dita n. 95	4$400
Dita n. 141	550
Frei Henrique n. 8	14$960
Dita n. 1	7$260
Domingos Theotonio n. 54	9$900
Padre Floriano n. 76	14$70
Dita n. 21	2$610
Dita n. 41	3$080
Antonio Henrique n. 20	15$210
Dita n. 26	30$620
Nogueira n. 22	19$550
Dita n. 46	2$640
Dita n 39	18$800
Santa Cecilia n. 15	49$360
Santa Rita n. 2	2$640
Dita n 64	3$080
Dita n. 13	17$0[illegible]0
Dita n. 27	11$400
Dita n. 33	6$490
Dita n. 35	2$640
Nova de Santa Rita n. 56	6$240
S. José n. 4	20$160
Travessa de S. José n. 10	2$740
Dita n. 7	1$64
Do Peixoto n. 28	19$360
Freguezia da Boa Vista	
Rua da Imperatriz n. 28	2$640
Dita n. 46	2$640
Dita n. 86	3$080
Dita n. 11	1$320
Dita n. 17	10$050
Dita n. 67	1$980
Praça do Conde d'Eu n. 12	73$090
Dita n. 30	3$150
Dita n. 9	5$110
Rua da Conceição n. 16	2$640
Visconde de Pelotas n. 29	4$800
Visconde de Albuquerque n. 40	19$360
Dita n. 152	21$120
Dita n. 154	14$740
Dita n. 156	22$440
Dita n. 15	1$320
Aurora n. 15	1$870
Dita n. 25	1$320
Dita n. 41	20$240
Capibaribe n. 18	14$740
Dita n. 46	1$320
Ponte Velha n. 42	14$100
Conde da Bôa Vista n. 14	1$320
União n. 7	2$610
Dita n. 19	5$120
Hospicio n. 10	2$640
Dita n. 20	27$940
Dita n. 7	2$640
Dita n. 53	2$640
Dita n. 69	183$880
Santa Cruz n. 9	2$140
S. Gonçalo n. 27	2$6[illegible]0
Do Hospital Pedro II n. 4	5$280
Travessa das Barreiras n. 5	2$640
Rua do Barão de S. Borja n. 14	16$060
Dita n. 18	2$610

Recife, 20 de fevereiro de 1882.

O gerente,

J. Dowsley Junior

Great Western of Brasil Railway C. Limited

Preços das passagens

PRIMEIRA CLASSE

	Encruzilhada		Camaragibe		S. Lourenço		Tiuma		Santa Rita		Pão d'Alho		Carpina		Lagoa do Carro		Campo Grande		Limoeiro	
	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	300	—	1$200	1$800	2$200	3$300	2$600	3$900	3$400	5$100	4$200	6$300	5$200	7$800	5$800	8$700	6$400	9$600	7$200	10$000
Encruzilhada			1$200	1$800	2$200	3$300	2$600	3$900	3$400	5$100	4$200	6$300	5$200	7$800	5$800	8$700	6$400	9$600	7$200	10$000
Camaragibe					1$500	1$100	1$490	1$100	2$200	3$300	3$000	4$500	4$000	6$000	4$600	6$900	5$200	7$800	6$000	9$000
S. Lourenço							500	800	1$300	2$100	2$200	3$300	3$200	4$800	3$800	5$700	4$400	6$600	5$200	7$800
Tiuma									1$000	1$500	1$800	2$700	2$800	4$200	3$400	5$100	4$000	6$000	4$800	7$200
Santa Rita											1$000	1$500	2$000	3$000	2$600	3$900	3$200	4$800	4$000	6$000
Pao d'Alho													1$200	1$800	1$800	2$700	2$400	2$600	3$200	4$800
Carpina															800	1$200	1$400	2$100	2$200	3$300
L. do Carro																	800	1$200	1$600	2$400
Cam. Grande																			1$000	1$500

SEGUNDA CLASSE

	Encruzilhada		Camaragibe		S. Lourenço		Tiuma		Santa Rita		Pão d'Alho		Carpina		Lagoa do Carro		Campo Grande		Limoeiro	
	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta	Ida	Ida e volta
	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis	Réis
Recife	200	—	900	1$400	1$600	2$400	1$900	2$900	2$400	3$600	3$100	4$700	3$900	5$900	4$300	6$500	4$800	7$200	5$300	8$000
Encruzilhada			900	1$400	1$600	2$400	1$900	2$900	2$400	3$600	3$100	4$700	3$900	5$900	4$300	6$500	4$800	7$200	5$300	8$000
Camaragibe					700	1$100	1$000	1$500	1$500	2$300	2$200	3$300	3$000	4$000	3$400	5$100	3$900	5$900	4$400	6$600
S. Lourenço							400	600	900	1$400	1$600	2$400	2$400	3$600	2$800	4$200	3$300	5$000	3$800	5$700
Tiuma									600	900	1$300	2$000	2$100	3$200	2$500	3$800	3$000	4$500	3$500	5$300
Santa Rita											800	1$200	1$600	2$400	2$000	3$000	2$500	3$800	3$000	4$500
Pão d'Alho													900	1$400	1$600	2$000	1$800	2$700	2$300	3$500
Carpina															500	800	1$000	1$500	1$500	2$300
L. do Carro																	600	900	1$100	1$700
Cam. Grande																			600	900

Não se acha aqui incluido o imposto do governo. Os bilhetes de ida e volta dão direito á volta em qualquer trem ordinario de passageiros dentro de 24 horas ou 48, se forem comprados em vespera de domingo, dia santificado ou festa nacional. Neste ultimo caso os bilhetes de 1ª classe são validos por 72 horas. O expediente continua a ser feito em todas as estações da linha, das 6 horas da manhã ás 5 da tarde, até segunda ordem.—*Ailsa Janson*, superintendente.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Sabbado 25 do corrente

11ª Recita de assignatura

Subirá á scena a preciosa opera de Verdi, em 4 actos.

RIGOLETTO

Começará ás 8 horas.

Trem para Olinda e Caxangá, bonds para todas as linhas.

Personagens	Actores
Duca di Mantova	Sr. Setragni
Rigoletto	Sr. Bonora
Gilda, sua filha	Sra. Avalli
Marullo, Borsa, Cepran } Cortesanos	Sr. Gonzales
Contessa di Ceprano	Sra. Stampanoni
Sparafucile	Sr. Rossi Galli
Magdalena sua irmã	Sra. Mazzucco
Monterone	Sr. de Berri
Um pagem	Sr. Falcon
Côro de damas, cortezãos, etc., etc.	

THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo, 26 de fevereiro

Beneficio do actor LISBOA.

Pomposo espectaculo

O Cara Linda

Comedia em 2 actos ornada de canto.

Tomam parte os collegas, LYRA, LESSA, COIMBRA JUNIOR, o BENEFICIADO e a predilecta

MARIA LUIZA

Segue pelo mesmo Lyra

O Sachristão da Revista

Terminará com

Os namorados da Maria Luiza

Scena representada pela mesma.

O BEIJA FLOR

Polka pela orchestra.

A's 7 horas

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Marinho Visconde

Commandante Vigua

E' esperado dos portos acima, até o dia 28 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO

Commandante Le Guen

Espera-se da Europa no dia 8 de março, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante E. C. Kemp

E' esperado da Europa no dia 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos do sul no dia 1 de março, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

LISBOA E SOUTHAMPTON

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*	—
PERNAMBUCO	20	25	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos-Ayres	4	—	—	25
Buenos Ayres	20	—	—	5
Montevidéo	22	—	—	7
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Massió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	10	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

AVISO

Grande reducção nos preços das passagens de terceira classe

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho grátis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O

BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARÁ, MARANHÃO CEARÁ PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER

Conte d'Eu

E' esperado do sul até o dia 5 de março, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do

CEARA', MARANHÃO, PARA', S. THOMAZ e HALIFAX

Recebe carga e encommendas.

Augusto F. de Oliveira & C.

CONSIGNATARIOS

42—Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres.)

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 26 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Britannia

Espera-se da Europa até o dia 26 de março, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Lisboa e Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Minerva*, recebendo alguma carga a frete; a tratar com Rabell & Sobrinho, á rua da Cruz n. 55, 1.º andar.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

Commandante J. M. Pessoa

Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

Quarta feira, 1 de março, deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o leilão de differentes volumes, barricas, caixas e gigas com louça, porcelana, candieiros á gaz e outros artigos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 10; em lotes, á vontade dos compradores.

— Sexta feira, 3, o dos navios *Oceano* e *Recife*, tal qual se acham fundeados n'este porto, pertencentes á massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, os quaes tornam-se recommendados por estarem em bom estado de navegar.

Leilão

De moveis e louça

SABBADO 25 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

A' rua do Jasmim n. 10

Constando

de meia mobilia de amarello, um marquezão, dous sofás, uma marqueza, uma commoda de amarello, cadeiras de guarnição, dous fiteiros, uma armação de amarello, um banco e forros para picar fumo, lanternas, louças e mais accessorios de casa de familia.

O agente Silveira, autorisado por uma familia levará a leilão os moveis acima mencionados.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

CONSTANDO:

De grande quantidade de cortes e saccos de estopa, brins, gorgorão preto casemira oxford e muitas outras fazendas.

Segunda feira 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

Por intervenção do preposto do

Agente Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

Dos dous navios, « Oceano e Recife »

os quaes se acham fundeados n'este porto, em bom estado de navegação, e pertencentes á massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz

Sexta-feira 3 de Março

A's 11 horas em ponto

Em frente da Associação Commercial

O agente Pinto levará á leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Josquim Monteiro da Cruz, os dous navios *Oceano* e *Recife*, tal qual se acham ancorados n'este porto, em bom estado de navegação, e pertencentes á dita massa.

O referido leilão terá lugar a's 11 horas do dia cima dito, em frente da Associação Commercial; os pretendentes poderão desde já examinar ditos navios e comparecer ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 quarto n. 1661 com a sorte de 800$, 2 meios n. 2084 com a sorte de 100$, 2 meios n. 3241 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 1379 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (200ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 25.ª parte das loterias a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (201.ª), que se extrahirá segunda-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de	100$000
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Para senhoras e meninas

Sapatões e sapatinhos de phantasia, os mais modernos, novamente chegados, a preços commodos; na rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— A loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 58, acaba de fazer uma grande compra de gorgurões de seda preta, por menos 50 % do seu valor, que vende a 1$800, 2$, 3$ e 3$500! E' pechincha.

Filó Vallencienne, preto, ricamente bordado, para véos.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

Academia de Medicina de Paris

deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas (Dispepsias, Gastralgias) e as Doenças nervosas.

Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & Ca.

INSTITUTO ACADEMICO

Pensão para 20 alumnos

CURSO PRIMARIO E DE PREPARATORIO

Estabelecimento (provisoriamente na rua da Princeza Isabel n. 12, e dirigido por José Ferreira da Cruz Vieira.

Este instituto recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Não recebe alumnos internos de mais de 12 annos.

Pensões pagas adiantadamente por trimestre

Alumnos internos 150$000, semi-internos de classe secundaria 100$000, semi internos de classe primaria 75$000, externos, por cada classe 20$000.

As aulas de artes, as extraordinarias e lavagem de roupa são pagas separadamente.

Quaesquer outras informações são ministradas no instituto.

As linguas franceza e ingleza são ensinadas theorica e praticamente.

— A fabrica Apollo contrata com os pais ou tutores, meninos de 12 á 15 annos para a sua officina de charuteiro, ensinando se o officio, e em condições vantajosas para os mesmos.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

Joaquim Maria Pinheiro Costa

Pede se ao Sr Joaquim Maria Pinheiro Costa o favor de apparecer á rua de Hortas numero 17.

— Precisa se de uma cozinheira e compradeira: no sobrado defronte da matriz da Boa-Vista, 3º andar n. 88, estrada pelo Hospicio

— Precisa se de um caixeiro: na rua da Aurora n. 85.

— Precisa se comprar uma cama que tenha bom e abundante leite, assim como de um criado de 10 á 12 annos; a tratar na rua do Imperador n. 18.

INJECÇÃO de RAQUIN

ao Copaïvato de Soda

Cura certa e rapida.

A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva e que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo de productos similares.

E' sufficiente para obter uma cura completa.

PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **I.-P. LAROZE**, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Proto-Ioduroto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produzos melhores resultados com a influencia do principios **amargo tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Assim o **Xarope Ferruginoso** de J. P. Laroze, aconselhado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o remedio mais acreditado para as Perdas de Sangue, Chlorose Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos, em digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE [illegible] TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias [illegible] estomago.

XAROPE DEPURATIVO [illegible] IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções escrofulosas, [illegible], Tumores, [illegible] do Sangue, accidentes syphiliticos [illegible]

XAROPE SEDATIVO [illegible] BROMURETO DE POTASSIO

Contra Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnias, [illegible]

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMPª DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 9 rua do Commercio

DRAGEAS FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas DRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas as mais rebeldes sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ce e nas principaes pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

10, Boulevard de Strasbourg, 10

ESTABELECIMENTO em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

MAO-TCHA

Dentifricio Chinez.

L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI

PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), A Anemia, — A Consumpção,

As Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.

Paris, COIRRE, Phco, 79, rue du Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

[illegible]

MUTILADO

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silver plate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGÁ N. 9

PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu minimo preço e superior qualidade, que obve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac Muller Fréres é aqui importado pelos agente —MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocader em Pa capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

MUSEU ELEGANTE

Rua do Barão da Victoria n. 12

Pedem a attenção e a concurrencia do respeitavel publico, com especialidade das Exmas. Senhoras para as mercadorias finas e de alta novidade que acabam de receber; as quaes se mostrarão com prazer e satisfação. seus preços muito são resumidos, pois é este a sua divisa:

O que ha de mais bello da grande moda em fitas, bicos, folhos, franjas pretas, botões e franjas com vidrilho sombreado, cordão de sêda com vidrilho grande Duqueza ultima moda para vestidos, plissé, balayeuse, entre-meios, babados, e de tudo tem o mais variado e completo sortimento. Luvas de pellica modernas com renda de sêda grande Duqueza, leques ricos de madreperola para noivas, ditos de couro da Russia, tartaruga e de phantasia, ultima moda, flores feitas a capricho para chapéos, vestidos e para o peito o que se póde desejar de mais lindas, modernos enxovaes para baptisados, vestidos de fustão e de cambraia para crianças de 1 a 8 annos, colchas de crochet para cama, finissimas pedras em anneis e rosêtas que ao pé de brilhante pouco se distingue, perfumarias as mais concentradas inglezas e francezas e um completo e variado sortimento de objectos deslumbrantes proprios para presentes de festas.

Salustiano Martins & C.

A GRANDE LOJA DE JOIAS

DE

JOSEPH KRAUSE & C

A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

Massangana

O abaixo assignado declara que deixa de continuar com o deposito da sua boa e afamada MASSANGANA, de casa dos Srs. Braga Gomes & C., como tem sido annunciada, e bem assim de qualquer outra casa desta cidade do Recife, por assim lhe convir.

Previne a seus numerosos freguezes que satisfará qualquer encommenda com a maxima promptidão em o seu engenho Massangana; podendo ser enviado os pedidos directamente para o dito engenho, por via da estação da Ilha.

Os pedidos devem declarar se a encommenda é em garrafas preparadas para exportação, ou se em canadas. Engenho Massangana, 31 de dezembro de 1882.

Paulino Pires Falcão

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, escrava ou forra; na rua Duque de Caxias n. 95.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Rangel n. 43, 1º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; na rua de Marquez do Olinda n. 25.

A fabrica Moreninha

scientifica aos seus freguezes e amigos que continúa com sua casa filial, á rua do Barão da Victoria n. 55 A, onde poderão munirem-se de cigarros, tanto em grosso como em retalho, gosando das mesmas regalias que a fabrica concede; poupando assim o trabalho de virem á rua do Marquez de Olinda n. 32.

Engommadeira

Precisa se de uma que seja boa e moralisada para casa de familia, a tratar na rua Nova n. 9.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de familia, paga-se bem; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,331 com a sorte 4:000$, dous ditos de n. 1,379 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 25.ª parte das loterias a beneficio do Collegio dos Orphãos e Orphãs (201ª), que se extrahirá segunda-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; no largo do Paraizo n. 13.

Triolet

Chore de pesar o mundo todo!

Foram ás *trombas* do Freitas,
E lh'as deixaram com *pregas*,
Contra o uso e boas regras,
Foram ás *trombas* do Freitas!
Tem dura sina os *Macarios*
Pois só ff em d'estas *entregas*;..
Foram as *trombas* do Freitas
E lh'as deixaram com *pregas*!!

Dino d'Abrantes.

Ama e criado

Precisa se de uma ama para serviço de casa e algum engommado e de um criado que seja entendido no serviço de casa; a tratar na rua Princeza Isabel n. 8, proximo a estação de Olinda.

Cozinheira

Precisa-se de uma perita cozinheira, pagando-se generosamente; na rua Duque de Caxias n. 95.

DICCIONARIO BIOGRAPHICO

DE

PERNAMBUCANOS CELEBRES

POR

Francisco Augusto Pereira da Costa

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia desde os tempos coloniaes, até os nossos dias.

Assigna se na livraria Universal, á rua do Imperador n. 52, a razão de 100 rs a caderneta de oito paginas em 4º francez, ou series de cinco cadernetas por 500 rs. Pagamento á recepção das mesmas. Em distribuição a 1ª serie, á mesma livraria.

Dr. Gercino

E' convidado o Sr. Dr. Gercino Ferreira de Lemos Rabello a comparecer á rua do Imperador n. 79, escriptorio, a negocio de seu interesse, ou então declarar a sua morada para ser procurado.

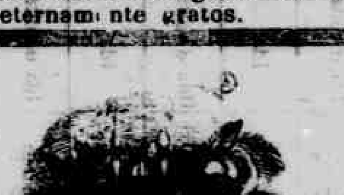
O alferes José Carneiro Maciel da Silva (ausente) seus filhos, sogro, e cunhados mandam celebrar missas pelo descanço eterno de sua mulher, mãi, filha e irmã, Celecina de Gusmão Maciel da Silva, segunda-feira 27 do corrente as 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, e para assistir convidam aos seus parentes e amigos; confessando-se gratos aos que comparecerem.

Maria Rita Maçoes de Amorim

Domingos Gomes de Amorim e José Gomes de Amorim, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua presada mãi, Maria Rita Maçoes de Amorim, no dia 25 de janeiro, no reino de Portugal, fazem celebrar missas pelo descanso eterno de sua alma, sabbado, 25 do corrente, trigesimo do seu passamento e setimo da noticia, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, para o que convidam seus parentes e amigos; confessando-se desde já eternamente gratos.

Fructuoso Rodrigues de Souza

Manoel Cardeal de Azevedo Carvalho, Bento Rodrigues de Souza (ausente), agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu presado primo e amigo, Fructuoso Rodrigues de Souza, e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam celebrar no setimo dia do seu passamento, pelo repouso eterno de sua alma, que terão lugar no sabbado (25), ás 7 horas do dia, na igreja do Espirito Santo, por cuja assistencia deste acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.



Carolina Maria de Paula Franco

Francisco de Paula Franco, Liberata Maria da Conceição e Severiano de Paula Franco, agradecem mui cordialmente a todas as pessoas que assistiram e acompanharam á ultima morada a sua mui presada esposa e mãi, Carolina Maria de Paula Franco, e de novo as convidam, bem como aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Terço na segunda feira, 27 do corrente, ás 5 horas, setimo dia do seu passamento; pelo que desde já anticipam os seus agradecimentos.

D. Felippa Cavalcante Uchôa de Drummond

O tenente-coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira convida a seus amigos e parentes e aos parentes de sua presada comadre, a finada D. Felippa Cavalcante Uchôa de Drummond, a assistirem a missa que no dia 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã, manda resar na matriz de Serinhãem em tenção da mesma finada, trigesimo dia do seu passamento; e desde já protesta gratidão ás pessoas que se dignarem comparecer.

Maria Candida de Souza Bandeira

Antonio Herculano de Souza Bandeira e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o cadaver de sua presada esposa e extremosa mãi, Maria Candida de Souza Bandeira, e de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar no setimo dia, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 1º de março.

Attenção

Joaquim Maximiano Pestana, agente de leilões desta praça faz publico que desde o dia 8 do corrente mez, deixou de ser seu caixeiro o Sr. Simplicio da Silva Coelho.

Recife, 11 de fevereiro de 1882.

Joaquim Maximiano Pestana.

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi--silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

ALUGA-SE

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. J. de Medeiros Rego á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

a casa n. 70, á rua do Hospicio; a tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 15.

Por 10$

Aluga-se a casa sita á rua Imperial n. 248, com 2 quartos, 2 salas, 3 pés de coqueiros no quintal; tambem vende-se a mesma por barato preço; a tratar no largo do Terço n. 16, verna.

Hotel Augusto

Na cidade do Limoeiro

Este espaçoso e elegante estabelecimento, collocado no centro da cidade, bafejado por fresca brisa em clima hygienico, está montado em condições de bem servir e satisfazer aos seus visitantes, não só pela lhaneza do seu proprietario, como accommodações para familias e hospedes doentes. Neste grande hotel encontrarão um moderno bilhar, excellente vinho gelado, refresco, cerveja de diversos fabricantes, champagne, charutos, pudins, doce

Sorvete aos domingos

Tendo os trens nos dias de domingos e santificados de demorar se cinco horas nesta cidade, o proprietario deste estabelecimento nestes referidos dias resolveu augmentar e variar o serviço ordinario com bem preparados perus, leitões, carneiro e costelletas pois para isto acaba de fazer acquisição de um aptcozinheiro estrangeiro.

— Aluga se um moleque para todo serviço, excepto vender na rua; na rua do Imperador numero 55.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES

PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MÁCIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C

N. 37 Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogaria

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 64 á rua Direita, ambos prestam-se para estabelecimento: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga se a 8$000 umas mei-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Dr. José Joaquim Seabra, advogado, rua Duque de Caxias n. 60, entrada pela rua estreita do Rosario.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia; a tratar na rua do caes 22 de Novembro n. 30, 2º andar, por cima do bilhar dos arcos.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos; no pateo do Terço n. 32.

Ama

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia de tres pessoas; na rua Duque de Caxias n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua das Flores n. 11.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Velha numero 95.

AMA Precisa se de uma para serviços tendentes á casa de familia: a tratar na rua rua direita n. 91.

Amas No Collegio Americano, á rua do Imperador n. 43, 2º andar, precisa-se d'uma boa cozinheira e d'uma perfeita engommadeira.

AMAS Precisa se de uma ama que saiba cozinhar, e outra para andar com uma criança; na rua da União n. 58.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de 3 pessoas; a tratar no Porto da Madeira, sitio do Dr. Castello Branco, paga se bem.

Ama Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56 A, loja de ferragens.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua da Aurora n. 149.

Ama Ainda se precisa de uma ama para engommar e fazer o serviço interno de casa de pouca familia; a tratar na rua Nova n. 57.

Amas No collegio de Nossa Senhora da Penha, á rua do Cabugá ns. 7 e segundos andares, precisa se de duas amas uma para cosinhar e comprar, e outra para engommar e tratar do aceio da casa; paga-bem.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar, na rua larga do Rosario n. 46.

AMA Na rua da Madre de Deus n. 5, armazem ou 3º andar, precisa se de uma ama que saiba cozinhar com limpesa, preferindo se que tambem saiba engommar, paga-se 16$ á 20$000.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer algum serviço de casa de pouca familia; na rua larga do Rosario n. 15.

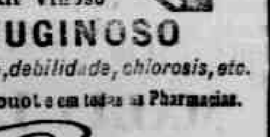
A fabrica Moreninha

tem continuado a precisar de officiaes cigarreiros, peritos.

Deligencia gratis para o hotel

Sendo alguma cousa distante a estação para a cidade, ao desembarcarem os passageiros encontrarão ahi uma deligencia que os transportará gratis para o HOTEL AUGUSTO, cujo proprietario se encarrega de despachar e desembarcar bagagens de militares e empregados publicos que se dirijam para o centro da provincia, e bem assim proporcionar lhes conducções ou transportes. Limoeiro, 24 de fevereiro de 1882.

Augusto Marçal Vaz Cerquinho

Recompensa NACIONAL 16.600 fr.  Recompensa NACIONAL 16.600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

Laroche

Em *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA & Ca.

ROGA SE aos Srs. Trajano Ferrão Castello Branco e Dr. José Leomelino de Menezes V. Drumond, o obsequio de virem a rua da Roda n. 60, para tratar de negocio que não ignoram.

Ama Para cozinhar, precisa se de uma: na rua da Cadeia n. 30, 3º andar.

Ama Precisa-se de uma para todos os serviços; a rua do Cabugá n. 16, loja.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

COMPRAS

METAL

Cobre, latão e chumbo velho, compra-se no caes 22 de Novembro n. 36, armazem da bola amarella.

— Compra-se e paga se por bom preço custumes ou fatos para mascaras; na rua da Imperatriz n. 49.

Feitor

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um feitor.

Ama e criado

Precisa se de uma ama para o serviço de cozinha, e de um criado para comprar; na rua do Barão da Victoria n. 7, 1º andar.

Papagaio

Compra se um papagaio bom fallador; na rua Duque de Caxias n. 95.

Criados

Precisa-se de dous criados; no hotel D. Maria, á rua do Vigario n. 25.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Visconde de Goyanna n. 163, terrea com 1º andar.

Rua de Santa Thereza n. 21, terrea.

Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Despedida

Manoel Gomes dos Santos, retirando-se hoje para Europa, afim de tratar de sua saúde, e não podendo despedir se pessoalmente de todos os seus amigos, vem fazel-o por meio deste, pedindo desculpa desta falta involuntaria, e offerece seu limitado prestimo em Lisboa ou em qualquer parte que se achar; deixa por seu procurador nesta cidade ao Sr. Manoel T. va es da Costa Ribeiro. Recife, 20 de fevereiro de 1882.

Barbeiro

Precisa se de um barbeiro para tomar conta do estabelecimento da rua Duque de Caxias numero 66.

Horticultor

Precisa-se de um homem de meia idade, prefere-se casado, que entenda de plantar e tratar de horta e flores; aquelles que tiverem os conhecimentos acima e abonarem sua conducta, dirijam se ao pateo do Carmo, casa de banhos, a fallar com seu proprietario.

Charuteiros

Precisa se de officiaes charuteiros; na rua Augusta n. 282, sobrado.

Cigarreiros

Na fabrica Caxias precisa se de officiaes para embrulho.

MUTILADO

Borracha

Compra-se, a tratar na rua da Cruz n. 40 1º andar.

VENDAS

Casas para vender

Vendem-se as seguintes: casa terrea da rua Imperial n. 22, dita dita e sitio no becco do Quiabo, em Afogados, n. 50. Trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 33, loja.

— Vende-se por barato preço o hotel Cruzeiro, sito á rua do Vigario n. 21; a tratar no mesmo. Outrosim, os devedores que estiverem devendo venham saldar suas contas até o 1º de março, do contrario estamparei seus nomes neste *Diario*.

Charutos!

E' pechincha em vista da qualidade

Vendem-se pelo preço de 1$000 o centro, e 9$000 o milheiro, á rua do Bom Jesus n. 28.

Cemento Portland

Marca Camões

O deposito do cemento da marca acima é no Recife, rua do Amorim n. 9, aonde se vende em grosso e a retalho.

— Vende-se um alambique novo para 70 canadas diaria com todas as pertenças de uma distilação, contendo de 11 cubos, 2 depositos, 4 pares de ancoras, 8 barris, 1 resfriador e mais accessorios, sendo a obra do mesmo de madeira de boa qualidade; quem pretender, dirija-se á rua do Apollo, escriptorio n. 14.

Olinda

Vende-se ou traspassa-se o estabelecimento de molhados CORSARIO NEGRO, sito a rua de S. Sebastião n. 2 travessa do Varadouro, bem localisada para negocio a grosso, e a retalho; a tratar-se na rua do Amparo n. 65.

Boa propriedade

Vende-se uma casa na rua do Amparo n. 61, em Olinda, chãos proprios, oitões dobrados, com 4 salas, 4 quartos, cozinha fóra, e parte do quintal murado, o qual tem 230 palmos de fundo, e bem arborisado; a tratar no Recife, rua de S. Gonçalo n. 28.

Engenho

Vende-se um engenho moente e corrente, com uma machina a vapor situado a margem do Rio Capibaribe, legoa e meia distante desta cidade; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Carneiro da Cunha & C.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um.. podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.

Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.

Lãsinhas modernas flaucons lindos a 240 rs. o dito.

Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!

Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!

Granadines de seda fazenda de 1$000 vendem-as para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque

Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!

Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.

Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lençoes de bramante fino 1$800 um!

Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!

Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!

Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!

Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia! é para acabar.

Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem as a 40$000 ?!

Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!

Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!

Cretones lisos a 160 rs. o dito!

Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça

Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vendo!

Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!

Fustões bordados brancos a 580 rs o covado!

Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59

Por baixo do bilhar

MODELOS DE ESCRIPTA

PARA

Uso das escolas primarias

Por V. de M. M.

Collecção 600

Traslado avulso. . . . 100

A' venda em todas as livrarias.

Leite condensado

Marca Barbacena

Em caixas e a varejo; vendem Bourgard & C., á rua da Imperatriz n. 54, rua 1º de Março n. 3, e rua do Marquez e Olinda n. 51.

Para o Lyrico!!

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Vendem

Leques de setinetas lindos desenhos, a 3$ um.

Popelinas de seda, uma só côr, a 900 rs. o covado.

Chitas barradas, padrões muito de gosto, 440 rs. o dito.

Setins macáo, todas as cores, 1$400 o covado.

Velbutina de todas as cores, 1$000 o dito.

Fixús de lã, cousa chic

Sahidas de baile ultimo gosto, 7$ uma.

Popelinas estufadas ultimo gosto de Paris, 900 rs.

Muitos outros artigos de phantazia, proprios para o theatro lyrico, por preço muito razoavel; é no 59.

Rua Duque de Caxias

Por baixo do bilhar

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Rapé francez e umo caporal

PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

LICOR TIBAINA

DE

Granado E. C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro «Licor Tibaina» de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Vende-se

o sobrado de dous andares de rua da Madre de Deus n. 28, edificado em chão proprio; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Carroça e burro

Vende-se uma carroça com um burro, e arreios, á rua do Marquez de Herval n. 32.

Machina

Vende-se uma machina de costura para sapateiro, na rua da Imperatriz n. 44, loja.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado ... idros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de 13 para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho e imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Engenho

Vende-se o engenho Massaiá, proximo a estação da Escada e que dá quatro vi-gens de carro com bons terrenos para safrejar dous mil pães, todos lavrados, moido com agua e vapor, tendo bons sitios para lavradores e as casas feitas de tijolo e cal. Vende-se com a safra e bem em ... Quem pretender dirija-se ... entender-se com o proprietario.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo; assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia, tapada e transparente botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros, e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal, tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

Grosdenaples pretos e gorgorões, baratos!!

Chegados ultimamente, muito largos, para 1$800, 2$, 2$500 e 3$. Receberam Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

Portadas

Soleiras

Vergas

de pedra de cantaria de Lisboa, e lagedo para calçadas; vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 56.

Cal nova de Lisboa

Vende-se mais barato que em outra qualquer parte, é da ultima chegada; na rua de Pedro Affonso n. 9

FUNDIÇAO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra

Ditas de dito fundido a 170 a dita

Com desconto

Bazar da Boa-Vista

Rua da Imperatriz numero 72

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de luvas de pellica, bolsas grandes e pequenas, para viagem.

Completo sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Capellas com véos para noivas.

Flores francezas.

Espartilhos de 4$ á 6$.

Idem de couraça a 8$.

Leques pretos e de cores.

Idem de papel a 1$ cada um.

Bordados tapados e transparentes.

Bordados estreitos de 400 á 600 rs. a peça.

Plissés de todas as qualidades.

Balayeuse para vestido.

Franja preta com vidrilho.

Idem de seda assombreada de todas as cores.

Bonecas de cera, grandes.

Caixinhas com estojo para presente.

Idem com perfumarias.

Albuns para 150 retratos a 10$.

Idem pequenos a 2$500 e 3$.

Sapatos e chapéos para baptisado.

Fichus para menino a 3$.

Lã para bordar, mesclada e de todas as cores

Linha para crochet.

Papel amizade com 20 cadernos a 500 rs a caixa.

Punhos e collarinhos de linho para homem.

Livros para missa.

Pentes de tartaruga.

Carteiras com 3 tesourinhas para unhas a 3$500.

Canivetes finos.

Carteiras para nota e dinheiro.

Pelerinas pretas com vidrilho a 5$.

Voltas e pulseiras pretas.

Luvas de seda preta.

Idem de fio da Escocia e retroz.

Baleias para vestido.

Escovas finas para chapéo.

Idem para cabello e roupa.

Sapatões inglezes para homem a 7$.

Sapatinhos para senhora de 4$ á 8$ o par.

Idem para meninos a 3$.

Sapatinhos de couro de lustro para crianças a 2$000.

Botinas pretas e de cores para senhora.

Sapatos de charlote, casemira e trança.

Verniz para calçado.

Velas e bugias de cera.

Linha de carretal a 80 rs. cada um.

Completo sortimento de miudezas por preços baratos.

Rua da Imperatriz n. 72

Alfredo Lopes & C.

QUE MANÁ'

A' rua do Queimado n. 43

Alpacas de seda a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado

O 43 da rua do Queimado, tendo recebido ordem dos fabricantes da Europa para liquidar grande quantidade de alpacas de seda de diversos gostos; O 43, pede a todos seus freguezes para comprar as alpacas, que vende a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Gros preto

Grosdenaple preto com pouco mofo a 1$000 1$200 e 1$500 o covado é para acabar, é fazenda de maior valor.

Velbutina preta a 800 rs. o covado

Bretanha com 15 varas a 5$000 a peça.

Fichus

a 2$000, 2$500 e 3$000

RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de fazendas de

Guerra & Fernandes

— Vende-se dous moleques peças, de 15 á 16 annos de idade, de boa conducta e com pratica de cozinha; a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, segundo andar.

Barcaça

Vende-se uma nova, bem apparelhada e de muito boa construcção; lotação de 650 saccos; a tratar na rua da Cruz n. 12.

Armação

Vende-se uma para qualquer negocio; a tratar na rua larga do Rosario n. ..., Drogaria Central.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000

Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e 5$000

Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000

Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000

Algodãozinho, grande sortimento de peças de a godãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500

Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500

Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280

Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e 2$800

Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$000

Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280

Atoalhado adamascado em alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$440

Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000

Guardanapos adamascados de algodão, duzia a 3$200

Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$000

Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500

Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000

Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostra

Sapatos para banhos

Chegaram tarde, porém ainda é tempo, Pedro Antunes & C. acabam de receber grande variedade, e sendo por preços resumidos; na Nova Esperança n. 63 A, á rua Duque de Caxias.

Cemento Portland

Marca Camões

Tambem na rua da Imperatriz n. 37 se vende o cemento Portland da acreditada marca acima.

Não ha mais cabellos brancos!!

Pedro Antunes & C., acabam de receber a verdadeira tintura para acabar com os cabellos brancos sem offender a saude, afim de tornar os velhos moços, e os moços que soffrem d'esse mal; ao seu estado natural, e não parecerem velhos aos cincoenta annos. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

E' indispensavel

Pedro Antunes & C., receberam novo sortimento dos verdadeiros anneis electricos; para os nervos são especiaes, torna-se quasi dispensaveis os banhos salgados. Assim como os verdadeiros colares electricos para dentição das crianças; que tornam se essenciaes sem offender as regras da hygiene, das pobres e innocentes crianças! Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Ao bello sexo

Para aformosear e amaciar a cutis é especial a verdadeira Veloutine de C. Tay; assim como muitas outras perfumarias finas que recommenda-se na loja Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

As Exmas. senhoras

Pedro Antunes & C., tem um bonito sortimento de franjas pretas de seda, bicos pretos, ditos de linho. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores; sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 4 0

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgurões para vestidos a 240 réis

Os barateiros da Boa Vista, vendem bonitos gorgurões de cores para vestidos sendo fazenda de durar, de muita phantasia e vendem a doze vintens o covado para acabar; isto na loja da rua da imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista, vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra; ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva

Aos cinco mil covados de novas popelinas a 300 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista, vendem uma grande porção das mais lindas popelinas brilhantes para vestidos, sendo fazenda de alta novidade com delicadissimas cores e liquidam a 300 rs. o covado por terem comprado uma grande porção ao contrario seriam para mais dinheiro; isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, de

Alheiro & Silva.

Cimento pyramide verdadeiro

Vende-se para fechar contas, barricas com verdadeiro cimento pyramide, a preço modico; na 1º andar n. 56. á rua Duque de Caxias, escriptorio.

Olinda

Vende-se a armação, utensilios e generos do estabelecimento de molhados Corsario Negro, sito á rua de S. Sebastião n. 2, na travessa do Varadouro, e em bom freguezado e bom para principiante; tratar-se na ... numero 65.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON &

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA

DE

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, esgottosas, especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

VINHO

BI-NUTRITIVO E TONICO

COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo do figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi-nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL

34— Rua larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario---34

PALACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

PILULAS DE EUCALIPTUS

DO

Dr. Carlos Bittencourt

Tratamento, curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em tres dias!

A substancia de que se compõem as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo superior ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr. Carlos Bittencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 11 DE FEVEREIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE COTEGIPE

Seguem-se successivamente em 3ª discussão e são sem debate approvadas para subirem á sancção imperial, as proposições da Camara dos Deputados ns. 156 e 164 de 1879, relativas aos estudantes Francisco Isidoro Barbosa Lage e Augusto Cesar Montenegro.

O Sr. Presidente diz que tendo o Senado de occupar-se com os trabalhos de commissões que estavam dados para ordem do dia de hoje, passa a dar a seguinte para o dia 13.

1ª parte (até ás 2 horas da tarde)—2ª discussão das propostas do poder executivo, convertidas em projecto de lei pela Camara dos Deputados:

N. 121 de 1880, abrindo ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, nos exercicios de 1880—1881 e 1881—1882, creditos para diversas despezas especificadas na tabella—C—da lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879.

2ª parte (ás 2 horas ou antes)—2ª discussão da proposição n. 152, de 1880, mandando admittir a exame das materias do 2º anno de medicina o estudante da Faculdade de Medicina da Bahia, Antonio Serapião Franco Lobo.

Discussão do parecer da commissão de instrucção publica, mandando archivar varias representações, que foram sujeitas ao seu exame.

Idem da mesma commissão, opinando para que se adie qualquer decisão sobre a resolução n. 232 de 1879, até que o Senado se pronuncie acerca do projecto n. F. de 26 de abril de 1879.

Em seguida convida os Srs. senadores para se occuparem com os trabalhos de suas commissões.

Levanta-se a sessão ás 12 1/4 horas da tarde.

———

SESSÃO EM 13 DE FEVEREIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE COTEGIPE

A's 11 horas da manhã, achando-se presentes 31 Srs. senadores, o Sr. presidente abre a sessão.

Lê-se e dá-se por approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do Ministerio do Imperio, de 10 do corrente mez, communicando que, em satisfação á requisição de que trata o officio do Senado de 6 do mesmo mez, naquella data exige do vice presidente da provincia do Rio Grande do Sul uma relação de todas as demissões e nomeações realisadas por esse funccionario.—Inteirado.

Do mesmo Ministerio e de igual data, communicando que S. M. o Imperador fica inteirado de haver prestado juramento e tomado assento nesta Camara o conselheiro Martinho Alvares da Silva Campos.—Ao archivo.

Do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 11 do mesmo mez, remettendo em satisfação á exigencia constante do officio do Senado de 24 do mez passado, cópia da informação dada pelo director da Secretaria de Estado das Obras Publicas, daquelle Ministerio; sobre a petição dos habitantes da provincia de Santa Catharina, solicitando a iniciação dos trabalhos da estrada de ferro D. Pedro I.—A quem fez a requisição, devolvendo á mesa depois de examinado.

Do Ministerio da Fazenda de 11 do mesmo mez, remettendo 10 exemplares da nova tarifa das Alfandegas do Imperio, acompanhados de outros tantos exemplares do relatorio da commissão que organisou esse trabalho.—Ao archivo e á commissão de fazenda.

Do presidente da provincia do Paraná, de 21 de janeiro ultimo, offerecendo um exemplar da collecção das leis e regulamentos promulgados o anno passado.—Ao archivo.

Representação de João José Fagundes de Rezende e Silva, reclamando contra diversos actos do Governo que julga offensivos aos seus direitos.—A' commissão de emprezas privilegiadas e obras publicas.

O Sr. 2º secretario lê um parecer da commissão de instrucção publica sobre diversas proposições da Camara dos Deputados, do corrente anno, dispensando a idade exigida por lei, afim de que possam matricular-se em qualquer das faculdades do Imperio, Alfredo Lopes da Costa Moreira, José Pereira da Graça Aranha e Manoel Pedro Villaboim.

Fica sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos com as proposições a que se refere.

Comparecem depois de aberta a sessão alguns Srs. senadores.

ORDEM DO DIA

Achando se na sala immediata o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, são sorteados para a deputação que o deve receber os Srs. Nunes Gonçalves, Castro Carreira, e Sinimbú, e sendo o mesmo Sr. introduzido no salão com as formalidades do estylo, toma assento na mesa, á direita do Sr presidente.

Continúa a 3ª discussão do art. 1º da proposta do poder executivo, convertida em projecto de lei pela Camara dos Srs. deputados.

N. 121, de 1880, abrindo ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, nos exercicios de 1880—1881 e 1881 a 1882 creditos para diversas despezas especificadas na tabella—C—da lei n. 2,940, de 31 de outubro de 1879.

O Sr. Correia diz que em 11 de outubro de 1880 o Ministerio da Agricultura pedio, além dos creditos anteriormente votados em importancia superior a oito mil contos de réis, os seguintes creditos para o exercicio de 1880 a 1881:

Ordinario, para a conservação e custeio do jardo campo da Acclamação	48:860S000
Supplementar á verba—Estrada de Ferro D Pedro II, para ser applicado ao pagamento dos tubos encommendados para a canalisação das aguas do rio da Prata do Mendanha	150:000S000
Especial, para a construcção da ferro-via de Porto-Alegre á Uruguayanna	1.290:000S000
Especial, para o prolongamento da ferro-via da Bahia ao Joazeiro	341:045S319
Especial, para o prolongamento da ferro-via do Recife a S. Francisco e construcção da do Recife a Caruarú	1.230:807S085
Especial, para a construcção da ferro-via de Paulo Affonso	333:580S568
Especial, para a construcção da ferro-via de Camocim a Sobral	408:148S229
Somma......	3.802:444S201

Quando foi apresentada esta proposta do governo, que a Camara dos Deputados approvou, corria o exercicio de 1880 a 1881: hoje elle está definitivamente encerrado; a despeza que então era orçada, hoje deve ser exactamente conhecida, e o nobre ministro, habilitado para informar se chegou a ser feita, no todo ou em parte, ou se não foi realisada.

Recorda, entretanto, que o nobre ministro que apresentou a proposta (o Sr. Buarque de Macedo), discutindo-a no Senado, declarou que, se estes creditos não fossem votados, não faria nenhuma das despezas, para que elles eram pedidos. O Senado precisa ser informado do procedimento do governo.

Passa a analysar cada um dos creditos pedidos.

O primeiro é da quantia de 48:860S000 para o custeio e conservação, no exercicio de 1880 a 1881, do jardim da praça da Acclamação. Quando, na sessão de 1880 discutio essa materia, chamou o orador a attenção do Senado para o facto de achar-se necessario o numero de 46 empregados para o serviço deste jardim. Observando que com a conservação e custeio do Passeio Publico o dispendio é de 13:000S000 annualmente, notou que parecia excessivo pedir-se para o jardim do campo, não o dobro dessa despeza, ou 26:000S000, mas 48:000S000, o que é excessivo.

No relatorio do nobre ex-ministro da agricultura, declara-se que não se fez despeza com este jardim no exercicio de 1880 a 1881, por falta de credito; o que confirma o proposito, em que estava o Sr. Buarque de Macedo, de não pagar despeza sem estar para isso autorisado com os precisos meios decretados pelo corpo legislativo.

O mesmo relatorio promette que serão presentes ao parlamento as folhas da despeza que foi satisfeita pelo director do estabelecimento, quando se tratar da proposta de creditos que ora se discute. O nobre ministro, pois, naturalmente satisfará esta promessa. Até então nada mais dirá o orador, quanto a este assumpto. Tudo mostra, porém, que é necessario substituir esta proposta por outra, pois já não se trata de despezas a fazer; hoje deve conhecer-se com exactidão se foram ou não realisadas.

O segundo credito, de 150:000S000, era para pagamento dos tubos do encanamento dos rios da Prata e Mendanha. O Governo declarou que havia feito essa encommenda para a Inglaterra; que, verificando depois o Ministerio da Fazenda que faltava credito para isso, não expedio ordem para o pagamento pela delegacia em Londres; mas que o fornecedor enviou a encommenda, sujeitando-se a esperar que o credito fosse votado.

Ora, a canalisação está assentada, o matadouro está em serviço: o Senado necessita saber como se fez a despeza. Como quer que seja, tratando-se da despeza relativa ao exercicio de 1880 a 1881, é preciso modificar a proposta, se não supprimir todo esse augmento de credito.

O terceiro credito monta a 1,290:000S para construcção da ferro via de Porto Alegre á Uruguayana. O credito concedido pelo poder legislativo era de.... 1,300:000S, e a proposta elevou-o a.... 2,690:000S.

Na discussão o nobre ex-presidente do conselho offereceu emendas, que estão pendendo de decisão do Senado, para conceder-se mais 3,000:000S, isto para elevar-se todo o credito a 5,690:000S.

Recorreu ao relatorio do nobre ex-ministro da agricultura, para ver se podia inteirar-se do estado d'estes creditos, e saber a quanto montava a despeza feita em 1880 a 1881 com a estrada de ferro de Porto-Alegre á Uruguayana; mas nada poude colher, porque o relatorio é n'este ponto deficiente. O Senado não pode prescindir de informações, que lhe deem a saber quanto realmente se despendeu, no exercicio de 1880 a 1881 com esta estrada. Excedeu se o credito votado? foram despendidos todos os 5,600:090S de augmento pedido, ou só parte d'esta quantia? O nobre ministro o dirá.

As mesmas observações suggerem os creditos pedidos para o prolongamento das ferro-vias da Bahia ao Joaseiro, e do Recife ao S. Francisco, e construcção da do Recife á Caruarú. Hoje deve saber-se ao certo quanto se despendeu com essas obras no exercicio de 1880 a 1881; se ainda são necessarios estes creditos, ou se devem ser elliminados.

Quanto aos augmentos de credito para a construcção das ferro-vias de Paulo Affonso e Camocim ao Sobral, excusado é que o orador recorde as irregularidades praticadas, quando estas estradas foram decretadas pelo Governo. Hesitou sempre em approvar taes illegalidades; muito mais, pois, não pode deixar de hesitar em votar pelo augmento dos creditos a ellas destinados; sobre tudo observando que no relatorio do nobre ex-ministro das obras publicas se mostra que até 30 de junho de 1881 foi de 7.623S015 a receita d'esta estrada, importando em 19:096S075 a despeza, com um excesso d'esta sobre aquella no valor de 11:473S060.

De certo que não é cousa para approvar-se fazer pesar sobre o Thesouro a despeza com a construcção de estradas em taes condições. O nobre ministro dirá se já se conseguio, ou se ha esperança de realisar-se o equilibrio entre a despeza e a receita d'esta.

No tocante ás emendas offerecidas pelo nobre ex-presidente do conselho, ponderando-se que ellas comprehendem englobadamente o exercicio passado e o corrente, conhece-se que em alguma cousa ainda poderiam ter cabimento; mas como estão redigidas, não podem passar.

Notem os nobres ministros actuaes que o ministerio transacto pedio á Camara dos Deputados creditos na importancia de 3,802:444S201, e a Camara votou-os. No Senado, porém o nobre ex-presidente do conselho propoz que elles fossem elevados a 6,802:444S201.

Ao passo que outros creditos de muito menor importancia provocam propostas do Governo, ninguem dirá que é regular e conforme á indole do nosso systema que, sem ser iniciada na Camara, se proponha no Senado uma emenda para a concessão de credito tão consideravel.

Convirá saber se o ministerio actual tem disposições para seguir um precedente tão opposto ás regras da boa escola liberal.

Mais de uma vez tem o orador mostrado a necessidade de prolongar-se as linhas telegraphicas da provincia do Paraná até os limites d'esta. Ha uma emenda do nobre ex-presidente do conselho concedendo credito para este prolongamento, que ninguem mais que o orador considera preciso; mais desejaria que a questão fosse primeiramente levantada na Camara dos Deputados. Ella não cogitou d'este serviço, quando votou a proposta do Governo, e o enxerto feito no Senado não é regular, como o orador acaba de mostrar.

Entretanto, mais que nunca tem agora o orador razão para desejar que um melhoramento, que tanto interessa a sua provincia, não seja retardado. A Republica Argentina creou uma provincia no territorio das Missões; a lei está executada, e o Governo Argentino não só nomeou governador, como todas as mais autoridades civis e militares para a nova provincia, mandando alli estacionar uma canhoneira, como melhor se vê de um artigo da *Patria* de Montevidéo, que o orador lê.

Ao nosso Governo corre o dever de providenciar no sentido de evitar complicações futuras e prejuizos dos justos interesses do Brasil.

Não deseja prolongar o debate, e, se não tivessem pedido a palavra o nobre ex-presidente do conselho e o nobre senador pelo Ceará, proporia que a proposta em discussão voltasse á commissão do orçamento, sendo, entretanto, adiada a discussão, afim de que a commissão, combinando com o nobre ministro, esclarecesse o Senado, mostrando quaes as emendas que devem ser feitas para pôr a proposta em harmonia com as modificações que estes assumptos têm soffrido.

Não póde, porém, concluir sem alguns topicos do parecer que a illustrada commissão do orçamento do Senado deu, em novembro de 1880, a respeito da proposta que se discute (lê):

« A commissão recorda mais uma vez, como já o fez em outra occasião, uma parte do art. 23 da lei n. 2,940, de 31 de outubro de 1879, que expressamente dispõe que a despeza com a construcção d'estas estradas será feita com os recursos votados em lei, *que não poderão ser excedidos*, só lhe cabendo agora observar que é ainda de actos abusivos do Governo que tem de provir semelhante excesso de despeza, porquanto nenhuma d'estas poderia ser realisada pelos seus agentes, se estes não fossem previamente autorisados para tal fim.

« Os creditos de que se trata, se não têm por fim legalisar despezas já pagas, são todavia destinados ao pagamento das que têm de resultar não só de encommendas feitas como de obras autorisadas pelo Governo. D'aqui se vê quanto os actos do mesmo Governo se desviarão das disposições da actual lei do orçamento.

« A' vista do exposto, julga a commissão que deve deixar á sabedoria do Senado resolver se podem ser approvados os creditos especiaes pedidos, sendo, não obstante, de parecer que entre o projecto na ordem dos trabalhos e sejam approvados o credito ordinario para a conservação do jardim do campo da Acclamação, no exercicio corrente e no de 1880 a 1881, e assim mais o supplementar para pagamento dos tubos do encanamento do rio da Prata do Mendanha.

Assim, a illustrada commissão não opinou senão pela concessão de dous creditos que importam em menos de 200:000S, quando a proposta e emendas do nobre ex-presidente do conselho approvam ou autorisam despezas excedentes de 7,000:000S.

Para guiar o seu voto, aguarda as explicações do nobre ministro.

O Sr. Saraiva diz que o nobre senador pelo Paraná não se contentou em combater os creditos; foi com prazer que leu a conclusão do parecer da nobre commissão de orçamento, para que o paiz se recordasse e ficasse bem inteirado de que ella não se cançou de julgar abusivo o procedimento do governo em tudo quanto respeita aos creditos que se discute.

Com relação a estas materias temos passado por diversas phases. Quando o orador entrou para o parlamento, a tolerancia dos membros das Camaras não tinha limites. Os ministros gastavam quanto e como julgavam util ao paiz, e os representantes deste conservam-se quedos: apenas um ou outro membro do opposição infrene occupava-se com os actos abusivos.

Passou-se de um pólo a outro pólo, sacrificando-se absolutamente nas conveniencias publicas, que tanto o governo como o parlamento devem zelar.

Tem sido e é grande questão saber-se quando, como e até que ponto póde e deve o governo desviar-se da vontade do parlamento, desde que a causa publica assim o exija. Para cohibir o governo n'esse caminho, tudo se tem inventado, e não faltam disposições restrictivas e prohibitivas nas nossas leis; mas, apezar de todas essas cautellas, o governo tem-se visto sempre na necessidade de ir por diante. E por que? porque ao governo não póde faltar sem grande sacrificio das necessidades da nação, a amplitude de gastar o que fôr preciso cada vez que se tornar indispensavel fazer qualquer despeza, embora não autorisada, para evitar prejuizos ou maior mal do que deixando de gastar o que é de imperiosa necessidade, vindo depois prestar contas ao corpo legislativo, e cumprindo a Camara dos Deputados o dever de denunciar os ministros que houverem disperdiçado os dinheiros publicos.

Nos casos extraordinarios, e em que houver falhado a providencia do governo e do parlamento, convirá ao paiz que a administração cruze os braços, não attenda a nenhuma conveniencia ou necessidade, nada faça absolutamente, sejam quaes forem os interesses que se trate de resalvar? Não pode o orador concorda com isso.

O meio de cohibir abusos do governo está nas mãos do parlamento; censurando e mandando responsabilisar os ministros, sempre que seus actos não tiverem consultado os verdadeiros interesses do Estado.

O ministerio a que o orador presidio fez tudo quanto foi possivel para respeitar a vontade do parlamento. A restricção chegou a tal ponto, que o governo vio-se na posição de calotear a muita gente, que ainda está á espera de que se votem estes creditos para que possa receber o que se lhe deve.

O governo pedio estes creditos para fazer despezas na maior parte feitas, e que não estão satisfeitas até hoje. E que despezas são essas?

Para a conservação e custeio do jardim da praça da Acclamação, no exercicio de 1880 a 1881, pedio um credito de.... 48:860S000, e outro tanto para o exercicio de 1881 a 1882: Ora, esse jardim foi feito sem autorisação legislativa, e importou em avultada quantia: agora que se trata de conserval-o e custeal-o, é que se censura o governo que pede credito; mas não se censurou quem fez grande despeza com a sua construcção.

O que havia de fazer o governo? deixar sem conservação uma obra que tanto custou?

Passando a justificar o pedido de creditos para as vias ferreas, mostra como semelhantes trabalhos não podem ser emprehendidos e levados a effeito só com os recursos ordinarios do Thesouro; que não é economia, antes grande desperdicio, querer construir estradas de ferro á custa da receita ordinaria do Estado, despendendo apenas algumas centenas de contos de réis por anno, e retardando assim por longo prazo não só os beneficios que o paiz deve colher das vias ferreas, como a renda que ellas devem trazer.

A Camara dos Deputados havia custado mais de metade dos meios pedidos pelo nobre ministro das obras publicas, (o Sr. Buarque de Macedo): ponderando que é um mal, em taes assumptos gastar aos bocadinhos offereceu o orador a emenda para a elevação do credito a mais.... 3,000:000S.

Eis a explicação do seu procedimento.

E' certo que o Sr. Buarque de Macedo declarou que, se esta proposta de creditos não fosse votada, não despenderia nem um real além das verbas decretadas; mas o orador observou logo que se a despeza fosse indispensavel, não hesitaria em autorisal-a, vindo depois dar contas ao corpo legislativo e pedir a approvação de seus actos.

No conselho de ministros o orador sustentou estas idéas, o Sr. Buarque de Macedo não se conformou com ellas, e expedio logo ordens para que as despezas com as estradas de ferro não excedessem dos creditos votados; mas, apezar de sua boa vontade e dos seus esforços, achou-se em grandes embaraços.

Contando com a approvação dos creditos para a construcção das ferro-vias de Paulo Affonso e Camocim, havia o Governo mandando proceder ás respectivas obras. Os creditos, porém, não passaram; era mister recorrer á abertura de um credito por acto do poder executivo e sujeital-o á approvação do poder legislativo, e assim opinava o orador; mas o Sr. Buarque de Macedo não se conformou com este meio e preferio outro systema; mandou continuar a construcção d'aquellas estradas, mas em pequena escala e dentro das forças da verba de obras publicas, até que os creditos fossem votados e se podesse restituir áquella verba as quantias que houvesse prestado para taes obras.

Foi um escrupulo que o orador respeitou, declarando sempre que, por sua parte, não hesitaria em recorrer á expedição de um decreto abrindo os creditos precisos.

Resulta d'aqui que, com relação a estes creditos, ha despezas feitas no exercicio de 1880 a 1881. e outras que não se realisaram; assim como ha despezas feitas no exercicio de 1881—1882, e outras que que não poderão mais ter lugar.

Sendo assim, torna-se preciso que a proposta volte, com as emendas, á commissão de orçamento, como lembrou o nobre senador pelo Paraná, para que, de accordo com o nobre ministro, faça a revisão dos pedidos consignados, tanto na proposta como nas emendas, e descrimine o que é necessario, do que já não é preciso, ou não póde mais ser realisado.

Neste sentido mandará á mesa um requerimento.

Não póde, porém, concluir sem dizer ainda alguma cousa em resposta ao nobre senador pelo Paraná.

Censurou S. Exc o governo; porém tanto reconhece a necessidade que elle tinha de não cruzar os braços, que ao passo que perguntava—que necessidade havia de iniciar no Senado o pedido de meios para prolongar o telegrapho do estado até aos limites da provincia do Paraná, era o nobre senador o proprio que declarava urgente e da maior conveniencia, levar-se aquella linha telegraphica á fronteira de sua provincia.

E por que assim se exprime o nobre senador? Porque o seu patriotismo lhe está ditando que o governo não póde prescindir de attender á necessidade de pôr a provincia do Paraná, em bem de sua defeza, em prompta communicação com a capital do imperio e a alta administração do Estado de modo que com rapidez aqui se saiba o que se passa naquella fronteira.

Pois bem, o ministerio passado, inspirado tambem por seu patriotismo, pedio ao Senado, quasi nos ultimos dias da sessão, que incluisse nos creditos os meios precisos para que se pudesse provar a uma necessidade publica de tão grande alcance.

Com relação á estrada de ferro da Bahia e do rio de S. Francisco, e em resposta ao que o nobre senador disse, quanto ao facto da renda d'essa ferro-via não cobria a despeza com o seu custeio, mostra o orador, com grande desenvolvimento, que n'este assumpto e erro tem estado, primeiramente em pretender-se que as estradas de ferro de Pernambuco e do Rio de Janeiro se dirigissem tambem ao rio de S. Francisco; e depois em não se levar a estrada da Bahia até áquelle ponto terminal que lhe estava marcado, deixando-a ficar a 20 leguas de distancia.

Tratando agora d'este ponto não faz o orador mais do que lavrar um novo protesto contra as censuras baseadas em não dar renda sufficiente a estrada de ferro da Bahia. Era mais acertado gastar antes 2,400:000S com a garantia de juros, e escolher os proveitos que daria a estrada concluida, do que despender sómente..... 1.200:000S com essa garantia, sem que a estrada seja levada ao seu verdadeiro ponto terminal. e portanto sem que possa dar os resultados que daria em bem da provincia e do imperio.

Lavrado ainda uma vez este protesto, conclue enviando á mesa o requerimento de adiamento.

O Sr. Saraiva justifica e manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que os creditos em discussão voltem á commissão de orçamento para novamente examinal-os e alteral-os tendo em vista o tempo decorrido.

« Paço do Senado, 13 de fevereiro de 1882.—*J. A. Saraiva.* »

E' lido, apoiado e posto em discussão.

O Sr. Ribeiro da Luz oppõe-se ao adiamento. Julga desnecessario que volte a proposta a commissão de orçamento; ella não necessita de grandes alterações.

Está feita, ou não, a despeza com a conservação do Jardim da Acclamação no exercicio de 1880 a 1881? Se está feita, o credito só terá por effeito realisal-a. E como o exercicio, comquanto encerrado, ainda se está liquidando, acabando o prazo a 31 de março proximo, não ha necessidade de dar outra redacção a esta parte da proposta.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 42)

XX

Morte de Gervazia

A infeliz Gervazia havia sido conduzida para o interior da habitação, e estendida sobre a cama. O medico, auxiliado por umas poucas de mulheres, tratava de lhe fazer os necessarios curativos.. Junto da cama, Georgina, immovel, silenciosa e com o peito offegante, seguia com anciosa angustia o trabalho do doutor.

Logo na retaguarda de Georgina, Suzanna estava apoiada de encontro a um movel. Nos olhos não mostrava lagrimas, mas nem por isso era menos dolorosa a sua afflicção.

Depois de haver trocado um demorado olhar com ella, o barão de Manoise desapparecera.

Diante da casa da viuva estava reunido um numeroso grupo de mulheres, no meio das quaes Perrine conversava animadamente movendo os compridos braços.

— Podem ter a certeza de que a pobre Gervazia não tem salvação possivel, dizia ella; e amanhã, quando o gallo cantar de madrugada, já ella não pertencerá ao numero dos vivos.

— Que desgraça, grande Deus! disse uma outra camponeza. Suzanna não é tão digna de lastima, porque sabe trabalhar, e é uma rapariga energica; mas a pobre Georgina. .

— E' verdade, é, acrescentou uma terceira componeza. Pobre creança!

— Eu esperava uma desgraça, fosse ella d'esta ou d'aquella especie, tornou Perrine. Não podia deixar de ser aberta muito depressa uma nova cova no cemiterio de Marangue. Mal pensava a infeliz Gervazia ha dez dias, que a cova seria para ella!... De certo vos recordais do que aconteceu... Foi na noite da grande tormenta; estavamos todas reunidas n'esta casa a fazer serão, quando subitamente...

— Sim, sim, interrompeu uma outra mulher; um cão soltou junto da porta um uivo, para annunciar morte proxima.

— E logo uma de entre nós disse: « Dentro em alguns dias haverá uma morte em Marangue! »

— A desgraça era esta, replicou uma outra mulher. E já houve um outro signal de desgraça proxima. De manhã, quando estavamos na missa, e precisamente na occasião em que o padre elevava a hostia sagrada, o sino do relogio bateu onze horas.

— E ainda isso não é tudo, disse uma visinha. Hontem, uma pêga empoleirou-se no alto da grande ameixoeira do jardim de Gervazia, e alli se conservou durante mais de uma hora palrando desesperadamente.

— E todavia, tornou Perrine, a velha Manette affirma que todas essas cousas são asneiras.

— Ah! agora me recordo: a bruxa estava em casa de Gervazia na noite da tempestade, não estava?

— E' verdade, é, e até mesmo n'essa noite nos disse umas cousas extraordinarias.

— Cousas que eu de nenhum modo quero recordar, para não comprometter á salvação da minha alma, replicou uma camponeza com beata hypocrisia. Já ha muito tempo que a bruxa não havia feito *alguma das suas*... A pobre Gervazia é mais uma victima dos seus maleficios.

— E verão que havemos de ter a prova d'isso, acrescentou uma outra mulher: a bruxa, que cura os doentes quando quer, ha de deixar morrer a infeliz Gervazia. Se a não salvar é porque não quer.

— Já foi alguem ás Cabanas prevenil-a? perguntou uma campeneza, que não tinha ainda aberto a bocca.

— Já, sim, respondeu a beata hypocrita; mas para mim é de fé que ella não apparecerá... De mais sabe ella, qual é a sorte que está reservada á pobre Gervazia.

Precisamente no momento em que a beata pronunciava estas ultimas palavras, e como para dar um desmentido formal ás supposições, que acabavam de ser formuladas, Manette Biron appareceu a poucos passos de distancia do grupo. As mulheres affastaram-se como aves atterrorisadas.

Sem dar importancia alguma á attitude das mulheres, e sem mesmo olhar para ellas, a curandeira entrou rapidamente em casa de Gervazia, dirigio-se para a cama sobre que jazia a ferida, cujos olhos se achavam meio cerrados, e examinou-a attentamente com as duas mãos apoiadas no páo, a que se abordoava.

Em seguida, voltando-se para o doutor, disse-lhe:

— Pela maneira porque collocou os apparelhos sobre os ferimentos, vejo que é cirurgião...

O doutor olhou com expressão de curiosidade para a recemchegada.

— O senhor não podia fazer mais nem melhor, continuou Manette.

— Conhece a situação real d'esta mulher? perguntou o doutor designando Gervazia.

— Antes do pôr do sol, Gervazia deixará de pertencer a este mundo, respondeu a bruxa em voz baixa.

O medico não póde reprimir um movimento de surpreza.

— Quem é então a senhora? interrogou elle.

— N'estes sitios todos me chamam a bruxa, respondeu Manette, tristemente.

— Ah! é a curandeira Manette Biron?

— Exactamente.

O seu nome tem sido muitas vezes pronunciado n'estes ultimos dias em casa do senhor conde de Raucourt.

— E' subida honra para mim, senhor.

— Diz-se por lá que a senhora tem feito verdadeiros milagres,.. Fallaram-me em umas curas realmente maravilhosas.

— Algumas vezes tenho tido a felicidade de tirar bom resultado dos meus esforços.

— Estudou acaso a medicina?

— Não, senhor; mas fui companheira de um medico illustre na India, e durante trinta annos tomei parte nos seus estudos e trabalhos. Eis a razão porque conheço as virtudes de algumas plantas, e porque sei alguns principios de chimica.

O medico olhava para Manette com admiração. Depois, apontando para a desgraçada Gervazia, perguntou-lhe:

— Porque não tenta salvar esta mulher?...

— Infelizmente, entre os segredos que possuo, nenhum pode vencer o impossivel! murmurou ella.

E, voltando a cabeça para limpar furtivamente uma lagrima, avistou Georgina. No semblante de Manette transpareceu immediatamente uma expressão dolorosa. Avançou para a creança, levantou-a nos braços, e beijou-a carinhosamente. Em seguida, passando por diante de Suzanna, a quem lançou um olhar frio, quasi desdenhoso, sahio da casa.

Em vez de se dirigir de novo para as Cabanas, desceu para o rio e tomou o caminho, que conduz para Raucourt e para o casal das Ambrettes, o qual é situado a não muito grande distancia do castello.

Pouco tempo depois da partida da bruxa, o corpo de Gervazia foi subitamente agitado por um estremecimento convulsivo. A ferida abrio desmesuradamente os olhos, e murmurou com voz mal distincta:

— Georgina! Suzanna!

As duas filhas de Gervazia foram collocar-se junto da cama. O medico e as mulheres, que alli se achavam, retiraram se um pouco.

Vendo junto de si as creanças, um relampago de alegria brilhou no olhar de Gervazia, clarão fugitivo de uma derradeira satisfação. Ao mesmo tempo, as suas feições contrahidas tomaram uma expressão de infinito affecto. Tomou entre as suas as mãos das filhas, e apertou-as com carinhosa violencia

— Já não sinto a vida em mim, disse ella com a voz sibilante e entrecortada; vou morrer! Minhas pobres filhas... que destino vai ser o vosso, infelizes creanças?!

Depois de alguns momentos de silencio, que ella empregou em reunir as suas ultimas forças, continuou:

— Ides ficar sosinhas no mundo, filhas... nunca vos separeis... Suzanna, recommendo-te tua irmã. Has de velar por ella, promettes?... Ensina-lhe, como eu te ensinei a ti, a profissão de costureira, e trabalhai juntas... Meu Deus! porque tão depressa deixas sem mãi as minhas pobres filhas?...

E calou-se de novo; a voz faltava-lhe. Ao cabo porém de um momento, levantou de novo a cabeça, e fixou em Suzanna os olhos fulgurantes de febre.

— Não esqueças as minhas derradeiras recommendações, Suzanna! murmurou ella com voz rouca

— A mãi ha de salvar-se, ha de viver... balbuciou a formosa rapariga.

O rosto de Gervazia, de pallido que já estava, tornou-se subitamente livido. Referveu-lhe na garganta um ruido estertoroso, e deixando cahir a cabeça sobre o travesseiro, murmurou com voz sumida:

— Filhas... beijai-me!...

Suzanna e Georgina curvaram-se ao mesmo tempo para ella. .

Mas Gervazia permaneceu immovel... os seus olhos já não viam...

O medico lançou para as duas filhas de Gervazia um demorado olhar de compaixão. Depois, voltando-se para as camponezas, disse-lhes em voz baixa.

— A infeliz Gervazia já não soffre! Está morta!...

Estas palavras, embora pronunciadas em voz quasi imperceptivel, foram ouvidas por Suzanna.

— Morta! repetio ella como um écho, erguendo-se bruscamente.

N'aquelle momento, para os lados do occidente, uma nuvem côr de purpura se ergueu no horisonte Em uma estreita faxa de céo azul, que ficou a descoberto entre a terra e a nuvem, appareceu o sol mostrando o seu disco rodeado de clarões côr de topazio. Aquelles raios de sol no occaso penetraram no interior da casa, e bateram em cheio no semblante de Suzanna, formando em redor da sua cabeça uma especie de aureola luminosa.

No exterior, defronte da casa de Gervazia, e illuminado pelos mesmos raios de luz avermelhada, Suzanna avistou o barão de Manoise. Nos olhos da formosa rapariga brilhou um duplo relampago. A sua cabeça endireitou-se, soberba de audacia, e os seus olhos fixaram-se no sol, como se quizessem lançar-lhe um desafio!

. . . .

(Continuar-se-ha)

Typ do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 48